

RESUMOS DE PESQUISA	494
RESUMOS (Artigos Completos)	554
RELATOS DE CASO	559
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	562

RESUMOS DE PESQUISA

A ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ÓTICA DOS IDOSOS	497
A ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO PERIOPERATÓRIO SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE	498
A INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA DE MENORES NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PSQUIÁTRICA	499
A PERCEPÇÃO DE SOCORRISTAS SOBRE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DE PESSOAS EM AGUDIZAÇÃO DO TRANSTORNO MENTAL	500
A PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE SEU COTIDIANO: O CUIDAR DO OUTRO E O DE SI.....	501
A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES SOBRE A UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA EM UM HOSPITAL GERAL	502
A PERCEPÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	503
A SATISFAÇÃO DE FAMILIARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	504
ACHATINA FULICA EM UM CONTEXTO DE SAÚDE PÚBLICA: O CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	505
ADESÃO DO USO DE MÁSCARAS FACIAIS COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO	506
APLICAÇÃO DA ESCALA REDUZIDA DE AUTOEFICÁCIA EM AMAMENTAÇÃO EM ESF DE PRESIDENTE PRUDENTE	507
APLICAÇÃO DA ESCALA REDUZIDA DE AUTOEFICÁCIA EM AMAMENTAÇÃO EM UMA ESF DE PRESIDENTE PRUDENTE	508
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COMO MÉTODO ATIVO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM UM CURSO DE ENFERMAGEM	509
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES	510
AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.....	511
ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES COM ESTOMIAS INTESTINAIS ATENDIDOS NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	512
AVALIAÇÃO DA ATITUDE FRENTE A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	513
AVALIAÇÃO DA ESPERANÇA DE VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PELA ESCALA DE HERTH.....	514
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES IDOSAS.....	515
AVALIAÇÃO DE GESTANTES ADMITIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON	516
AVALIAÇÃO DE RISCO PARA DEPRESSÃO E ANSIEDADE NA POPULAÇÃO IDOSA.....	517
AVALIAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ENSINO DA FARMACOLOGIA	518
AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	519
AVALIAÇÃO DO RISCO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA CLÍNICA MÉDICA.	520

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR DENGUE NA POPULAÇÃO IDOSA: UM ESTUDO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	521
CIRURGIA SEGURA: AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS.....	522
CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA	523
CONHECIMENTO DO DOCENTE E DISCENTE DE ENFERMAGEM SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS.....	524
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A TÉCNICA EM CATETERISMO VESICAL	525
CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	526
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NO PACIENTE COM LESÃO RENAL AGUDA.....	527
EPIDERMÓLISE BOLHOSA: A EXPERIÊNCIA E OS CUIDADOS PRESTADOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR PAULISTA	528
ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA E RESIDENTES NA COMUNIDADE.	529
EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM FRENTE À PRIMEIRA PRÁTICA HOSPITALAR.....	530
EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O DEBRIEFING NA SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE.....	531
GRAVIDADE E HORAS DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	532
IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES IDOSOS COM INDICAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO EXPLORATORIO.....	533
LABORATÓRIO DE PRÁTICA SIMULADA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA GRADUAÇÃO	534
NURSING ACTIVITIES SCORE E SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	535
NÍVEL DE COMPREENSÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA ESCOLA DE ENSINO INFANTIL SOBRE OS MAUS-TRATOS INFANTIS.	536
O ENSINO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM CURSO DE ENFERMAGEM.....	537
O IMPACTO DA DOENÇA CRÔNICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS NA DINÂMICA FAMILIAR	538
O IMPACTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS	539
O IMPACTO DA PERDA DE AUTONOMIA DO IDOSO PARA A FAMÍLIA: REORGANIZAÇÕES E APOIOS.....	540
PERFIL E FATORES DE RISCO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE CORONARIANA	541
PREDOMÍNIO DE SINTOMAS DE DELIRIUM EM IDOSOS LONGEVOS QUE PASSARAM POR PROCESSO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR	542
PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS E OBSTÉTRICAS NA ADOLESCÊNCIA.....	543
PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS DURANTE A VISITA PRÉ OPERATÓRIA EM PACIENTES QUE SERÃO SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA.....	544
QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM.	545
RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM E CARGA DE TRABALHO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .	546
RECÉM-NASCIDOS SOB FOTOTERAPIA: A VIVÊNCIA DAS MÃES.....	547
SAÚDE DO ADOLESCENTE: A ABORDAGEM ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	548

SEMANA DO CORAÇÃO COMO MECANISMO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COMPARATIVO DO PÚBLICO MASCULINO E FEMININO RELACIONADO A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	549
SIGILO E PRIVACIDADE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIV/AIDS: QUESTÃO ÉTICA ..	550
SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ESTADUAL	551
USO DE ANTICOAGULANTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SEU IMPACTO NA SEGURANÇA DO PACIENTE	552
VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM E O NÍVEL DE ANSIEDADE DOS PACIENTES DE UNIDADE CIRÚRGICA	553

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ÓTICA DOS IDOSOS

PAULA MIRALHA GUIMARÃES DE LIMA

LETICIA LOPES DE OLIVEIRA RIBEIRO

CAIO CESAR PEREIRA SILVA

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial e está frequentemente associada a distúrbios metabólicos, alterações funcionais, resultando em aumento do risco de eventos cardiovasculares. Por apresentar alta morbimortalidade, com perda importante da qualidade de vida, reforça-se a importância do diagnóstico precoce, que possibilita o desenvolvimento de intervenções em educação em saúde. As mudanças de comportamentos necessárias para o controle da pressão arterial são desafiadoras para hipertensos e serviços de saúde. Compreender a percepção dos idosos com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica sobre as dificuldades de adesão ao tratamento. Pesquisa descritiva, transversal qualitativa. Para o estudo foram selecionados idosos residentes na Vila Dignidade. Para coleta de dados foi utilizado entrevista semi-estruturada composta por uma questão nortedora. Os dados foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo modalidade temática proposta por Bardin. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética com número C.A.A.E 75013417.4.0000.5515. Após leitura exaustiva das entrevistas foi possível identificar os indicadores por meio da regra da pertinência, sendo que as que apareceram com maior expressividade e estabeleciam relação com o objetivo proposto pelo estudo foram: ingestão do remédio, esquecer horário das medicações, alimentação inadequada, parou uso da medicação por conta própria, não realização de atividade física, horário e rotina inadequada ao tratamento proposto. Com base nos indicadores os núcleos de sentido e categorias analíticas levantadas foram: Processo de cuidado em saúde relacionados aos hábitos de vida e Adesão ao tratamento medicamentoso. É notório que a adesão à alimentação correta e saudável é escassa entre os idosos, pelo fato de seus costumes éticos e culturais, além da diminuição da capacidade gustativa, distúrbios de deglutição, entre os fatores que podem resultar em menor ingestão alimentar. Diante disso podemos observar o quanto o papel da equipe de saúde é importante, para realizar a promoção de saúde e prevenção de agravos decorrente da alimentação inadequada. Os dados obtidos demonstram as várias dificuldades na adesão do idoso ao tratamento e o impacto dessa morbidade nos indicadores de saúde, pelo fato da hipertensão arterial ser multifatorial de condição assintomática e por envolver orientações voltadas a vários objetivos, o sucesso na consecução das metas é bastante limitado. Próprio pesquisador

A ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO PERIOPERATÓRIO SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE

TALINE CRISTINA VIEIRA DA SILVA

NATHÁLIA ROMEU DE MAZZI

Uma assistência perioperatória de qualidade deve estar organizada de modo centrado no paciente, uma vez que esse período pode ocasionar medo para quem o vivencia. Nesse sentido, é essencial que o cuidado atenda não somente as demandas biológicas, psicológicas ou sociais, mas deve considerar também o aspecto espiritual. Compreender a espiritualidade no perioperatório segundo a percepção do paciente. Pesquisa descritiva-exploratória, de natureza qualitativa, na realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com dez pacientes em pós-operatório de cirurgia eletiva internados em um hospital do interior paulista. A escolha dos participantes ocorreu de forma aleatória e a definição da amostra se deu por meio de saturação teórica. Os resultados foram analisados por meio da análise de conteúdo, modalidade temática. Conforme Parecer 2.478.369 e número CAAE 81217617.8.0000.5515, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os participantes destacaram a presença da espiritualidade em todas as atividades realizadas na sua rotina, relatando a importância da fé para dar força e sentido à vida, incluindo a forte relação entre a espiritualidade e o enfrentamento do perioperatório, especialmente na diminuição de angústias. Em relação ao significado da espiritualidade, os participantes a caracterizaram como a confiança a Deus, relacionado a algo maior, que daria sentido a existência. Sobre os sistemas de apoio, os entrevistados citaram os líderes religiosos e a família como sustentação à fé no perioperatório, visto que os profissionais não abordam tal aspecto. O medo de impor pontos de vista religiosos e o pensamento de que isso não faz parte do seu trabalho, ou tampouco é necessário para o tratamento, podem impedir o atendimento espiritual por parte do profissional de saúde. Isso se justifica pelo fato da temática ser estudada de forma mais discreta do decorrer da graduação e após a formação. Negligenciar tais questões pode repercutir negativamente na recuperação do paciente diante do perioperatório. A espiritualidade/fé esteve relacionada à força e sentido maior no existir, bem como a um enfrentamento menos estressante no perioperatório. Torna-se necessário repensar os fluxos e protocolos institucionais, considerando a espiritualidade como interface para a integralidade e atenção centrada no paciente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA DE MENORES NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO

MAYULI DIAS DE SOUZA

A reestruturação do modelo assistencial no percurso da Reforma Psiquiátrica evoluiu uma política de atenção em saúde mental. Como consequência, tem-se também uma evolução no tratamento de crianças e adolescentes, devido ao aumento de internações com menores nos últimos anos, geralmente por causa de comportamentos agressivos. Identificar as percepções dos profissionais de um serviço de emergência psiquiátrica sobre a internação de menores. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem qualitativa. Foi realizada em uma unidade de emergência psiquiátrica de um hospital regional de grande porte do interior do estado de São Paulo. A obtenção dos dados ocorreu por meio de entrevista semi-estruturada. Os sujeitos de pesquisa foram dez profissionais, sendo dois enfermeiros, dois médicos, três auxiliares de enfermagem e três seguranças. O material transcrito das entrevistas foi analisado a partir da Análise de Conteúdo Temático de Bardin. Projeto aprovado pelo CEP, sob o CAAE favorável n.º 53083316.5.0000.5515. Como se trata de pesquisa qualitativa, os resultados são referentes à análise dos discursos transcritos, que resultou em duas categorias temáticas: 1) Sentimentos despertados frente à internação de menores e 2) Dificuldades enfrentadas pela equipe. Os resultados são discutidos a respeito de como a internação dos menores no serviço de emergência psiquiátrica não é percebida como adequada pelos profissionais que lá trabalham. E isto pode atingir diretamente os usuários que utilizam o serviço de emergência psiquiátrica, e também os funcionários ali presentes. Os discursos revelaram que a internação dos menores desperta sentimentos variados, como impotência, senso de responsabilidade e raiva. Os sujeitos também relataram dificuldades para enfrentar a internação dos menores, principalmente relacionados à inadequação da estrutura física do local. O presente trabalho identificou a percepção de alguns profissionais de um serviço de emergência psiquiátrica sobre a internação de menores. Como limitações da pesquisa, tem-se o pouco tempo disponibilizado pelos sujeitos para a realização das entrevistas e a manifestação discreta de algumas classes profissionais entrevistadas - talvez por receio de abordar este assunto. Espera-se que a realização do presente trabalho possa resultar em melhorias nas condições da assistência prestada aos usuários, favorecendo continuamente o serviço prestado pela equipe.

A PERCEPÇÃO DE SOCORRISTAS SOBRE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DE PESSOAS EM AGUDIZAÇÃO DO TRANSTORNO MENTAL

RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO

MAYULI DIAS DE SOUZA

A crise psíquica é uma situação em que o sujeito extravasa sua angústia e sofrimento, a ponto de se desprender de sua realidade, sendo considerada uma urgência psiquiátrica. No Brasil os atendimentos às urgências psiquiátricas variam de 2,4% a 8,9% do total de atendimentos dos serviços pré-hospitalares. De acordo com o Decreto-Lei n.º 58931 de 04 de março de 2013 é de competência dos serviços de emergência do Corpo de Bombeiros Militar o atendimento à pessoa que tem intuito de suicidar e em outras situações de urgência psiquiátrica. Identificar a percepção dos profissionais do atendimento pré-hospitalar sobre as ocorrências envolvendo pessoas em crises psíquicas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas gravadas posteriormente transcritas com dez profissionais do corpo de bombeiros em uma cidade do oeste paulista. O material coletado foi analisado a partir da Análise de Conteúdo Temático, proposta por Bardin. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética sob o CAAE n.º 53453316.2.0000.5515. A análise dos discursos suscitou três categorias: 1) A atuação dos socorristas no atendimento da crise psíquica; 2) Percepções dos socorristas sobre o transtorno mental e 3) Sentimentos despertados frente à crise psíquica. Os discursos revelaram a importância do trabalho em equipe e da troca de experiências entre os bombeiros, uma vez que há pouca ou nenhuma capacitação sobre os transtornos mentais. Foi evidenciada a falta de conhecimento sobre os transtornos mentais e aos fatores que levam a uma pessoa a uma crise psíquica. E quanto aos sentimentos despertados, estes variam entre compaixão e impotência a tranquilidade advinda da experiência profissional. Considera-se que este estudo proporcionou a reflexão de aspectos importantes do atendimento pré-hospitalar feito pelos bombeiros. E para que esta discussão seja continuada, sugere-se a realização de outros estudos acerca do tema.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE SEU COTIDIANO: O CUIDAR DO OUTRO E O DE SI

NATHÁLIA ROMEU DE MAZZI
BRUNA CAROLINA SILVA BASILIO
THEMIS CRISTINA PESENTE MONTEIRO
MARIANA TEIXEIRA DE MORAES
PRISCILA CHARLOIS MORENO

O número de pessoas idosas vem crescendo rapidamente em todo o mundo como consequência da redução das taxas de fertilidade e aumento da longevidade. Nesse contexto, devido à presença de doenças crônico-degenerativas, o papel do cuidador emerge como necessidade para o cotidiano do idoso. Por isso, é importante que os profissionais de saúde da atenção primária acompanhem e proporcionem suporte integral a esses sujeitos, tomando como base as percepções dos cuidadores sobre tal rotina. Compreender a percepção de cuidadores de idosos sobre seu cotidiano. Estudo descritivo-exploratório de cunho qualitativo realizado com quatorze cuidadores formais e informais de idosos adscritos de uma unidade da Estratégia de Saúde da Família de um município do Oeste Paulista, por meio de entrevistas semi-estruturadas. O número de participantes foi definido por saturação teórica. Os resultados foram obtidos por meio da análise de conteúdo, modalidade temática, sendo o estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa conforme parecer 2.479.842 e número CAAE: 81275317.8.0000.5515. Os participantes caracterizaram a rotina do cuidador como algo repetitivo, descrevendo as atividades como estressantes devido ao excesso de afazeres que não se limitam à assistência ao idoso. Por isso, relataram pouco tempo para pensar em suas próprias necessidades. Em contrapartida, citaram a relação de carinho com o idoso como aspecto que proporciona satisfação no trabalho. Como apoio para o cotidiano, os participantes apontaram a própria formação prévia e os profissionais da Estratégia de Saúde da Família. A sobrecarga física e o estresse fazem parte da realidade do cuidador, por isso os profissionais de saúde devem atuar na prevenção dessas alterações e não somente no seu tratamento. Nesse sentido, a equipe de saúde deve planejar ações que busquem inserir a família e diminuir as sobrecargas individuais. A maneira como o cuidador auxilia o idoso está intimamente relacionada ao modo como ele percebe o ato de cuidar. Por isso, apreender tais vivências foi importante para subsidiar o planejamento de ações assistenciais voltadas a esse público na atenção primária. A implantação de programas ou grupos de apoio pode tornar-se ferramenta relevante à promoção/recuperação da condição de saúde do cuidador e, por conseguinte, do idoso.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES SOBRE A UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA EM UM HOSPITAL GERAL

ALINE APARECIDA BURIOLA
JORGE ELIAS DE FREITAS RIBEIRO
GUILHERME LIBERATI SILINGOVSKI
MARIA ANGELA ZAMORA ARRUDA GREGOLIN

Introdução: Com advento da reforma psiquiátrica, na década de 70, surgem no Brasil serviços denominados substitutivos ao modelo manicomial. Dentre eles pode-se destacar a implantação de leitos de internação psiquiátrica no hospital geral, salas para trabalhos grupais, bem como a utilização de áreas externas para atividades terapêuticas. Foi inserido o familiar como instrumento para recuperação e reabilitação da pessoa com transtorno mental (PTM), ocupando lugar de destaque nas decisões assistenciais, desempenhando assim um papel ativo nas comissões de controle social das políticas públicas de saúde e nas atividades assistenciais. Assim, a concepção familiar acerca das práticas de cuidado em saúde mental podem ser relevantes para gestores de saúde e profissionais administrarem esse novo cenário que se constrói na saúde mental. **Objetivo:** Identificar a percepção dos familiares sobre a unidade de internação psiquiátrica em um hospital geral. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados em uma unidade de internação psiquiátrica em um hospital geral, junto aos familiares de PTM internadas no respectivo local, por meio de entrevista aberta com roteiro pré-estabelecido contendo questões norteadoras. Os dados levantados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo temática de Bardin (2011). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP e CAPI da Universidade do Oeste Paulista, sob o protocolo 3731 e CAAE 66068417.7.0000.5515. **Resultados:** Foram entrevistadas 13 pessoas, com idades entre 39 e 68 anos, tendo em média 30 anos de convivência com a PTM. Após os resultados obtidos surgiram duas categorias analíticas: A relevância da ambiência e equipe multidisciplinar no tratamento de pessoas portadoras de transtornos mentais e Necessidade de adequação da terapia ocupacional e dinâmica assistencial como suporte nas relações interpessoais: uma fragilidade a ser superada. **Discussão:** A alta procura pelo atendimento comprova a necessidade desse serviço ser cada vez mais requisitado, pois engloba grande diversidade de pessoas, sendo muito bem assistidas e de uma forma humanizada. **Conclusão:** Considera-se que, mesmo com algumas fragilidades apontadas pelos familiares, estes sentem-se satisfeitos com o ambiente hospitalar no que tange ao trabalho realizado pela equipe multidisciplinar e o cuidado inclusivo da família na terapêutica. **Órgão de fomento:** Os próprios pesquisadores.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A PERCEPÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

LUIS ANTONIO NAVARRO JUNIOR
DÉBORA CRISTINA GRILLO DA SILVA
LETÍCIA CRISTINA TENORIO DE SOUZA
ANE CAROLINE DA SILVA BORGES
MARIA NILDA CAMARGO DE BARROS BARRETO
FERNANDO ANTONIO PINO ANJOLETTE

Algumas metodologias baseadas na aplicação de questionários podem ser empregadas como instrumentos para avaliar a qualidade de vida (QV) de uma pessoa. Buscando avaliar esta percepção sobre QV na prática de atividades físicas, o método WHOQOL-bref foi aplicado aos graduandos do curso de enfermagem da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Analisar a percepção da QV pertinentes à prática de atividades físicas na concepção dos graduandos do curso de enfermagem da Unoeste. Trata-se de um estudo de corte, transversal, prospectivo, realizado durante o período de 07.17 a 12.17. Este estudo foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unoeste, conforme CAAE nº 67699717.7.0000.5515. A população do estudo foi composta por 100 graduandos do curso de enfermagem, ambos os sexos, distribuídos entre o 1º e 8º termo dos períodos integral e noturno. Os participantes foram divididos em dois grupos: praticantes e não praticantes de atividades físicas. Todos os dados foram organizados através do software Excel 8.0 e analisados pelo programa Graphpad PRISM 6.0. Entre os graduandos que realizam atividades físicas, 68% avaliaram sua QV como "boa", diferente dos graduandos que não praticam nenhuma atividade, os quais avaliaram como "nem ruim e nem boa" (44%). Quanto ao grau de satisfação com a sua saúde, 42% dos graduandos praticantes de atividades físicas relatam que estão "satisfeitos", resultado muito semelhante ao grau de satisfação dos graduandos não praticantes de atividades físicas (40%). Segundo os domínios do WHOQOL-bref, as médias da QV encontradas neste estudo foram diferentes para ambos os grupos, sendo 70,7% para o grupo dos graduandos praticantes de atividades físicas contra 62,5% para os não praticantes de atividades. O método WHOQOL-bref revelou que os graduandos praticantes de atividades físicas estão muito mais satisfeitos com sua QV quando comparados aos graduandos não praticantes de atividades. Uma maior satisfação na sua QV poderá refletir em melhores condições físicas e psicológicas para o aluno frente a extenuante rotina universitária e trabalhista. Ambos os grupos apresentaram as menores médias referentes ao domínio do meio ambiente, o que infere em possíveis incertezas quanto a sua segurança física, recursos financeiros, entre outros. O estudo forneceu subsídios para uma melhor compreensão das condições de vida e necessidades dos graduandos de enfermagem, auxiliando-os na implantação de medidas de prevenção e, até mesmo, promoção da saúde.

A SATISFAÇÃO DE FAMILIARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

FERNANDA CRISTINA BOSQUETTI DE SOUZA

GABRIEL MENDES PLANTIER

Pacientes internados em uma UTI recebem monitorização constante de sua função orgânica e cuidados altamente complexos, embora seja o local ideal para o atendimento a pacientes agudos graves recuperáveis, a UTI parece oferecer ambientes agressivo e traumatizantes. A internação na UTI afeta a rotina do paciente, uma vez que ele fica impossibilitado de realizar suas atividades precisando ainda mais da ajuda de seus familiares. Esse estudo encontra justificativa na necessidade em compreender as expectativas dos familiares visitantes afim de tornar a passagem do paciente e seus familiares neste ambiente menos traumática possível. O objetivo deste trabalho foi identificar a satisfação da família durante o período de internação do paciente em Unidade de Terapia Intensiva em um hospital regional do interior do Estado de São Paulo. Utilizou-se de pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. Para avaliação da satisfação dos sujeitos foi utilizada a versão traduzida pelo português por Neves (2009) do Inventário de Necessidades de Familiares em Terapia Intensiva. Foi realizada análise descritiva das variáveis qualitativas por meio de frequências absolutas e porcentagens. Foi identificado índice de satisfação de 100% em 11 variáveis de 14 analisadas. A variável "Alguém demonstrou interesse em saber como está sentindo" foi identificada em "nenhum momento" por 17% dos participantes; A variável "A sala de espera é confortável" apresentou nível de resposta "quase o tempo todo" por 83%. A população demonstrou ser idosa (40% acima de 61 anos) e feminina (58%). Compreendeu-se que parte dos entrevistados se consideram satisfeitos com os profissionais e os serviços prestados, porém insatisfeitos com a empatia em relação aos familiares, uma vez que sentem que a equipe da UTI demonstra pouco interesse pelos seus sentimentos e raramente prestam maiores esclarecimentos sobre o funcionamento dos equipamentos utilizados pelo paciente. O descontentamento apresentado pelos participantes da pesquisa a respeito da estrutura física da sala de espera é um fator importante a se refletir uma vez que o acolhimento e conforto físico dos familiares reduziria a tensão e sentimentos negativos em relação ao ambiente de cuidado, fortalecendo o vínculo família-profissionais. A família deve ser inserida nos planos de cuidado integral já que o adoecimento e internação desestruturam a família. É importante proporcionar conforto e segurança para enfrentar e compreender o tratamento junto ao paciente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

ACHATINA FULICA EM UM CONTEXTO DE SAÚDE PÚBLICA: O CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO

MAYULI DIAS DE SOUZA

O Caramujo Gigante Africano (*Achatina fulica*) é hospedeiro dos nematoides causadores de angiostrongilíase abdominal e da angiostrongilíase meningoencefalite. A invasão destes moluscos em centros urbanos e o impacto negativo na biodiversidade tornam-se problemas de saúde pública. A lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006 preconiza que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são a principal ligação entre as equipes da Estratégias de Saúde da Família (ESF) com a comunidade, tendo as atribuições de realizar medidas preventivas, promoção à saúde em visitas domiciliares e comunitárias. Considerando que a população não tem conhecimento sobre doenças transmitidas pelo molusco, torna-se de grande importância a atuação dos ACSs para realizar ações educativas sobre as doenças transmitidas e formas corretas de manuseio deste molusco. Identificar o nível de conhecimento dos ACS de um município do interior do Estado de São Paulo acerca do Caramujo Africano e das doenças transmitidas por ele. Estudo aprovado pelo CEP (CAAE 62484116.8.0000.5515). Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva, utilizando um questionário para coleta dos dados, que continha questões para identificação do perfil dos ACS e o conhecimento a respeito das doenças e condutas a respeito do molusco. Foram aplicados questionários a 62 agentes ACS, com 77,4% de mulheres, na faixa etária de 31 a 50 anos (71%) e escolaridade de ensino médio completo (43,5%). 88% não recebeu nenhum treinamento, 80,6% não consegue distinguir os moluscos, 79% não sabe quais doenças são transmitidas e 69,4% não conhece as formas de transmissão. Além disso, percebeu-se deficiência nas orientações feitas à população. Os dados mostraram que há pouco ou nenhum treinamento a respeito do tema. Ainda assim, vê-se que os ACS possuem conhecimento básico sobre o caramujo africano, seu manuseio e descartes corretos. Mesmo sem conhecimento formal, os ACS realizam orientações à população, porém de maneira ainda incipiente e insegura. A a ESF foi criada em 1994 a fim de priorizar ações de prevenção, promoção e manutenção da saúde e sabe-se que o ACS é a ponte de ligação e facilitador de transmissão de conhecimento individual e/ou coletivo sobre as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde. Considerando que a presença destes moluscos é frequente na região de estudo, é necessária capacitação a respeito do assunto, bem como a realização de novas pesquisas, afim de identificar outras possíveis fragilidades no processo de trabalho dos ACS.

ADESÃO DO USO DE MÁSCARAS FACIAIS COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO.

MARIA RITA GUIMARÃES MAIA

Nas instituições hospitalares, diretrizes devem ser estabelecidas afim de minimizar o risco de exposição e transmissão de infecção entre profissionais e pacientes. É importante para a instituição e para os funcionários o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), portanto o uso de máscara facial foco deste estudo, é de extrema importância para a proteção dos mesmos durante a realização de procedimentos em que haja possibilidade de contaminação com sangue, gotículas, aerossóis, secreções e outros fluidos corpóreos. O objetivo do estudo é identificar a adesão e o conhecimento do profissional de enfermagem quanto à utilização de máscaras faciais como medida de prevenção e controle de infecção hospitalar. Estudo sob abordagem quantitativa desenvolvido em duas unidades de internações com um total de 45 profissionais, sendo 21 da Cirúrgica Geral e 24 da Medica Especialidades I, sendo 80% auxiliares e técnicos de enfermagem e 20% por enfermeiros. Os dados foram coletados por formulários durante entrevistas estruturadas e analisados por estatística descritiva. Os integrantes da equipe de enfermagem são jovens com idade que varia entre 25 e 30 anos e detém insuficiente nível de conhecimento quanto à utilização e determinação de precauções para doenças ou procedimentos rotineiros. A máscara facial foi prevalente no reconhecimento das diferentes máscaras. Estudos realizados com profissionais de saúde, pontuam que estes ainda demonstram resistência à utilização de EPI e não valorizam o risco de se infectar, levando à constatação que a adesão ao uso destes equipamentos ainda é baixa. Os profissionais, após questionados reconsideraram sua postura inicial e assumiram possuir conhecimento insuficiente sobre o uso de máscaras faciais frente à algumas condutas necessárias. Considerando que o enfermeiro é o responsável pela equipe e formador de opiniões, e necessário que busque capacitar-se e que adote na prática medidas de prevenção e proteção contra infecções hospitalares.

APLICAÇÃO DA ESCALA REDUZIDA DE AUTOEFICÁCIA EM AMAMENTAÇÃO EM ESF DE PRESIDENTE PRUDENTE

CAROLINA GOMES DA LUZ RODRIGUES

O aleitamento materno é uma estratégia de vínculo, proteção, nutrição e compõem uma intervenção sensível e econômica para a diminuição da desnutrição e mortalidade infantil. A aplicação de um instrumento de baixo custo, útil e de fácil manejo na atenção básica pelo profissional enfermeiro poderá detectar fragilidades na amamentação, e propor estratégias imediatas de intervenção evitando o desmame precoce. Aplicar a Breastfeeding Self-Efficacy Scale - Short Form, as mães que amamentam, em uma ESF de Presidente Prudente e avaliar se as orientações de enfermagem foram eficazes para a manutenção da amamentação exclusiva até os 6 meses de vida. Estudo descritivo, transversal e com abordagem quantitativa, que foi realizado em uma Estratégia de Saúde da Família na cidade de Presidente Prudente. O tempo de amamentação nas gestações anteriores, 5 (19,2%) foi \geq 6 meses, 6 (23,1%) até um \geq 1 de idade, 3 (11,5%) \geq 2 anos ou mais, 8 (30,8%) inferior \geq 6 meses, 4 (15,4%) não amamentaram. Das participantes do estudo, 16 (61,5%) exerce alguma atividade remunerada. Das 16 as participantes que trabalham registrada ou autônoma, 12 tiraram licença maternidade variando de 2 meses a 6 meses. No que tange a volta ao trabalho após a licença maternidade, 9 (34,6%) afirmaram que a volta ao trabalho prejudicou a amamentação. Quanto as orientações referente ao aleitamento materno durante as consultas de enfermagem, 23 (88,4%) das gestantes relatam terem sido orientadas pela enfermeira. Somente 4 (15,3%) das nutrizes entrevistadas amamentaram exclusivamente até os 6 meses de vida da criança. No presente estudo as taxas de aleitamento materno exclusivo estão abaixo do que a Organização Mundial da Saúde preconiza. No pré-natal na atenção básica as gestantes deverão receber informações claras dos benefícios da amamentação. Ao avaliarmos a pontuação na BSES-SF, podemos concluir que as mulheres com os escores mais baixos, ou seja, com baixo nível de confiança tem maiores riscos de interromper a amamentação antes do tempo esperado e iniciar uma alimentação complementar. Já aquelas que têm a confiança total, permanecem em amamentação exclusiva durante os primeiros 6 meses de vida do lactente. Segundo a pontuação da Escala, conclui-se que as orientações de enfermagem foram eficientes para que as nutrizes obtivessem uma alta confiança durante a amamentação, mas não suficiente para que a amamentação seja exclusiva até os seis meses de vida.

APLICAÇÃO DA ESCALA REDUZIDA DE AUTOEFICÁCIA EM AMAMENTAÇÃO EM UMA ESF DE PRESIDENTE PRUDENTE

CAROLINA GOMES DA LUZ RODRIGUES

FRANCIELE CRISTINA SCHWARZ

O aleitamento materno é indispensável, devendo ser exclusivo até seis meses de vida, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Breastfeeding Self-Efficacy Scale - Short Form (BSES-SF) é um instrumento avaliativo às expectativas da autoeficácia e confiança da mulher na sua habilidade para amamentar. Aplicar a BSES-SF, as mães que amamentam em uma ESF de Presidente Prudente e avaliar se as orientações de enfermagem foram eficazes para a manutenção da amamentação exclusiva até os 6 meses de vida. As participantes foram representadas pelas mães que amamentam adstritas na ESF no momento da espera para consulta de puerpério e/ou puericultura. Durante a aplicação da escala e questionário sociodemográfico, foi sugerido a nutriz preencher a próprio punho. O presente estudo foi aprovado sob o número CAAE 71544917.0.0000.5515. Os dados sócio-demográficos e a pontuação da escala foram armazenados em planilha do Excel 2013 e compilados para análise estatística simples. Participaram 26 nutrizes com idade média de 27 anos, 15 concluíram o Ensino Médio, 84,62% obtém renda familiar até 2 salários mínimos, 42,31% possuem casa própria, 73,08% tiveram parto cesariana. A média de amamentação foi de 11,8 meses, 61,54% relatam inexistência de interferência familiar na amamentação, 57,69% trabalham e a maioria gozaram 120 dias de licença maternidade, 35,62% informaram prejuízos na amamentação exclusiva devido retorno ao trabalho, 88,46% obtiveram orientações de enfermagem na ESF, 19% das nutrizes amamentaram exclusivamente. A média na escala foi 60 pontos (Alta confiança). Houve relatos de interferência familiar, seja por incentivos e/ou conselhos. Compreender essas experiências ajudará os profissionais no reconhecimento de ações que promovam o aleitamento exclusivo. No que se refere às orientações de enfermagem, as gestantes alegam terem recebidos informações, e um dos principais motivos para que a amamentação não seja exclusiva é o desinteresse da nutriz. A pontuação na BSES-SF indica que as mulheres com os escores mais baixos, tem uma maior probabilidade de interromper a amamentação e iniciar uma alimentação complementar. Já aquelas que têm alta confiança, permanecem em amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida do lactente. Conclui-se que as orientações de enfermagem foram eficientes para que as nutrizes obtivessem uma alta confiança durante a amamentação, mas não suficiente para que a amamentação fosse exclusiva até os seis meses de vida.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COMO MÉTODO ATIVO DE ENSINO APRENDIZAGEM
EM UM CURSO DE ENFERMAGEM

PAULA MIRALHA GUIMARÃES DE LIMA

TELMA FERNANDA DA SILVA DARIO

GABRIELY ANAIANE DE ARAUJO

A fim de atender o perfil profissional muitas Instituições de Ensino Superior tem revisto a matriz curricular no sentido de utilizarem de metodologias ativas capazes de atender as exigências do mercado e também das Diretrizes Curriculares Nacionais. A Aprendizagem Baseada em Problema como método ativo de ensino aprendizagem possibilita a construção do conhecimento com base na integração de conteúdos básicos e profissionalizantes e entre a teoria e a prática para se superar os limites da formação. Visto que a Aprendizagem Baseada em Problema por meio de tutorias acontece no quarto termo do curso de enfermagem desde o primeiro semestre de 2017 surge o questionamento "A Aprendizagem Baseada em Problemas tem sido uma metodologia que contribui para o processo de formação do discente de enfermagem?". Verificar a utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas como metodologia de ensino aprendizagem no processo de formação dos alunos de um curso de enfermagem. Estudo com abordagem quantitativa. A população selecionada foram todos os alunos matriculados no quinto termo (n 91) de enfermagem de uma Universidade do interior do Oeste Paulista. Os dados foram coletados por meio de um questionário em forma de check list. A análise dos dados foi realizada em duas etapas. Na primeira, foram tabulados no excel. Na segunda etapa, estes dados foram analisados por meio de estatística descritiva e apresentados em forma de gráficos e tabelas. Analisando os 70 questionários foi possível observar que todas as questões apresentaram maiores percentuais nas respostas Concordo Fortemente ou Concordo, dessa forma ponderamos que a ABP foi de fácil adaptação e que os alunos apresentam familiaridade com esse método de ensino. Em relação ao processo de adaptação da ABP, a maioria dos alunos entrevistados concordam fortemente evidenciando-se uma potencialidade do método no que diz respeito ao processo de formação de forma geral. Dessa forma pode-se associar as potencialidades da ABP aos seus princípios de promover uma aprendizagem construtiva e cooperativa, acompanhada da adaptação e familiaridade dos estudantes com esse método de ensino. Embasado no proposto pelo uso da ABP no curso de enfermagem, considera-se que a adaptação dos estudantes apresentou o conceito máximo em todas as variáveis, confirmando a hipótese inicial. Não há.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Enfermagem

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES

FLÁVIA ALLEGRETTI ALVARES

DANIELLE ABDEL MASSIH PIO

MARA QUAGLIO CHIRELLI

Considerando as mudanças no cenário das políticas de saúde e educação, faz-se necessário promover mudanças na formação da graduação em enfermagem, para que se constitua um profissional crítico-reflexivo, sendo a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) uma das estratégias para efetivação de novas práticas. Analisar a visão de professores sobre o desempenho do estudante de enfermagem na ABP. Estudo qualitativo, realizado com 30 professores que responderam entrevista semiestruturada, analisada na ótica da Análise de Conteúdo, modalidade temática. Parecer nº 1.321.635 do Comitê de Ética em Pesquisa da FAMEMA. A maioria dos docentes constataram que os estudantes têm facilidade em atuar no método, com capacidade de realizar buscas qualificadas, desenvolvendo crítica, comunicação e relacionamento entre os professores e seus pares. A resistência ao método ativo é apontada em frequência menor do que antigamente, atreladas às deficiências na formação escolar, à complexidade da busca pelo conhecimento, receios em discutir em grupo ou relacionados à problemas emocionais/familiares. A aplicação de metodologia ativa favorece a aprendizagem ao longo da vida e formação crítica para o trabalho a partir de evidências. É fundamental a análise dos docentes acerca da execução dos discentes no método da ABP para melhorias no processo formativo. Pesquisa financiada pela FAPESP, processo 2017/23083-0

AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO

MAYULI DIAS DE SOUZA

Considerando o alto e crescente número de pessoas em uso/dependência das Substâncias Psicoativas as ações desenvolvidas pelo enfermeiro direcionadas a essa população são de suma importância no controle da doença, prevenção de complicações e promoção de vida. Identificar as ações desenvolvidas por enfermeiros que atuam em serviços especializados para dependentes químicos em um município do interior estado de São Paulo Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quanti-qualitativa. Foram entrevistados 6 enfermeiros que atuam em diversos serviços de atendimento para usuários de SPA. Os dados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo Temático de Bardin. Considerando uma pesquisa qualitativa, as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros foram percebidas por meio dos discursos transcritos. Assim, os relatos categorizados suscitaram duas categorias temáticas para análise: Fragilidades da formação acadêmica e a busca pela autonomia profissional; Ações específicas do enfermeiro para a assistência na dependência química, ambas discutidas relacionando trechos dos discursos com a literatura. Os entrevistados relataram as ações de enfermagem que realizam, com ênfase para a execução do processo de enfermagem e a influência do modelo biomédico. Nas unidades hospitalares, percebeu-se a atuação do enfermeiro bastante burocrática, no preenchimento de papéis e impressos. Já nas unidades extra-hospitalares, os enfermeiros possuem atuação terapêutica, por meio de grupos, consultas individuais, visitas domiciliares e atendimento à família. A formação durante a graduação foi percebida como insuficiente e voltada apenas para o modelo hospitalocêntrico. Para Sherer et al.(2016) o modelo biomédico caracteriza-se pela existência de uma relação assimétrica entre profissionais e usuários, além de desigualdade entre as profissões. Foi evidenciado que há fragilidade conceitual e prática, havendo a necessidade de maior inclusão do conteúdo sobre dependência química e SPA no curso de graduação em Enfermagem, possibilitando maior aproximação dos estudantes com este fenômeno. Também, foram identificadas diversas ações específicas dos enfermeiros destes serviços, como a execução do processo de enfermagem e ações de prevenção e promoção. Contudo, em determinados ambientes, ainda percebe-se grande influência do modelo biomédico, onde se vê o enfermeiro ainda sem autonomia profissional dentro de uma equipe.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES COM ESTOMIAS INTESTINAIS ATENDIDOS NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE

ELAINE CRISTINA NEGRI SANTOS

VIRGINIA APARECIDA TOLEDO

RENATA JACINTA DA SILVA

WABISON JÚNIOR FERNANDES DOS SANTOS

A abertura de um orifício na parede abdominal com o objetivo de desviar o trânsito normal da eliminação de fezes é chamada de estomia intestinal. A principal causa para a realização desse procedimento são doenças inflamatórias, traumatismos, câncer do intestino e tumores. Analisar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com estomas intestinais. Estudo retrospectivo transversal, descritiva com abordagem quantitativa realizada em um ambulatório do Interior Paulista por meio da análise de 238 prontuários utilizados para acompanhar os pacientes cadastrados no programa de assistência ao estomizado. Critério de inclusão: prontuários ativos na instituição. A coleta de dados foi realizada no período de abril a maio de 2017, no qual foi elaborado um roteiro estruturado contendo dados sociodemográficos e clínicos. Os dados foram coletados após aprovação do comitê de ética e pesquisa sob protocolo nº1.998.944 (CAAE: 66128917.2.0000.5515). Foram obtidos os dados de 238 prontuários, destes a maioria era do sexo masculino 142 (59,67%), 96 (40,33%) do sexo feminino, com idade máxima de 98 anos, mínima de 2 anos, mediana de 64 anos e desvio padrão de 17,58. A maioria dos pacientes reside no município de Presidente Prudente, 87 (36,53%). Quanto ao diagnóstico que levou a realização da ostomia, dos 238 pacientes informados, o diagnóstico que prevaleceu foi o de câncer de cólon, totalizando 167 (70,17%). Quanto ao tipo de ostomia, 156 (65,55%) pacientes eram permanente e 82 (34,45%) temporária. A causa da realização da estomia neste estudo foi o de câncer colorretal, fato que corrobora com o estudo realizado por Fernandes, Miguir e Donso (2011) no município de Ponte Nova, em Minas Gerais, no qual 66,7% apresentavam ostomia devido à neoplasia maligna de cólon e reto. O estudo evidenciou que a maioria dos estomizados intestinais do interior do oeste do estado de São Paulo é do sexo masculino, idosos, e portadores de estomia definitiva decorrente do câncer de colorretal. Os resultados deste estudo podem contribuir para elaboração de programas de ações e qualificação da assistência de enfermagem. Não Há.

AValiação DA ATITUDE FRENTE A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MARIANA CAROLINA VASTAG RIBEIRO DE OLIVEIRA

A Enfermagem na contemporaneidade busca por melhores condições proporcionando o cuidado de forma integral e humanizada, utilizando a comunicação nas relações de forma empática. Faz-se necessário o aprendizado de habilidades sociais e inteligência emocional, pois este, lida diretamente com emoções pessoais e de próximos provenientes de suas relações profissionais. Avaliar a atitude e inteligência emocional de profissionais de Enfermagem que prestam assistência direta em pacientes. Estudo quantitativo, transversal com aplicação da Escala de Trait Meta-Mood. Foram incluídos 10 profissionais de enfermagem do setor de Clínica Médica. Para análise dos dados foi utilizado análise descritiva simples. Para a inteligência emocional observa-se que há preocupações divergentes em atentar-se aos sentimentos sendo 2 (20%) discordam em parte e plenamente 3 (30%), para a atenção aos seus sentimentos 5(50%) referiram útil pensar nas suas próprias emoções. Em relação às emoções e seu estado de espírito 6 (60%) da amostra retrataram concordarem plenamente quando ocorre a reflexão, situação esta somada as apreensões e as interferências de emoções a pensamentos 5 (50%) da amostra coletada. Os profissionais de enfermagem lidam com emoções e sentimentos dos seus clientes constantemente. A convivência diária sem absorver para si o sofrimento do outro, é necessário que o profissional reconheça suas emoções e sentimentos. Trabalhando a parte emocional, permite que o profissional transmita a sensação de segurança e bem estar durante o cuidado através do contato visual e comunicação, facilitando a relação entre o profissional de enfermagem e o paciente. Conclui-se que saber identificar os sentimentos é relevante para que o profissional coordene suas emoções e atitude possa ser adequada às situações cotidianas, qualificando a assistência ao cuidado e sua postura profissional, cabendo ao enfermeiro, postura como líder de uma equipe. É relevante sugerir que esses profissionais possuam um acompanhamento de supervisão clínica como meio de ajudar o profissional a lidar com sentimentos e emoções. Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Faculdade de Enfermagem de Presidente Prudente, Presidente Prudente, São Paulo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

AVALIAÇÃO DA ESPERANÇA DE VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PELA ESCALA DE HERTH

ELAINE CRISTINA NEGRI SANTOS

FRANCIELLE MENDES BRAGATI

BEATRIZ LIDYANNE AGUIAR DE LIMA

WABISON JÚNIOR FERNANDES DOS SANTOS

A esperança de vida manifesta-se no ser humano como um papel fundamental, vivido de forma única e pessoal. Avaliar o nível de esperança em pacientes oncológicos. Estudo descritivo, com abordagem quantitativa do tipo transversal, com 34 pacientes com diagnóstico de câncer em um Ambulatório de Oncologia do interior Paulista. Critérios de inclusão: diagnóstico de câncer, estar em tratamento ou acompanhamento no serviço, idade igual ou superior a 18 anos, condições físicas e cognitivas para a participação nas entrevistas. Na coleta de dados foi aplicado um questionário, com questões fechadas, sobre as variáveis sociodemográfica e a escala de Herth traduzida e validada para a língua portuguesa Sartori e Grossi 2008. CAAE:66008117.4.0000.5515. Foi observado que o nível de esperança dos pacientes apresentou o escore médio de 41,55 pontos e mediana de 44 pontos. Dentre os 12 itens da escala, o item de número 6 apresentou a pontuação média mais baixa (média de 2,94), o que indica que discordava com a afirmativa "Eu tenho medo do meu futuro". Por outro lado, o item com mais alto escore médio foi o de número 5 (média de 3,76). Isto demonstra que concordavam com a afirmativa "Eu tenho uma fé que me conforta". Também merecem destaque os itens 12 "Eu sinto que minha vida tem valor e utilidade (3,70), 1 "Eu estou otimista quanto à vida" (3,61). Freitas et al, 2016, revelaram que o sexo masculino tem uma predisposição a ter um nível de esperança de vida maior, comparado com o sexo feminino, indo ao encontro com o estudo, em que os homens apresentaram média do score de esperança de 42,82 pontos. Além das mudanças corporais, as mulheres queixam-se mais quanto a fadiga, gases, dores e insônia. Devido a estrutura emocional das mulheres ser mais sensível e menos resistentes, resulta que os homens apresentam maiores taxas de expectativa de vida. Um dos aspectos encontrado em outras literaturas frente a esperança de vida, é a questão do fator de idade, em nosso estudo os indivíduos de 31-40 anos apresentaram uma média dos scores de esperança 44,6 pontos. O resultado demonstra que indivíduos nessa faixa etária, enfrentam com mais facilidade a doença porque a maturidade, experiências de vida e segurança de si mesmo fortalece e facilita o convívio social (FREITAS et al., 2016). Os usuários que enfrentam a doença câncer passando pelo tratamento quimioterápico mostraram, níveis altos de esperança de vida contribuindo para o enfrentamento da doença.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES IDOSAS

KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS PINTO

ESTEFANO DE LIRA FERNANDES

A Qualidade de Vida - QV passou a ser associada às melhorias no padrão de vida, relacionada à sensação de bem-estar, realização pessoal, qualidade dos relacionamentos, educação, estilo de vida, saúde e lazer (2). Especialmente na área da saúde a melhoria da QV passou a ter uma abordagem nas práticas assistenciais, nas Políticas Públicas, em saúde e prevenção de doenças. A QV engloba bem-estar, saúde física, satisfação com a sua vida diária e autocuidado (5). A avaliação de QV tem apresentado uma importância como acompanhamento do estado de saúde da população, ao detectar subgrupos populacionais com baixos índices de QV (6). A introdução da qualidade de vida na área da saúde -QVRS, provavelmente tem sido decorrente do grande avanço tecnológico, levando ao prolongamento da vida e aumento das doenças crônico-degenerativas (7). Os instrumentos de medida da QV foram criados para medir sensações subjetivas, autovalorização ou condutas por meio de entrevista ou questionário autoaplicável com pontuações de análise objetiva. O WHOQOL-bref foi o instrumento mais utilizado em pesquisas recentes para a avaliação da QV em mulheres idosas. Sendo composto por domínios- físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente (12). A QVRS na terceira idade tem sido definida como a percepção de bem-estar de uma pessoa, quanto as suas perspectivas e realizações importantes. Avaliar a QVRS em mulheres idosas, identificar os domínios comprometidos estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa transversal, a amostra foi constituída por 100 mulheres idosas com idades superiores ou iguais há 60 anos. Como instrumento de avaliação foi utilizado o questionário já validado Whoqol-bref A maioria das idosas considerou que tem uma QVRS boa e os domínios mais comprometidos foram o psicológico e o físico. São achados relevantes neste estudo que destaca a importância de se considerar a capacidade funcional, que atualmente surge como um novo paradigma de saúde para os idosos, e o envelhecimento saudável passa a ser visto como uma interação entre saúde física, ambiental, mental, independência na vida diária e econômica, integração social e suporte familiar Concluiu-se que a avaliar a QVRS das mulheres idosas é fundamental para o cuidado a este seguimento crescente no Brasil. Financiamento próprio

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

AValiação de Gestantes Admitidas em um Hospital Público Segundo a Classificação de Robson

KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS PINTO

ANGÉLICA TENÓRIO DA SILVA

ANA FLAVIA MOREIRA SABINO

A Classificação de Robson é uma escala padrão na qual é utilizada para avaliar, monitorar e comparar taxas de cesarianas ao longo do tempo em um mesmo hospital e entre diferentes hospitais. Esta escala é composta por dez grupos na qual cada gestante é classificada em um único grupo de acordo com suas características obstétricas, tornando as mais elegíveis ao parto normal. classificar as gestantes admitidas para parto em um Hospital Maternidade Público do Oeste Paulista segundo os critérios de Robson. Estudo exploratório, retrospectivo, de natureza quantitativa e descritiva. A coleta de dados foi por meio de pesquisas em prontuários de 300 gestantes admitidas para partos a termo no segundo semestre de 2017. A coleta de dados ocorreu de 25 de junho a 25 de julho de 2018. Foram analisadas estatísticas por meio de frequência absoluta e relativa. Das 300 prontuários analisados, 161 gestantes foram classificadas de 1 a 4, a maioria na faixa etária de 21 a 30 anos, brancas, com ensino médio completo e ocupação do lar. A classificação das gestantes admitidas permitiu identificar que a maioria da população estudada é elegível para o parto normal conforme suas características obstétricas, sendo necessários profissionais capacitados e condições favoráveis para que isso aconteça. Concluímos que a maioria das gestantes estão classificadas entre 1 e 4 segundo Robson, condição que torna viável a realização do parto normal, sendo necessários estudos posteriores que identifiquem os desfechos destes partos e as indicações em caso da realização de cesariana. Financiamento próprio

AVALIAÇÃO DE RISCO PARA DEPRESSÃO E ANSIEDADE NA POPULAÇÃO IDOSA

MARIANA CAROLINA VASTAG RIBEIRO DE OLIVEIRA

O aumento significativo da expectativa de vida trata-se de um fenômeno universal, este, acompanhado em conjunto a prevalência de doenças psiquiátricas como a depressão e ansiedade. Estas têm sido relacionadas ao isolamento, aumento da dependência de cuidados e diminuição da qualidade de vida. A realização de intervenções que objetivam a promoção em saúde mental através da identificação precoce de sinais e sintomas e seus fatores por meio de escalas de avaliativas em saúde mental possibilita e direciona o desenvolvimento de competências como empoderamento, autonomia e autoeficácia. Avaliar o risco para depressão e ansiedade na população de idosos que frequentou projeto de caminhada no município de Presidente Prudente. Trata-se de um estudo quantitativo transversal de prevalência, com a aplicação de instrumentos de avaliação em saúde mental validado Escalas de avaliação de ansiedade e depressão de Beck. Foram recrutados 50 voluntários que frequentaram projeto de caminhada. Os dados foram coletados através de entrevistas individualizadas, com duração de 15 a 30 minutos aproximadamente, aplicando-se os Instrumentos de Avaliação de Ansiedade e Depressão de Beck, realizadas no período de abril de 2017 a junho de 2017. Para a análise dos dados coletados foi realizada através do instrumento das escalas de Avaliação em Saúde Mental, sendo emparelhados e sofreram tratamento estatístico simples (porcentagem simples). Na avaliação da Escala de Depressão de Beck, 15 (30%) voluntários da amostra apresentaram ausência de depressão, 32 (64%) voluntários depressão leve, 03 (6%) depressão moderada e nenhum voluntário apresentou depressão grave. Para a escala de Ansiedade de Beck, 41 (82%) voluntários da amostra com ansiedade mínima, 09 (18%) apresentaram ansiedade leve. A prevalência de transtornos ansiosos foi maior comparada a de depressão. Além de prejudicar a qualidade de vida, a presença de doenças psiquiátricas não identificadas somadas a alterações fisiopatológicas decorrentes do processo de envelhecimento na população idosa colabora no aumento de riscos para a incapacidade e mortalidade nessa população. Medida de rastreamento em saúde torna-se relevante e de grande valia para a identificação precoce de sinais e sintomas para transtornos depressivos e ansiosos, devendo ser realizado durante a avaliação multidimensional do idoso, direcionando para intervenções específicas e condizentes a realidade desta população.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Enfermagem

AVALIAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ENSINO DA FARMACOLOGIA

DENILSON CESAR SCAQUITTO
LUIZ GUSTAVO BATISTA CAVALCANTE
ANGÉLICA NORONHA DA SILVA
LUANA PEREIRA DO NASCIMENTO
MARIA EDUARDA CARVALHO RIBEIRO DA SILVA

O Enfermeiro é o profissional responsável pelo conhecimento dos efeitos de uma droga, pela administração correta, pelo controle da resposta do paciente e pelo auxílio e orientações na autoadministração (POTTER, PERRY, 2001) A equipe de enfermagem observa as possíveis incompatibilidades e interações medicamentosas e as reações adversas com o objetivo de minimizar os riscos a saúde dos pacientes, cabe ao enfermeiro à detecção precoce e a prevenção de possíveis complicações causadas pela terapia medicamentosa (CARVALHO; CASSIANI, 2000). Dimensionar a interação dos alunos do curso de enfermagem em seus referidos termos e módulos com a farmacologia Estudo transversal não comparativo, do tipo exploratório, quantitativo que busca investigar de maneira sistematizada a opinião dos discentes referentes ao ensino educacional da farmacologia na graduação de enfermagem e sua relação com a prática nos serviços de saúde. Análise dos dados analisados no software Excel®. O projeto foi aprovado pelo CEP (4637). Resultados preliminares apontam para as questões do conhecimento envolvido nas discussões dos alunos nos termos em relação ao uso prático da farmacologia. Participaram 64 estudantes, nas idades entre 20 a 50 anos, do 7º e 8º termos, sendo, 84% do sexo feminino; 16% do sexo masculino com campo de atuação hospitalar e atenção básica. A porcentagem que consideram seu conhecimento em farmacologia como bom foi de 8%, como médio 45%, como ruim 47%. Outro critério adotado foi o conceito de biotransformação, onde 50% descreveram corretamente; 17% incorretamente; 1% parcialmente correto; 19% disseram não saber; 13% em branco. Sobre a principal dificuldade em relação à farmacologia no termo pode demonstrar que 19% dos alunos apresentaram Cálculo de doses como a principal dificuldade, 41% nos Conceitos (Mecanismo de ação, farmacocinética e farmacodinâmica, etc.), e 13% relacionaram tudo à farmacologia, 22% ao Número de aulas, ao Ensino superficial e método de ensino e apenas 6% referiram nenhuma dificuldade. Outro dado obtido foi representado por 91% dos alunos que concordaram sobre a farmacologia estar presente na vivência nos estágios. Os argumentos gerados pelo projeto corroboram com os executados por Cavalcante et al em 2012 que pode dimensionar de forma expressiva a interação dos alunos do curso de enfermagem em seus referidos termos e módulos com a farmacologia. Pode ser concluído que é de extrema importância a compreensão do aluno à farmacologia, como o principio da cura.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

MARIANA CAROLINA VASTAG RIBEIRO DE OLIVEIRA
GABRIELE MORAIS EVANGELISTA

As doenças crônicas são consideradas um problema de saúde pública, visto que são responsáveis pelo alto índice de mortalidade, assim como por internações e inatividade econômica precoce. Dentre as principais doenças crônicas, destacam-se a Hipertensão (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), seu tratamento envolve hábitos e atitudes que promovam a qualidade de vida com finalidade que complicações sejam prevenidas. Identificar o uso de álcool e outras drogas em portadores de doenças crônicas. Foi realizada a aplicação de Escalas específicas denominadas AUDIT - Alcohol Use Disorder Identification Test e ASSIST -Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test, na amostra de 80 voluntários portadores de DM e/ou HAS cadastrados em duas Unidades de Saúde provenientes do Município de Alvares Machado. Foi observado que a maioria de entrevistados foram do sexo feminino sendo 57,5%(46), dentre essas 28,75%(23) tem HAS, 7,5%(6) tem DM e 21,25%(17) tem HAS e DM. E em relação ao sexo Masculino 42,5%(34) participaram da pesquisa, sendo que 27,5%(22) são hipertensos, 2,5%(2) somente diabéticos e 12,5%(10) tem hipertensão e Diabetes. Dentre os pacientes com HAS e DM avaliados, predominou o sexo feminino (58,75%), sendo um grupo que conseqüentemente frequenta mais ESFs, UBSs, entre outros. As mulheres frequentam mais os serviços de saúde, principalmente aqueles destinados à prevenção e promoção da saúde, seja pelo seu posicionamento cultural como cuidadora, seja pela responsabilização com os cuidados de outras pessoas. Essa função está intrinsecamente relacionada à maior frequência com que as mulheres buscam os serviços de saúde, quando comparadas aos homens, cujo perfil de masculinidade contradiz o envolvimento com o cuidar. Conforme dados coletados, a maioria dos entrevistados 87,5% em relação ao Álcool, tabaco e outras Drogas, fazem o uso e o consumo de baixo risco, os diagnósticos são realizados em sua grande maioria. O Sistema de Vigilância em Saúde mostra queda na prevalência de tabagismo de 16,2 para 15,5% entre 2006 e 2009 nas capitais dos 26 estados. Espera-se que esse público, possa adotar um estilo de vida mais saudável e seja despertado para prática de autocuidado, participando de ações educativas em saúde, estimulando a reflexão sobre atitudes que favorecem viver de forma mais saudável. Possibilitando aos indivíduos experiências e saberes, aumentando as habilidades necessárias para enfrentarem suas condições de saúde.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

AVALIAÇÃO DO RISCO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA CLÍNICA MÉDICA.

ROSÂNGELA DE AGOSTINI

PATRICK PEROSSO

A úlcera ou lesão por pressão é uma lesão localizada na pele ou tecidos subjacentes que ocorre devido ao aumento de pressão externa, ou pressão em combinação com cisalhamento. Sua incidência é considerada um importante indicador de qualidade de assistência, logo a alta ocorrência de casos pode indicar deficiente qualidade da assistência não só da enfermagem, mais de toda equipe de saúde o que torna necessária realização de ações preventivas. Avaliar o grau de risco para úlcera por pressão em pacientes internados em uma clínica médica e estabelecer a relação entre o risco e a prevalência de úlcera nos pacientes avaliados. Pesquisa descritiva, exploratória, quantitativa realizada na Clínica Médica de um hospital de alta complexidade em 85 pacientes, por meio da aplicação da Escala de Braden cuja função é pontuar o risco de uma população adquirir úlcera ou lesão por pressão por meio da análise do grau de percepção sensorial, umidade, atividade física, nutrição, mobilidade, fricção e cisalhamento no paciente. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa (CAAE n.º 64519417.2.0000.5515). O sexo feminino, correspondeu a 61,2% dos pacientes, houve predomínio de 27,1% na faixa de 46 a 60 anos seguido de 22,4% na faixa de 61 a 75 anos e 21,2% de 76 a 90 anos. Dos 85 avaliados 24,7% apresentaram riscos para desenvolver úlcera. A prevalência de úlcera foi de 2,4%, sendo 1,2% como estágio I e 1,2% como estágio II. Os maiores índices de riscos para úlcera por pressão no sexo feminino, está associado à maior quantidade de tecido adiposo em mulheres, o que leva ao aumento da pressão exercida sobre os tecidos e hipóxia tecidual, já a baixa prevalência na incidência de úlcera é similar a estudo realizado em 113 pacientes internados onde somente 4 apresentaram úlceras no estágio II. Conclui-se que a relação risco de úlcera e incidência foi baixa, possivelmente devido às medidas preventivas implantadas no hospital. Não há. Não há.

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR DENGUE NA POPULAÇÃO IDOSA: UM ESTUDO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

JOÃO PAULO AMADIO GUERRERO
ANA PAULA ALVES SIQUEIRA
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

INTRODUÇÃO: Atualmente um dos principais desafios que afeta a saúde pública no Brasil é o aumento e evolução dos números de casos de Dengue. Fatores como condições sanitárias, localização geográfica, investimentos financeiros, infraestrutura e qualidade de vida podem estar relacionados ao aumento da incidência dessa doença. A dengue tem acometido pessoas de todas as faixas etárias, porém crianças, idosos e imunossuprimidos mostram um risco aumentado para a forma grave da infecção. **OBJETIVO:** Caracterizar internações de idosos com diagnóstico de Dengue ou suspeita de Dengue. **MÉTODO:** Estudo descritivo, retrospectivo e transversal, de abordagem quantitativa. Realizado em Hospital de médio porte no interior do estado de São Paulo. A amostra foi composta por indivíduos acima de 60 anos de idade, que passaram por processo de internação nos anos de 2014, 2015 e 2016 registrados com diagnósticos de dengue clássica, febre hemorrágica devido ao vírus da dengue. Os dados foram coletados por meio da Central de Processamento de Dados do hospital. Os dados quantitativos foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Unoeste (CAAE: 64627517.2.0000.5515). **RESULTADOS:** Durante os anos de 2015 e 2016 a doença apresentou maior incidência em comparação ao ano de 2014 (22,3%, 74,2% e 3,5%, respectivamente). A população masculina foi a mais acometida pela doença (52,5%). A maioria das internações teve duração entre dois a cinco dias (58,8%), sendo a alta hospitalar (95,3%) o desfecho mais encontrado. A análise inferencial mostra que as internações de idosos no ano de 2016 foram significativas em relação aos anos anteriores ($p=0,029$). O teste qui-quadrado indica que há 90% de chance de óbitos por dengue entre a população idosa, em relação à população de adultos ($p=0,098$). **DISCUSSÃO:** Idosos apresentam um risco de falecimento por dengue 12 vezes maior do que qualquer outra faixa etária e compõem o grupo de maior risco para hospitalização. No que tange a reposta biológica do organismo envelhecido, foi introduzido o termo imunossenescência, que consiste em alterações no padrão imunológico do idoso e na manutenção da homeostasia frente às infecções, inflamações e outras comorbidades, fato que explica o risco dessa população. **CONCLUSÃO:** A dengue em idosos tende a ser um evento de maior risco do que na população adulta em geral e a prevenção, neste caso, é a garantia de um envelhecimento digno.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CIRURGIA SEGURA: AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS.

CRISLAINE BRUNHOLI

HELOISA CIRIACO AMORIM QUEIROZ DE FREITAS

QUEILA RAQUEL OLIVEIRA DOS SANTOS

ROSEMEIRE GAMBOA DE VASCONCELOS

MARIA RITA GUIMARÃES MAIA

PAMELLA CACCIARI

A Organização Mundial da Saúde criou o programa "Cirurgias seguras salvam vidas" a fim de diminuir a morbimortalidade entre pacientes cirúrgicos nos países membros, por meio de campanha que contempla dez objetivos essenciais. Poucos estudos abordam a associação dos objetivos do protocolo aos registros realizados no período perioperatório. O objetivo deste estudo portanto, é analisar o registro de informações nos prontuários de pacientes cirúrgicos e associar ao cumprimento dos dez objetivos do protocolo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição proponente CAAE nº 88554218.7.0000.5515. Trata-se de estudo observacional, transversal e retrospectivo, realizado em um hospital escola do oeste paulista. A população é composta por prontuários de pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas de quadril registradas no centro cirúrgico no período de seis meses. A variável a ser examinada refere-se ao preenchimento e cumprimento dos dez objetivos do manual de segurança cirúrgica, utilizando instrumento elaborado pelos autores. Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes de associação. Foram realizadas 1444 cirurgias ortopédicas, sendo incluídas as cirurgias realizadas em quadril e fêmur, por tratarem de procedimentos mais complexos na especialidade, resultando em 253 prontuários. Dentre os dez objetivos descritos em ordem: 1 identificação, 2 dor, 3 vias aéreas, 4 perdas sanguíneas, 5 alergia, 6 infecção, 7 materiais retidos, 8 espécimes, 9 comunicação, 10 estatísticas. Encontrou-se baixo número de visitas pré anestésicas, causando poucas avaliações das vias aéreas (objetivo 3). Os objetivos 1 e 2 relacionados à identificação do paciente, local cirúrgico e dor, foram cumpridos na maioria das avaliações dos prontuários. Constatou-se ausência de assinaturas nos Termos de consentimento oferecidos aos pacientes, apontando não cumprimento do objetivo 9, embora conste neste objetivo a avaliação pela enfermagem que foi cumprida. A implantação do checklist baseado no Protocolo se associa à redução de morbimortalidade e sugere que instituições que utilizam o protocolo, apresentem melhorias na segurança cirúrgica, com mudanças na organização dos procedimentos e no comportamento da equipe cirúrgica, apontando evolução da segurança durante o procedimento cirúrgico. A aplicação do protocolo pode parecer incômoda e redundante, mas há grande probabilidade de eliminar ocorrências desastrosas em situações de cirurgia e procedimentos invasivos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

KARINA HELENA GALDINO MACHADO

GRAZIELLE DA SILVA ROCHA

MARIA RITA GUIMARÃES MAIA

PAMELLA CACCIARI

O Transplante de Medula Óssea (TMO) é um procedimento terapêutico que visa a substituição da medula óssea deficitária por outra saudável. Para a efetivação deste procedimento é necessário encontrar um doador compatível, sendo necessário recursos: financeiros, estruturais e equipe capacitada. A carência de conhecimentos sobre TMO durante a formação, pode comprometer a compreensão dos estudantes sobre a necessidade de se comprometerem com ações de cidadania. Inserir este tema durante a formação proporcionará o fortalecimento da responsabilização social e de novas perspectivas de atuação profissional. O objetivo do estudo foi analisar o conhecimento de estudantes de Enfermagem sobre o processo de Transplante de Medula Óssea associado ao seu perfil sócio demográfico e ao período em que estão matriculados. Estudo descritivo exploratório sob abordagem quantitativa, desenvolvido em setembro de 2017 na Faculdade de Enfermagem da UNOESTE com 121 estudantes do 2º e 8º termos. O estudo foi aprovado pelo CEP e SGP sob o protocolo nº 4106 e CAEE: 73525317.3.0000.5515. Os dados foram coletados em instrumento elaborado e adaptado da escala de Likert (1932). Para a análise dos dados foram utilizadas estatística descritiva, teste T Student e Poisson. Identificou-se que estudantes do sexo masculino, pardos, sem religião e matriculados no último período foram associados ao maior conhecimento sobre o processo de TMO. O sexo feminino apresentou maior porcentagem de estudantes, o que pode ser justificado pelo preconceito em relação à profissão, outrora predominantemente feminina, mesmo sendo observado crescente tendência do sexo masculino que mesmo apresentando porcentagem menor, apontou variável significativa sobre o conhecimento. A raça parda apresentou maior significância mas a raça branca apresentou maior porcentagem. Observou-se que os estudantes do período final apresentam maior conhecimento sobre o processo de TMO se comparados aos do período inicial. Estudantes sem religião apresentam maior escore de conhecimento, uma vez que algumas seitas, filosofias e líderes religiosos podem influenciar a tomada de decisão de seus seguidores. O perfil sócio demográfico dos estudantes foram variáveis fortemente associadas ao aumento do escore conhecimento, o que possibilita inferir que homens mais jovens e ao final da graduação, mesmo que sem religião declarada, perfazem o perfil do estudante de graduação em Enfermagem, que agregam maior conhecimento sobre o TMO.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Enfermagem

CONHECIMENTO DO DOCENTE E DISCENTE DE ENFERMAGEM SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

LILIANE A TANUS BENATTI

JULIANA POSSA

CLAUDIA MARIA LIMA ROCHA

HAIYLA LORRAINY CARDOSO DE LIMA

O processo de doação de órgãos e tecidos abrange uma rede de ações, onde o enfermeiro tem um papel crucial que depende da clareza e conhecimento profundo sobre o assunto, o qual aborda desde contato com o possível doador em vida e também com os familiares em caso de morte encefálica ou falecimento, até a finalização do processo. Entende-se que a educação em saúde é o que favorece o incentivo para a doação de órgãos e tecidos, aumentando o índice de captação destes. A abordagem do tema no ensino universitário torna-se primordial para o sucesso de sua aplicação fora das universidades, entretanto há um despreparo do profissional ao se deparar na prática com a teoria supostamente aprendida durante a graduação. O objetivo desse estudo foi identificar o nível de conhecimento de enfermeiros e alunos de enfermagem sobre a doação de órgãos e tecidos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa que contemplou 120 pessoas, dentre elas, os docentes do curso de enfermagem da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE e alunos do último ano do curso de enfermagem sobre o conhecimento referente à doação de órgãos e tecidos. Foi aplicado um questionário, onde o próprio sujeito respondeu as questões de forma individual e isolada, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Atendendo às exigências da resolução N°466/2012 a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em pesquisa e obteve aprovação pelo CEP com o protocolo número CAAE: 4189. Houve 69% de respostas satisfatórias. Através da análise dos questionários é evidente que com 69% de acertos, o conhecimento dos entrevistados atingiu um patamar acima da maioria, porém, longe de ser elevado ou categórico, como esperado em um nível de formação superior. É importante compreender que há a necessidade de uma abordagem básica e abrangente de tal tema na graduação, pois é uma especialização em crescente demanda. Esta pesquisa denotou o conhecimento teórico incompleto acerca dos procedimentos relativos aos processos de doação de órgãos e tecidos, o que resulta na urgência da alteração na grade curricular para inclusão da temática tratada no presente estudo. Os próprios autores

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A TÉCNICA EM CATETERISMO VESICAL

SIMONE SHIRASAKI OROSCO

A resolução COFEN nº 0450/2013 considera que a execução do procedimento de cateterismo vesical requer ações que possam garantir que somente o profissional enfermeiro treinado faça a inserção dos dispositivos urinários, selecionando o cateter de menor calibre possível para a drenagem adequada, a fim de minimizar ocorrências de trauma bem como identifique e monitore os grupos de pacientes susceptíveis a Infecção do Trato Urinário (ITU). Contudo, estudos demonstram que muitos estudantes do último semestre do curso de graduação em Enfermagem têm pouca habilidade na prática clínica em relação ao cuidado aplicado ao cateterismo vesical. Diante disso, o objetivo deste estudo foi identificar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem acerca do cateterismo vesical de longa permanência. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com abordagem quantitativa. Foi aplicado um instrumento com questões de múltipla escolha aos graduandos de uma universidade do interior paulista. A amostra foi composta por 81 acadêmicos do sétimo termo, sendo a maioria do sexo feminino, faixa etária de 20 a 30 anos, estudantes do período noturno, solteiros, renda familiar de 1 a 4 salários mínimos, não possuem formação e nem experiência na área de enfermagem. As questões que apresentaram maior porcentagem de acertos foram sobre os materiais necessários para o procedimento (93,8%), etapa que não faz parte do fim da técnica (87,7%) e parte do processo do cateterismo (76,5%). Em um estudo que verificou como o procedimento de inserção do cateter urinário de demora tem se dado na prática clínica da enfermagem, os entrevistados citaram os mesmos materiais utilizados para o procedimento. O cateterismo é um procedimento invasivo que pode causar constrangimento, desconforto psicológico e impacto na autoimagem do paciente. Para garantir que o paciente esteja totalmente preparado para o procedimento, é preciso que o profissional de saúde informe o paciente sobre as razões e necessidade do mesmo e obter a permissão. A operacionalização das etapas do procedimento foi apresentada de diferentes maneiras na literatura, porém a sequência preconizada para a sua realização foi descrita conforme o encontrado nos livros-textos e nas diretrizes que fundamentam a prática de enfermagem sobre o assunto. Conclui-se que boa parte dos estudantes tem conhecimento acerca da técnica, pois na maioria das questões mais da metade do grupo apontou a alternativa correta.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

SIMONE SHIRASAKI OROSCO

O Processo de Enfermagem (PE) é definido como um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional deve ser realizada de forma deliberada e sistemática em todos os ambientes de cuidado de Enfermagem. O PE é um instrumento da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) e esta que organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos. Diante disso, este trabalho tem como objetivo identificar o conhecimento dos estudantes de Enfermagem sobre a SAE. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com abordagem quantitativa. Os sujeitos foram alunos do oitavo semestre do curso de graduação em Enfermagem, que responderam um roteiro de perguntas para avaliação do conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem apresentado na literatura e adaptado pelos pesquisadores. Os dados foram categorizados e armazenados em planilha eletrônica do sistema Excel®, sendo apresentados através de tabelas para estabelecimentos de frequências simples e percentuais. A maioria dos acadêmicos (92,6%) afirma que a universidade os capacitou para utilizar a SAE, acham de extrema importância (96,3%) e se sentem motivados a trabalhar com a SAE (55,5%) para a melhoria do cuidado ao paciente. No que dizem respeito às etapas do PE, os acadêmicos responderam parcialmente a questão (70,4%) e não lembraram no mínimo de uma das etapas. Acerca dos diagnósticos que conheciam, 25,9% tiveram dois acertos e 62,9% dizem que não existem formulários do PE no local de estágio. No entanto, 77,8% afirmam executar alguma etapa do PE durante o estágio, sendo realizada principalmente a coleta de dados (27,5%). O trabalho do enfermeiro se torna valorizado, individualizado e qualificado quando presta assistência de qualidade e consciente da importância da SAE. Além disso, a implantação da SAE possibilita a identificação de problemas para possíveis ações que podem contribuir na recuperação do paciente. Estudos demonstram que os enfermeiros têm pouco conhecimento sobre as fases do PE e que para a implantação do mesmo, é necessário capacitar os profissionais. Concluímos, portanto que a aplicação e o conhecimento sobre as etapas do PE ainda aparecem como obstáculos para a implementação da SAE, porém os acadêmicos consideram a mesma importante, pois melhora a qualidade da assistência prestada ao paciente, além de organizar e facilitar o trabalho da equipe.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NO PACIENTE COM LESÃO RENAL AGUDA

DÉBORA DI PAULA BRAZ MELO

GABRIEL MENDES PLANTIER

O diagnóstico de enfermagem é o julgamento clínico do enfermeiro onde este fundamenta todo o plano de cuidado e ajuda a definir prioridades. O Enfermeiro deve reconhecer as manifestações humanas de um paciente crítico em lesão renal aguda afim de tomar condutas assertivas de prevenção e promoção de saúde. Este trabalho justifica-se na necessidade em reconhecer as principais alterações nesta população evitando a identificação tardia que agravaria a condição clínica Identificar a prevalência de diagnósticos de enfermagem nos paciente em lesão renal aguda em uma UTI Estudo descritivo exploratório documental com busca ativa nos prontuários de pacientes adultos admitidos na UTI no período de agosto de 2016. A análise descritiva dos dados deu-se por meio de frequências absolutas e porcentagens. Foram identificados 12 pacientes. Os diagnósticos mais prevalentes são: risco de infecção (83,3%), seguido de trauma vascular (75,0%), desequilíbrio eletrolítico (58,3%), risco de choque (50,0%), perfusão tissular periférica ineficaz (41,7%), risco de desequilíbrio no volume de líquidos (41,7%), e risco de volume deficiente com (16,7%). O Enfermeiro é o maior provedor dos cuidados e este deve identificar de maneira holística necessidades dos pacientes. O enfermeiro deve enxergar o paciente com toda sua complexidade e não apenas o cuidar técnico. Nota-se que as principais manifestações identificadas são de origens fisiológicas complexas demandando intenso processo reflexivo e assertivo nas ações de enfermagem para que essas sejam resolutivas Conhecer os pacientes é essencial para planejar e organizar a assistência na UTI. Este estudo pode contribuir para o planejamento e/ou criação de instrumentos metodológicos de avaliação para a assistência de enfermagem com vista no ganho da evolução do quadro clínico do cliente e resolução dos problemas de enfermagem

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

EPIDERMÓLISE BOLHOSA: A EXPERIÊNCIA E OS CUIDADOS PRESTADOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR PAULISTA

ADRIANA BELARMINO SILVA ARAUJO
JENIFFER SAMARA CORREIA DA SILVA
LUZIA GOMES CASEIRO PAIAO
DIONE ROBERTA RODRIGUES
SIMONE SHIRASAKI OROSCO
AIDÊ DE MELO ALVES

A Epidermólise Bolhosa (EB) é uma afecção hereditária caracterizada pelo surgimento de bolhas e lesões na pele e mucosas e manifesta-se frequentemente na infância. Por se tratar de uma doença rara com pouco conhecimento sobre os cuidados, a assistência de enfermagem ocorre de forma deficiente e inadequada, sendo necessário o desenvolvimento do conhecimento específico para que o cuidado aconteça de forma eficaz. O objetivo do estudo foi identificar a experiência e os cuidados prestados por profissionais de enfermagem aos portadores de epidermólise bolhosa em um hospital do interior paulista. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, tendo como cenário de pesquisa um hospital materno-infantil público do interior paulista. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário composto por duas questões acerca da experiência e os cuidados prestados aos pacientes com epidermólise bolhosa. Os dados coletados foram trabalhados através da análise de conteúdo de Bardin. Como resultados, foram identificados que os profissionais envolvidos no cuidado demonstram não ter conhecimento e habilidade para a assistência ao portador de EB. É importante a avaliação e o manejo da dor para prevenir eventos recorrentes. Além disso, o conhecimento deficiente da doença gerou angústia e sofrimento aos profissionais. Autores afirmam que essa doença por ser rara e pouco conhecida dos profissionais da saúde, gera estresse, dificuldade e inabilidade na assistência ao paciente. Isso se reflete inclusive na escassez de publicação sobre o tema, principalmente quando relacionada aos cuidados de enfermagem. Dor é o sintoma mais comum na EB e está vinculada principalmente à manipulação do paciente como no banho e nas trocas de curativos. Assim, medicações devem ser feitas antes desses procedimentos e a sua escolha dependerá do tipo de dor e idade do paciente. A EB por ser uma doença ainda de caráter incurável, provoca um sentimento de incompetência, culpa e frustração nos profissionais, devido à impressão de que a assistência não é efetiva e nem significativa na vida dos pacientes. Diante do exposto, conclui-se que os profissionais de enfermagem devem aprimorar e fundamentar suas práticas para assistir ao paciente com EB de forma a auxiliar na melhoria da qualidade de vida não somente do paciente como também do cuidador.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA E RESIDENTES NA COMUNIDADE.

BRUNA KATIELE RAMOS PATO BATISTA

PATRICIA DE SOUZA ALMEIDA

Com o aumento da expectativa de vida, garantir a longevidade não significa garantir qualidade de vida (QV), é necessário proporcionar anos de vida com qualidade. No que tange a pessoa idosa institucionalizada, há carência de estudos que comparem a qualidade de vida daqueles que vivem em instituições com aqueles que moram sozinhos. Avaliar a QV de idosos autônomos que residem sozinhos e residentes em uma instituição de longa permanência. Pesquisa quantitativa, descritiva e transversal. A pesquisa foi realizada em uma vila onde moram 30 idosos e em uma instituição de longa permanência para idosos filantrópica. Os dados foram obtidos por meio de um questionário sócio demográfico e por meio da aplicação de dois instrumentos testados e validados: o Mini Exame do Estado Mental e WHOQOL-OLD. A coleta de dados ocorreu nos meses de maio/junho de 2018. Os dados quantitativos foram analisados por meio da estatística simples e descritiva. Protocolo aprovação comitê de ética n. 4373/2018. A coleta de dados até o momento ocorreu com idosos da instituição de longa permanência, sendo 23 participantes. A maioria é do sexo feminino (60,8%), média de idade de 78,3 anos, com nível de escolaridade de ensino fundamental incompleto. Todos recebem visitas de seus familiares regularmente, participam dos grupos de promoção em saúde oferecidos pela instituição, a minoria (8,6%) faz uso de polifarmácia e quanto às doenças crônicas associadas à prevalência é de déficit visual. Observou-se que os idosos consideram sua QV regular, uma vez que 16 (69,6%) obtiveram média de 3 a 3,9 pontos na soma das seis domínios, sendo elas: Domínio 1-funcionamento sensorio, Domínio 2-Autonomia, Domínio 3-Atividades Passadas, presentes e futuras, domínio 4-Participação Social, Domínio 5-Morte e Morrer e Domínio 6-Intimidade. Cabe ressaltar que nenhum idoso considerou sua Qualidade de Vida como muito boa. São múltiplos os fatores que influenciam a QV, dentre eles, o estado de saúde, as relações familiares, longevidade, disposição, lazer, ocupações após a aposentadoria, salário, espiritualidade, capacidade funcional, enfraquecimento, nível de atividade física e uso de medicamentos. A QV se constitui por meio de vários fatores. Os idosos da instituição de longa entrevistados apresentaram QV regular. Novos testes estatísticos estão sendo realizados. Recursos próprios.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM FRENTE À PRIMEIRA PRÁTICA HOSPITALAR

AIDÊ DE MELO ALVES
JANAINA APARECIDA DE SOUZA CAMILO
LAYANA CRISTINA CORREIA FATALA

A teoria e a prática são fundamentais para a formação do profissional enfermeiro, pois o conhecimento teórico facilita lidar com as diversas situações que a prática e a realidade profissional exigem. As experiências práticas formam enfermeiros comprometidos com a qualidade e a integralidade da assistência prestada, pois propicia que os mesmos consigam conhecer, interpretar e intervir no processo saúde-doença. As práticas vivenciadas pelo acadêmico confere adequação às situações reais e diferenciadas, mas traz expectativas e sentimentos que podem influenciar tanto positivamente, como negativamente na formação do futuro enfermeiro. Será que os acadêmicos de Enfermagem se sentem preparados e seguros para a primeira experiência prática em ambiente hospitalar a partir do conteúdo teórico e prático na disciplina de semiologia? O objetivo deste trabalho foi descrever as expectativas e aspectos emocionais relatados por acadêmicos da graduação de Enfermagem após vivenciarem a primeira prática hospitalar. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, e os participantes da mesma foram acadêmicos de enfermagem do quarto termo do curso que já vivenciaram a primeira prática hospitalar. Foi aplicado um questionário com dados para identificação dos acadêmicos e questões abertas relacionadas às expectativas antes e após as atividades da primeira prática hospitalar. A coleta de dados foi realizada no dia 27 de fevereiro de 2018 e foi analisada de acordo com análise de conteúdo de Bardin, por meio das categorias identificadas pelas respostas dos acadêmicos participantes da pesquisa, são elas: 1- Expectativas quanto ao campo de prática; 2 - Sentimentos durante a prática no hospital; 3 - Pontos positivos e negativos relacionados aos pacientes e a equipe de saúde no ambiente da prática e 4 - Pontos a serem desenvolvidos para uma prática satisfatória. Os acadêmicos se sentem preparados para prática com as aulas teóricas e práticas em laboratório, apesar dos sentimentos de medo e insegurança, acreditam que outras práticas os farão sentir mais segurança e aptos para a profissão. Os acadêmicos relatam sentir necessidade de mais docente e monitores para prática por ser a primeira experiência prática em ambiente hospitalar e que para desenvolverem mais atividades práticas precisam de unidades de internação com mais afazeres e procedimentos. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O DEBRIEFING NA SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDAD

ARIANE CHRISTINE DE OLIVEIRA EDUARDO

MILENA COLONHESE CAMARGO

JANAINA TOZETTI GOMES

O debriefing possibilita o processo de reflexão intencional, para aumentar a aprendizagem, permitindo mudanças de comportamento, reconhecido como o momento mais importante após a simulação. Avaliar a experiência de debriefing de estudantes de graduação em enfermagem que experimentaram a simulação clínica de alta fidelidade como estratégia de ensino. Estudo quantitativo, descritivo transversal. Projeto foi protocolado e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa local sob o número 3774 e CAAE número 67124017.7.0000.5515. Para coleta de dados foi elaborado um workshop intitulado "Assistência de Enfermagem ao paciente com feridas". A simulação seguiu toda estrutura de preparo e o cenário de alta fidelidade contou com a participação de atores e maquiagem. Após a resolução do cenário, os sujeitos participaram de debriefing estruturado, e posteriormente responderam aos instrumentos de avaliação. A Escala de Experiência com o Debriefing, é uma escala recentemente traduzida e validada para o Brasil, que avalia o participante em 4 fatores: 1) Analisando os Pensamentos e Sentimentos, 2) Aprendendo e fazendo conexões, 3) Orientação Adequada do Professor, 4) Habilidade do Professor em Conduzir o Debriefing, dividida em duas sub-escalas: uma de experiência e outra de importância do item. Para ambas sub-escalas a consistência interna verificada através do Alfa de Cronbach foi de 0,81 para a primeira e 0,93 para a segunda. Participaram deste estudo 53 sujeitos. Sendo a maioria 47 (88%) do gênero feminino, com idade média entre 18 e 24 anos. Os itens que os participantes apresentaram maior média foram os fatores que estavam relacionados com o professor, fator 3 e 4. Porém os fatores que julgam ser de maior importância são os fatores 2 e 4. A matriz de correlação apresentou que existe uma correlação moderada entre os fatores 1 e 3, 1 e 4, 2 e 3. O presente estudo avaliou maior satisfação nos itens de habilidade do professor em conduzir o debriefing e orientação adequada do professor, reforçando que a realização do debriefing depende do conhecimento e da habilidade do facilitador em fornecer uma orientação adequada. Os dados sugerem que a experiência com o debriefing é mais centrada no professor, na sua habilidade e orientação adequada. Neste sentido o processo de aprendizagem se torna efetivo se o professor realmente souber conduzi-lo de forma adequada. Porém outros estudos abordando diferentes tipos de debriefing se fazem importantes para elucidar essa área de conhecimento.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

GRAVIDADE E HORAS DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
ELAINE MACHADO DE OLIVEIRA
ANDRIELLE THALITA DE SOUZA SANTOS
ANA CAROLINA GREGORIO RAPOSO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) possui ambiente complexo, com estrutura tecnológica e materiais e recursos humanos especializados para o cuidado de pacientes graves, que demandam intervenções específicas e elevadas horas de assistência de enfermagem durante a internação na unidade. Apresentar a média de gravidade e horas de assistência de enfermagem requerida na UTI. Trata-se de um estudo quantitativo, tipo coorte prospectiva, desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva geral do Hospital Regional durante os meses de março e abril de 2018. A amostra incluiu pacientes com 18 anos ou mais, admitidos na UTI com mais de 24 horas para a aplicação do instrumento Nursing Activities Score (NAS). O NAS mede a carga de trabalho de enfermagem em proporção do tempo de assistência considerando as últimas 24 horas e permite transformar o escore em horas de assistência de enfermagem. O Simplified Acute Physiology Score (SAPS3) foi aplicado para medir a gravidade na admissão na UTI, quanto mais elevado o escore, maior a gravidade. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa com protocolo CAAE 80615617.0.0000.5515. O estudo encontrou 219 pacientes no período. A média da gravidade medida pelo SAPS3 foi 48,0 (dp=14,5) e o NAS 64,5% (dp=12,6). Os pacientes apresentaram demanda em média de 15,5 horas de assistência de enfermagem. Os pacientes apresentam elevada gravidade (48,0) e NAS médio (64,5%), que consequentemente não impactou em elevada demanda das horas de assistência de enfermagem requerida pelos pacientes. O estudo possibilita promover o gerenciamento adequado e dimensionamento dos profissionais de enfermagem na UTI para atender às demandas dos pacientes, uma vez que os dados apresentam o perfil dos pacientes graves de gravidade, carga de trabalho e horas de assistência de enfermagem requerida. Os pacientes apresentam elevada gravidade e intermediária horas de assistência de enfermagem. O emprego de instrumentos capazes de mensurar a carga de trabalho de enfermagem e a gravidade dos pacientes possibilita que o enfermeiro reconheça o perfil clínico dos pacientes graves e as demandas requeridas à equipe de enfermagem para adequar o número de pessoal e o gerenciamento das atividades administrativas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES IDOSOS COM INDICAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO
EXPLÓRATORIO.

NAYARA DA SILVA SOUZA
CASSIA RAMOS DO PRADO
MARIA RITA GUIMARÃES MAIA
PAMELLA CACCIARI

Doenças crônicas e envelhecimento podem elevar as taxas de morbimortalidade e incapacidades entre os idosos, sendo necessária a reorganização da assistência para evitar internações hospitalares desnecessárias e permitir o acompanhamento dos idosos no domicílio. O estudo tem como objetivo avaliar a necessidade de inserção de cuidados paliativos aos idosos internados no domicílio. Estudo aprovado pelo CEP sob nº CAEE: 86498218.2.0000.5515. Foi realizado no Centro de referência de idosos utilizando, para a análise de prontuários, a escala Palliative Care Screening Tool, para triagem de pacientes com indicação de cuidados paliativos. Os dados foram analisados por estatística descritiva e escalas de associação. Foram coletados dados de 31 prontuários. Quanto ao perfil sociodemográfico, foram identificados 18 idosos do sexo feminino (58,06%) e 13 do sexo masculino (41,94%). Quanto ao estado civil a prevalência foi de casados e viúvos (41,94%). Entre as doenças referidas para a internação domiciliar 29,02% são por doenças Osteomioarticular, 22,58% por Alzheimer e outros transtornos mentais, 16,13% por sequelas de doenças cerebrovasculares e 3,23% por câncer. A maioria dos idosos necessita de cuidador para auxiliar nas atividades de vida diária. Dentre os cuidadores 45,16% são filho, 16,13% cônjuges, 19,35% noras, irmãs e tias e 3,22% não possui cuidador. 90,32% dos idosos pontuaram com necessidade de cuidados paliativos, destes 51,61% são do sexo feminino e 38,71% masculino. Quanto à escolaridade 41,94% são analfabetos e 38,71% possuem Ensino Fundamental Incompleto. Entre os idosos 87,01 tem filhos. Não consta informação sobre benefício previdenciário em 45,16% dos prontuários, mas 54,84 % dos idosos são aposentados. As profissões referidas apontam que 3,22% são autônomos, 16,13% do lar e funcionários públicos. Assim como em outros estudos, identificou-se grande percentual de indicação de cuidados paliativos entre os idosos. Observou-se predominância do sexo feminino no processo de envelhecimento, sendo justificado pela não aderência dos homens à atenção à saúde. Alzheimer foi prevalente. Estudo semelhante demonstrou maior taxa de casados e com baixo nível educacional, entre os assistidos. A maioria dos idosos tinham indicação de cuidados paliativos. A identificação da necessidade de cuidados paliativos pode contribuir para o planejamento de políticas e organização de equipes de cuidados paliativos, escassas nacionalmente e ausentes na atenção básica do município.

LABORATÓRIO DE PRÁTICA SIMULADA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA GRADUAÇÃO**CARLA ROBERTA SILVA ROSA BRAGA****EDUARDO FUZETTO CAZAÑAS**

Há algumas décadas as estratégias de ensino e aprendizagem na área da saúde estão sendo aprimoradas, cita-se a Simulação Realística (SR) que replica cenários de cuidados ao paciente em um ambiente muito próximo a realidade, com a vantagem de se constituir em um ambiente protegido das consequências às quais os estudantes encontram-se expostos no cenário real. Considerando as potencialidades da SR, atrelada as Diretrizes Curriculares Nacionais uma Faculdade de Enfermagem do Oeste Paulista, propõe no ano de 2013 uma metodologia de ensino-aprendizagem denominado Laboratório de Prática Simulada (LPS), que tem como eixos norteadores o cuidado integral, o trabalho em pequeno grupo na perspectiva pirchoniana e a Pedagogia Histórico-Crítica. Justifica-se a importância desta pesquisa, no sentido de verificar se os professores reconhecem o LPS como potente no processo ativo de ensino-aprendizagem, crítico, reflexivo e criativo de estudantes de enfermagem. Analisar as percepções de professores sobre a proposta metodológica de ensino-aprendizagem Laboratório de Prática Simulada na formação enfermeiros de uma Faculdade do Oeste Paulista. Estudo de campo com abordagem qualitativa. Após a aprovação no Comitê de Ética (CAAE: 66128717.0.0000.5515), os dados foram coletados, por meio de entrevista semiestruturada com professores do curso de enfermagem que utilizaram a proposta do LPS referente aos períodos de agosto de 2013 a dezembro de 2017. Para análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo na modalidade temática proposta por Bardin, com auxílio do Software MAXQDA Analytcs Pro 2018. Como resultado foram identificados três temas. O primeiro é composto por oito núcleos de sentido: ambiente protegido, atributos, autonomia do estudante, metodologia ativa, avaliação formativa, inovador, crítico e reflexivo; relação estreita entre estudante e professor. O segundo tema é composto por: necessidade de mudança curricular; instrumento de avaliação insuficiente; ausência de atores profissionais; insuficiência de atores voluntários; tempo dispendioso para preparação e despreparo docente. O terceiro tema é composto por: ansiedade e perfil do estudante. A simulação é uma metodologia ativa, crítica-reflexiva que desenvolve atributos de forma protegida e respeita a autonomia do estudante. O Laboratório de Prática Simulada é uma metodologia de ensino inovadora e potente, no entanto, precisa de maior apoio institucional e formação dos docentes para que possa haver avanços.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

NURSING ACTIVITIES SCORE E SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

DANIELA BATISTA ARAÚJO
KARINA DE CARVALHO COSTA
THAYNÁ APARECIDA PRADO
VANESSA SANTANA DO AMARAL
ELAINE MACHADO DE OLIVEIRA

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) os pacientes graves apresentam demandas específicas de carga de trabalho de enfermagem que podem ser medidas por meio do instrumento Nursing Activities Score (NAS). O NAS permite contabilizar o número adequado de profissionais para atender às demandas dos pacientes e promover o cuidado seguro. Descrever a carga de trabalho de enfermagem medida por meio do NAS e a mortalidade dos pacientes graves. Estudo quantitativo, tipo coorte prospectiva, desenvolvido em um hospital público universitário do oeste paulista em março de 2018. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa com protocolo CAAE 80615617.0.0000.5515. Amostra não probabilística de conveniência incluiu todos os pacientes internados na UTI. As variáveis coletadas dos prontuários foram idade, tempo de internação, sexo, tipo de tratamento clínico/cirúrgico, comorbidades, gravidade medida pelo Simplified Acute Physiology Score 3 (SAPS3), condição de saída alta/óbito e carga de trabalho de enfermagem medida pelo NAS. A pontuação máxima do NAS de 176,8% pontos indica a necessidade de mais de um profissional de enfermagem para atender às demandas desse paciente nas últimas 24 horas. A análise estatística descritiva foi realizada por meio de frequência absoluta e relativa, média, desvio padrão, mínimo e máximo. A comparação foi realizada por meio do teste Qui-quadrado, com nível de significância 5%. A amostra de 45 pacientes com média de idade 61,8 anos (dp=15,0), gravidade SAPS3 41,8 (dp=11,5), tempo de internação 12,3 dias (dp=9,2), 55,6% sexo masculino e 44,4% do sexo feminino, 71,1% tratamento clínico, comorbidade 33,3% de hipertensão, 91,1% evoluíram de alta da unidade e 8,9% à óbito. A carga de trabalho de enfermagem medida pelo NAS apresentou média elevada de 70,7% (dp=11,8). A comparação do sexo (p=0,2), tipo de tratamento (p=0,2) e comorbidades (p=0,3), considerando a condição de saída não apresentou diferença estatisticamente significativa. A literatura reforça que a distribuição adequada dos profissionais de enfermagem diminui a carga de trabalho e promove a melhor observação dos pacientes, impactando na diminuição da mortalidade. Diante da elevada demanda da carga de trabalho (NAS 70,7%) e elevada gravidade (SAPS3 41,8), a baixa proporção de óbito encontrada (8,9%) reitera a importância do gerenciamento dos profissionais de enfermagem para a segurança do paciente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

NÍVEL DE COMPREENSÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA ESCOLA DE ENSINO INFANTIL SOBRE OS MAUS-TRATOS INFANTIS.

DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO

JUCILENE MARIANE CUSTÓDIO

RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO

MAYULI DIAS DE SOUZA

Os maus-tratos contra crianças e adolescentes são classificados em abusos físico, psicológico, sexual e negligência, sendo questão de saúde pública, pois a cada 1.000 crianças 10 são vítimas de maus-tratos, com taxa de mortalidade de 2% a 3%. No contexto das unidades escolares e de saúde os profissionais, mesmo apresentando dificuldades, desempenham um papel importante na identificação, tratamento e encaminhamento de casos de abuso e negligência. Identificar a compreensão dos funcionários sobre maus-tratos infantis. Estudo descritivo, aprovado sob o protocolo 3047. Coleta de dados realizada através de um questionário adaptado utilizado por Biscegli et al. (2008). Para análise de dados utilizou os testes estatísticos qui-quadrado e o exato de Fisher. Ao correlacionar as variáveis, foi observado que quanto maior a idade do respondente, mais ele acredita que pode haver atração de um adulto por uma criança; quanto maior a escolaridade do funcionário, mais ele sabe distinguir que palmada não prepara a criança para a vida; quanto maior a escolaridade do respondente, menos o mesmo sabe diferenciar os tipos de violência que se caracteriza abuso ou não; quanto maior o tempo de trabalho, mais o respondente acredita que conversar sobre o que o aluno fez de errado faz parte da educação; quanto maior carga horária de trabalho, mais ele acredita que só é abuso sexual quando se tem relação sexual completa. As instituições escolares desassocia a violência na escola do contexto social, não valorizando o que acontece fora da escola, justificando a dificuldade dos funcionários em distinguir e identificar as formas de maus-tratos, pois ainda é uma questão ética e política que interfere no modo de pensar, acredita-se na possibilidade de educação continuada para a identificação do abuso, ainda, para que compreenda que maus tratos é qualquer vivência físico-psíquica que através da reprodução ou intensidade excede a capacidade de absorção do aparelho psíquico do indivíduo e, não apenas as violências física e sexual. Pode-se concluir que os funcionários da escola demonstraram que ainda há uma necessidade de maior compreensão sobre as mais variadas formas de maus-tratos infantis, porém não descartando a influência cultural e a possibilidade de alguns destes não identificarem ou praticarem determinados tipos de maus-tratos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

O ENSINO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM CURSO DE ENFERMAGEM

ADRIANA CORREA PASSOS CORDEIRO

MAYARA FLÁVIA DE ARAÚJO

SARA TERRRIN CUNHA MOREIRA

PAMELLA CACCIARI

Um dos temas discutidos na atualidade no setor saúde é a segurança do paciente, sendo definida pela Organização Mundial da Saúde (2004) como "redução de um mínimo aceitável, o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde". Em 2013 foi criado o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que tem como um dos objetivos fomentar a inclusão de tal tema no ensino técnico, de graduação e pós-graduação da área da saúde. Visando auxiliar o ensino da segurança do paciente nas instituições de ensino da área da saúde, no ano de 2010 a Organização Mundial da Saúde elaborou o Guia Curricular de Segurança do Paciente: edição multiprofissional, o qual fornece abordagens educacionais, conceitos e métodos de ensino e avaliação acerca de tal tema. Avaliar a compreensão a abordagem da temática segurança do paciente pelos docentes na formação acadêmica de enfermagem. Estudo qualitativo, desenvolvido no curso de enfermagem de uma universidade privada. Os sujeitos da pesquisa foram 14 docentes que atuam na prática e teoria do curso de enfermagem. Os dados foram coletados e categorizados conforme análise de Bardin. O projeto de pesquisa teve a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa e obteve aprovação com CAAE83152718.0.0000.5515, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Na caracterização dos entrevistados identificou-se 12 participantes da pesquisa pertenciam ao sexo feminino e somente 02 ao sexo masculino. Quanto ao tempo de trabalho na instituição, varia entre 1 a 23 anos, todavia, o tempo de formação destes docentes, varia de 6 a 36 anos. De acordo com a pré-análise dos dados Emergiram as seguintes categorias: A segurança do paciente é abordada de forma fragilizada na graduação de enfermagem; A abordagem do tema deveria ocorrer desde o início da graduação; A segurança do paciente é abordada na graduação de enfermagem sem nomeá-la. O ensino sobre segurança do paciente já havia sido apontado como fragmentado e com uma necessidade de aprofundamento e amplitude conceitual, de acordo com alguns autores da literatura. Estes apontavam ainda que a inserção de conteúdos relacionados com tal temática ainda é considerada algo recente no Brasil e não faz parte dos objetivos escolares de muitas instituições de ensino (BOHOMOL; FREITAS; CUNHA, 2016). A pesquisa permitiu revelar que tal temática tem sido abordada de forma fragmentada e escassa no processo ensino-aprendizagem. Não tem.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

O IMPACTO DA DOENÇA CRÔNICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS NA DINÂMICA FAMILIAR

DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO

MARCOS THOMAZIN

JUSCELIA SOUZA DE ALMEIDA

ALINE SUELEN SANTOS DIOMAZIO VIEIRA

A doença na infância é um dos poucos eventos que interferem na dinâmica familiar e, quando crônica, os rigorosos tratamentos podem restringir a convivência entre os envolvidos, provocando sensações diversas que resultam em sofrimento psíquico de todos. Descrever o impacto da doença crônica na dinâmica familiar de crianças e adolescentes entre 2 e 18 anos de idade, internados em uma unidade pediátrica pública, de acordo com os relatos dos cuidadores primários (CP). Trata-se de uma pesquisa descritiva e comparativa, sendo utilizados um questionário sócio-demográfico e o Peds QLTM - Módulo de Impacto da Família, composto por 33 perguntas e divididos em sete domínios. Foram seguidos os procedimentos éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista sob número CAAE 68670717.1.0000.5515. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software IBM 2013 Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Foram entrevistados 51 CP, sendo 47% casados, 31% com Ensino Fundamental Incompleto e 94% do sexo feminino. A faixa etária predominante dos pacientes foi a de 2 a 4 (48%) e o sistema fisiológico mais acometido foi o endócrino, com 37% dos casos. Os questionários foram distribuídos em dois grupos, crianças (n= 29) e adolescentes (n= 22) e, após análise de concordância entre a distribuição da média e dos valores mínimo e máximo dos relatos, por meio do Teste T para Amostras Independentes, observou-se um "p" estatístico no domínio Relacionamentos na Família (0,046). Calculou-se, também, a influência do grupo etário nos domínios, através do teste Qui-quadrado e não se observou significância estatística. Os resultados encontrados corroboram com a literatura ao expressarem que o CP costuma ser a mãe, mas discordam da maioria dos estudos ao não demonstrarem resultados relevantes no impacto na dinâmica familiar, com exceção dos questionamentos envolvendo o relacionamento na família. Ademais, observou-se que a família é vista como um grupo que se relaciona com os indivíduos através de vínculos, podendo se ajustar conforme a necessidade. Embora a doença crônica não tenha apresentado grandes impactos na dinâmica familiar da amostra estudada, torna-se importante investigar possíveis interferências negativas que porventura venham a ocorrer no decorrer do tratamento.

O IMPACTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA

A Insuficiência Cardíaca ocorre como resultado final de muitas doenças cardíacas, o acompanhamento multiprofissional do indivíduo idoso com IC se faz necessário, a adesão as mudanças no estilo de vida e ao tratamento medicamentoso podem reduzir as chances de internação e ainda refletirem de modo positivo na qualidade de vida dessa classe populacional. Avaliar a qualidade de vida em idosos com insuficiência cardíaca. Trata-se de um estudo analítico, observacional de corte transversal, com abordagem quantitativa, a coleta de dados foi realizada entre fevereiro de 2018 a março de 2018, com uma amostragem de 40 idosos que fazem acompanhamento ambulatorial em um hospital regional do interior do oeste paulista. Utilizou-se 2 instrumentos o Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire para avaliar a qualidade de vida dos idosos e um questionário contendo variáveis sociodemográficas e clínicas. Pesquisa aprovada pelo CEP com o protocolo: 4287 A amostra contou com 28 homens e 12 mulheres, com uma idade média de 70.6 anos, baixa escolaridade, 25 eram casados, 38 moravam com a família. População predominantemente hipertensa, diabética e com índice de massa corpórea em torno de 28,74. A classe funcional II e III predominaram nessa amostra. Homens apresentaram um escore de 47.5 pontos e as mulheres 55.6 pontos. Nesse estudo, as mulheres obtiveram uma maior pontuação nas dimensões físicas (26,5) e emocionais (15,25) em relação aos homens que obtiveram 21,5 e 12,42 pontos, respectivamente. O domínio físico compromete o emocional porque os sintomas físicos como dispnéia, fadiga e edema de membros, diminuição do prazer sensorial da alimentação, do convívio social e das atividades preferidas causam perda de auto-estima e exclusão familiar, dentre outros, potencializam as queixas depressivas uma vez que o prognóstico de IC não é favorável. Esses indivíduos também apresentam ansiedade, medo da morte e tristeza comprometendo a QV desses idosos. Conclui-se que equipes multiprofissionais em uma abordagem interdisciplinar além de orientar precisam monitorizar este paciente no sentido do real do entendimento por parte do indivíduo e assim conseguir que este tenha o controle da doença e como consequência melhora em sua qualidade de vida. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

O IMPACTO DA PERDA DE AUTONOMIA DO IDOSO PARA A FAMÍLIA: REORGANIZAÇÕES E APOIOS

TUANE MAGALHAES

LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

MARIANA RIQUINO FERREIRA

Atualmente, o Brasil vem se tornando um país velho, a redução da taxa de fecundidade traz profundas modificações na estrutura familiar. O número de filhos está cada vez menor, e as demandas familiares são crescentes, o que limita tanto a disponibilidade dos pais de cuidar de seus filhos, quanto dos filhos de cuidar de seus pais na velhice. Entretanto, o envelhecimento vem acompanhado, muitas vezes, de comorbidades como as doenças crônicas não transmissíveis, quedas e perdas da capacidade funcional que fazem com que essa população seja um dos maiores usuários dos serviços de saúde, e a hospitalização pode torná-lo vulnerável e dependente. Identificar as principais dificuldades e a rede de apoio que as famílias tiveram ao assumir o cuidado com idoso dependente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. A pesquisa foi realizada em um município do interior do estado de São Paulo, a partir de internações de um hospital terciário. A coleta ocorreu em duas etapas: a primeira foi identificação de prontuários de idosos que tiveram internados com mais de 10 dias, e que recebeu alta com autonomia limitada; a segunda os pesquisadores entraram em contato com familiares dos idosos. Os dados foram coletados por meio da entrevista semiestruturada, que forma transcritas na íntegra. O material empírico foi submetido à técnica de Análise Temática de Minayo. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (n. 3665/2017). As categorias identificadas nos relatos foram: O processo de alta, a dependência do idoso e os sentimentos dos familiares frente à nova situação de vida; Adaptações da vida cotidiana e as dificuldades encontradas para continuar com o cuidado em casa; as redes de apoio municipais, aquisição de materiais e rede apoio familiar. Uma das dificuldades vivenciadas pelos familiares desta pesquisa foi no apoio dos familiares para ajudar no cuidado ao idoso no domicílio e na aquisição de insumos. No estado de São Paulo existem municípios que possuem redes de apoio que contemplam o cuidado com o idoso no domicílio. Em Presidente Prudente, sede do estudo, foi inaugurado o Centro da Feliz Idade, ele oferece atendimento multidisciplinar ambulatorial, atendem idosos da região e realizam atendimento domiciliar. As dificuldades são comuns nas famílias, existem políticas e programas, que ainda não estão totalmente articuladas, havendo uma sobrecarga, pois o cuidador fica responsável por todos os cuidados, não conseguindo lidar com as dificuldades.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Enfermagem

PERFIL E FATORES DE RISCO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES INTERNADOS EM
UMA UNIDADE CORONARIANA

LUCAS MARQUES PILLA
GABRIEL MENDES PLANTIER

O Infarto Agudo do Miocárdio ocorre quando há redução do fluxo sanguíneo das coronárias para o coração levando a necrose tecidual de forma rápida pela ausência de fornecimento adequado de nutrientes e oxigênio. É causado com maior frequência devido a obstrução por coágulos ou trombos sanguíneos sobre uma placa aterosclerótica. Identificar o perfil e fatores de risco para o desenvolvimento de infarto agudo do miocárdio Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa, no qual todos os pacientes admitidos com Síndrome Coronariana Aguda em julho de 2016 na unidade de terapia intensiva coronariana da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente foram avaliados. Para análise descritiva dos dados foram usadas medidas de frequência absoluta e porcentagens. 12 pacientes entraram no estudo no período da coleta, destes, o sexo prevalente foi masculino (66%) de idade entre 65-70 (33%, pardos (41%) e aposentados (58%). 58,7% com Índice de massa corpórea entre 25 - 29,9; ex-tabagistas (33%); declarando estresse (58,3%); diabéticos (33%) e hipertensos (66,7%). O sexo masculino predominante corrobora com os dados no Ministério da Saúde que por razões históricas, educacionais e culturais buscam atendimento quando perdem a capacidade de trabalho ou em estados graves. O estilo de vida demonstrou relação importante com risco elevado para eventos cardiovasculares. Na amostra identificou-se o sobrepeso que está associado ao sedentarismo como fator importante para riscos cardiovasculares. O Perfil dos pacientes no evento de infarto agudo do miocárdio se mantém na unidade pesquisada como nas diversas pesquisas de literatura nacional e internacional consultada. Mesmo do paciente com evento do infarto instalado e em uma Unidade de Terapia Intensiva a educação em saúde se torna primordial para prevenção de reinfartos associados aos hábitos e estilo de vida. Educar o paciente com novas possibilidades de tratamento e mudança de hábitos se faz necessário reduzindo os riscos, considerando que novos eventos se tornam mais graves reduzindo chances de sobrevida.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

PREDOMÍNIO DE SINTOMAS DE DELIRIUM EM IDOSOS LONGEVOS QUE PASSARAM POR PROCESSO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

PRISCILA OLIVEIRA DE JESUS
ITAYNARA KETI MULLER GOMES DOS SANTOS ROCHA
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
ALINE APARECIDA BURIOLA

Pesquisas evidenciaram que o delirium tem alta prevalência em idosos admitidos em internação hospitalar, com variação entre 7% e 52%. É caracterizado por um quadro de início súbito com alterações das funções mentais, nível de consciência, desatenção e prejuízo na memória. Caracterizar a população de idosos longevos internados em um hospital geral que apresentaram sintomas de delirium e identificar quais foram as intervenções farmacológicas e não farmacológicas utilizadas pela equipe de saúde. Estudo quantitativo, retrospectivo e transversal realizado em um Hospital de médio porte do interior do estado de São Paulo. A população de estudo foi composta por idosos longevos, que passaram por processo de internação hospitalar no ano de 2016 por um período superior a três dias. Os dados foram coletados por meio de prontuários em seguida foram analisados por meio da estatística descritiva simples e correlação de Spearman. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNOESTE (CAAE: 71397617.1.0000.5515). A população foi composta por 153 prontuários, sendo que 45 (29,41%) apresentaram sinais e sintomas de delirium e apenas dois (4,45%) possuíam diagnóstico médico de delirium registrado em prontuário. A média de idade foi de 84,85 anos e 57,77% eram mulheres; 60% da amostra permaneceram internados por mais de dez dias; 35,55% apresentaram intervenções farmacológicas, sendo o medicamento mais utilizado o haloperidol, presente em 26,66% prontuários. Em relação ao uso de contenção (medida não farmacológica) 26,7% continham registro nos prontuários. A internação prolongada é um fator de risco para o desenvolvimento do delirium e outras complicações médicas, inclusive o óbito. O uso de psicofármacos sedativos é indicado como último recurso para controle sintomático do delirium. A contenção física foi a única intervenção não farmacológica encontrada, porém não é a mais indicada, pois pode agravar ainda mais os sintomas de delirium presentes. Pode-se concluir que os sintomas de delirium prevaleceram nas idosas (57,77%) e o tempo de internação prevalente foi superior a dez dias (60%), o que é um fator de risco para o desenvolvimento do delirium e outras complicações médicas, funcionais e inclusive levar ao óbito tardio pós internação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS E OBSTÉTRICAS NA ADOLESCÊNCIA

KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS PINTO

ELAINE CRISTINA VICENTINI

ANDRESSA FAUSTINO BATISTA

DANIELI APARECIDA DOS SANTOS GUAZI

BEATRIZ BIGNARDI

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS 2014) a adolescência é o período que vai dos 10 aos 19 anos, é nessa fase que se inicia as mudanças físicas, o desenvolvimento dos órgãos genitais, e as características sexuais secundárias. Essas mudanças são perceptíveis e acabam se tornando um motivo de ansiedade e entusiasmo. A maternidade na vida de uma mulher traz realização, felicidade, entretanto é notável que a gravidez venha acontecendo cada vez mais precocemente em meninas menores de 15 anos. Iniciar a vida sexual nem sempre é uma decisão consciente em que se é avaliado seus riscos e consequências. Além das repercussões na saúde da adolescente, a gravidez pode acarretar prejuízos nas condições dos recém-nascidos. Estudos apontam que as principais complicações gestacionais e obstétricas em adolescentes são respectivamente: ruptura prematura de membrana, transtorno hipertensivo na gravidez, edema e hemorragia no início da gestação. Identificar as principais complicações gestacionais e obstétricas em adolescentes Estudo quantitativo, retrospectivo, descritivo num hospital público. Foram utilizadas variáveis demográficas, gestacionais e obstétricas de partos ocorridos no segundo semestre de 2017 sendo a coleta de dados no período de 25 de junho a 30 de julho de 2018. Os dados foram coletados por pesquisas em prontuários de gestantes adolescentes e analisados por meio da estatística descritiva das variáveis por meio da frequência absoluta e relativa. Foram avaliados 120 prontuários, sendo que 56 das gestantes não apresentaram complicações gestacionais e 106 não apresentaram complicações obstétricas. As complicações gestacionais mais frequentes foram a ruptura prematura de membrana (16), parto prematuro (11), e infecção do trato urinário (7) e as obstétricas foram hemorragias (3). Conforme referências consultadas, a gravidez na adolescência pode acarretar prejuízos as gestantes e aos recém-nascidos. No entanto esta pesquisa mostrou resultados contrários. Estudos apontam que as principais complicações gestacionais e obstétricas em adolescentes é ruptura prematura de membrana, sendo este dado compatível com os encontrados neste estudo. Observou-se que as complicações gestacionais e obstétricas nas adolescentes não são frequentes. Sendo necessários posteriores estudos em longo prazo e com uma maior população, a fim de se pesquisar possíveis complicações não identificadas neste estudo. Financiamento próprio

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS DURANTE A VISITA PRÉ OPERATÓRIA EM PACIENTES QUE
SERÃO SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA

MARIA RITA GUIMARÃES MAIA

A visita pré operatória (VPO) é um recurso utilizado pelo enfermeiro visando proporcionar ao paciente que será submetido á procedimento cirúrgico, bem estar e equilíbrio psicológico e fisiológico. Alunos integrantes do projeto de extensão universitária Aprimorando Habilidades Técnicas e Gerenciais em Bloco Operatório desenvolveram a VPO tendo como referencial teórico o modelo conceitual de Levine, que tem como eixo norteador os quatro princípios de conservação: da energia, da integridade estrutural, pessoal e social do paciente. Este estudo teve o objetivo de caracterizar pacientes que serão submetidos á cirurgia cardíaca e identificar os principais problemas encontrados nestes pacientes durante a VPO. Estudo descritivo sob abordagem quantitativa, desenvolvido em unidade de Cardiologia de um hospital de ensino. A população foi constituída por quarenta pacientes de ambos os sexos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e analisados por estatística descritiva. Foram identificados problemas inerentes à condição clínica e psicossocial dos pacientes cirúrgicos, sendo mais evidente o risco para danos a integridade estrutural do paciente. Na VPO são fornecidas informações e orientações no intuito de amenizar a tensão que antecede a cirurgia. Os pacientes são estimulados a expressar seus sentimentos e temores e é através do diálogo que as dúvidas sobre o processo cirúrgico são esclarecidas. A ação da equipe de enfermagem é fundamental para o restabelecimento do paciente e deve estar relacionada à identificação das necessidades humanas básicas, cuja base conceitual pode ser encontrada nos princípios de Levine.

QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM.**ROSÂNGELA DE AGOSTINI**

Não existe consenso na definição da qualidade de vida, porém está relacionada ao grau de satisfação na vida humana, familiar, social, ambiental, amorosa e à própria existência humana logo, sua avaliação é importante para compreender como o estilo de vida repercute na qualidade de vida. Identificar e discutir a qualidade de vida de um grupo de graduandos em enfermagem de uma Universidade privada do Oeste Paulista. Estudo quantitativo, descritivo, exploratório realizado com 35 acadêmicos de Enfermagem de uma universidade privada realizado com a aplicação do WHOQOL abreviado. Para obtenção dos resultados foi realizada estatística descritiva, teste qui - quadrado, o teste z. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS21 sendo aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa. Houve prevalência do sexo feminino em 77,1% dos estudantes, a média de idade foi de 30 anos, 51,4% trabalham e estudam e 71,4% residem na cidade onde estudam sendo que destes, 62% moram com familiares. Os domínios que apresentaram menor qualidade de vida foram o meio ambiente em 56,9% e relações sociais em 55%. Somente um terço dos estudantes estão muito satisfeitos com relação à participação em atividades de lazer e recreação e metade satisfeitos com transporte e condição financeira itens avaliados no domínio ambiente. Entende-se que pessoas com independência financeira apresentam melhor qualidade de vida, pois, a dificuldade financeira cria a necessidade do estudante trabalhar dificultando as oportunidades de lazer. O domínio relações sociais avalia as facetas relações pessoais, atividade sexual e apoio. Nesta, os estudantes responderam médio, obtendo a menor percepção de qualidade de vida, possivelmente devido à restrição de tempo disponível para conciliar atividades escolares, trabalho e lazer.. Esta pesquisa demonstrou que a qualidade de vida dos estudantes do oitavo termo de enfermagem está deficiente nas facetas relações sociais e meio ambiente no que se refere à participação em atividades de lazer, apoio e condição financeira. Há uma lacuna de pesquisas sobre a qualidade de vida dos estudantes no oitavo termo. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas durante todos os termos do curso. -

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM E CARGA DE TRABALHO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ABIGAIL RIBEIRO SILVA
MARIA ISABELA BARRIVIEIRA ZANINI
RAQUEL CARRARA HERMES
THAINA XAVIER DA SILVA
ELAINE MACHADO DE OLIVEIRA

O ajustamento do número de profissionais de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é fundamental para a distribuição das atividades e gerenciamento da carga de trabalho na unidade, que promove a supervisão adequada e a segurança dos pacientes. Descrever os recursos humanos de enfermagem e a carga de trabalho medida pelo NAS na UTI. Estudo quantitativo, coorte prospectiva, desenvolvido em hospital público universitário do oeste paulista. Aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com protocolo CAAE 80702217.9.0000.5515, representa um pré-teste com pacientes incluídos durante 3 dias consecutivos de março de 2018. As variáveis dos pacientes coletadas dos prontuários foram idade, sexo, tratamento clínico/cirúrgico, comorbidades, gravidade medida pelo Simplified Acute Physiology Score 3 (SAPS3), carga de trabalho de enfermagem medida pelo NAS. A pontuação máxima NAS (176,8%) indica a necessidade de mais de um profissional de enfermagem para atender às demandas do paciente nas últimas 24 horas. As variáveis dos profissionais coletadas de documentos institucionais foram sexo, categoria, média de pacientes por enfermeiro e técnico de enfermagem. A análise estatística descritiva apresentou frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão. Este pré-teste incluiu 22 pacientes e 36 profissionais de enfermagem. Os pacientes apresentaram média de idade 55,86 anos (dp=15,18), gravidade SAPS3 36,86 (dp=17,82); maior proporção do sexo feminino (68,20%), em tratamento clínico (54,60%), com hipertensão (35,4%). O NAS apresentou média de 51,41% (dp=17,51). A maior proporção de profissionais de enfermagem foi do sexo feminino (80,6%) e técnicos de enfermagem (86,1%). Com média de quase 19 pacientes por dia, encontrou-se 1,9 pacientes por técnico de enfermagem (dp=0,1) e 9 pacientes por enfermeiro (dp=1,5). Os resultados preliminares da medida da carga de trabalho de enfermagem e distribuição dos pacientes na UTI mostram baixa média NAS (51,41%), que apoiou a proporção de 1,9 pacientes por técnico e 9 pacientes por enfermeiro. Essa distribuição atende à recomendação da Anvisa de 2 pacientes por técnico e 10 pacientes por enfermeiro na UTI. O NAS mostra-se fundamental para a adequação dos profissionais de enfermagem com foco nas demandas dos pacientes. Para a baixa NAS de 51,41%, os recursos humanos mostraram-se adequados com a proporção de 1,9 pacientes por técnico e 9 pacientes por enfermeiro na UTI.

RECÉM-NASCIDOS SOB FOTOTERAPIA: A VIVÊNCIA DAS MÃES

STELA CRUZ FACCIOLI

MARINA ALCANTARA SILVA DE AMORIM

A icterícia é um dos riscos biológicos mais comum entre os recém-nascidos (RN's), pois 98% dos recém-nascidos apresentam níveis séricos de bilirrubina indireta acima de 1 mg /dl durante a primeira semana de vida. A icterícia pode se apresentar em dois tipos, a fisiológica e a patológica. A fototerapia é o tratamento mais comum e por muitas vezes, necessita de um maior período de hospitalização após o nascimento, o que implica no desejo e expectativa materna de levá-lo para casa. Além disso, durante a fototerapia, o contato físico e visual entre mãe e filho fica restrito por conta da proteção ocular e necessidade de permanecer sob a luz artificial. Diante disso, justifica-se a importância de compreender os sentimentos vivenciados pelas mães nesse período. Compreender os sentimentos das mães de RN's submetidos a tratamento fototerápico. Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, realizado em um hospital estadual do interior do estado de São Paulo. A coleta de dados iniciou-se após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 2.546.810 e CAAE nº 83354518.7.0000.5515. Para a coleta de dados utilizou-se de entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados permeou a análise temática proposta por Bardin Foram entrevistadas 12 puérperas com a idade média de 23 anos. Os dados foram categorizados em três categorias permeando a fototerapia e os sentimentos por parte das mães e o conhecimento das puérperas frente a icterícia e fototerapia. As puérperas desmontaram não possuem conhecimento sobre a icterícia. Além disso, identificou-se nas falas que, as puérperas receberam orientações apenas no momento do diagnóstico. Para a mãe que vivencia pela primeira vez um filho sob fototerapia essa visão pode parecer assustadora, conforme sua percepção em relação ao tratamento, seus riscos e benefícios. Dessa forma, é fundamental que se estabeleça o processo de comunicação da equipe de saúde com a mãe no intuito de esclarecê-la devidamente a respeito da terapêutica à qual seu filho é submetido. As mães que vivenciam a experiência da fototerapia junto aos seus RN's, demonstram sentimentos de angústia e desamparo frente ao tratamento. Considera-se que esses sentimentos podem se intensificar quando as mesmas não recebem informações concretas e contínuas durante a realização da fototerapia

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

SAÚDE DO ADOLESCENTE: A ABORDAGEM ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

STELA CRUZ FACCIOLI
EDUARDA YURI TELES KUBOTA
GIOVANA DUARTE DE SOUZA
JULIANA ARIEL TIEPO
THAINE APARECIDA DE SOUZA

Nas últimas décadas a atenção à saúde dos adolescentes tem se expandido em políticas nacionais e programas ministeriais, porém, ainda se vive uma realidade desafiadora tendo em vista que em algumas realidades a saúde do adolescente caracteriza-se como uma lacuna entre a infância e a vida adulta. Diante disso, é imprescindível que a atenção à saúde do adolescente torne-se significativa para os acadêmicos de enfermagem no período da graduação. Compreender a percepção de acadêmicos de enfermagem acerca da Saúde do Adolescente. O presente estudo possui abordagem qualitativa e foi realizado em uma universidade privada do interior do Estado de São Paulo, situada na região do Oeste Paulista. A coleta de dados teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE nº 80601717.2.0000.5515. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e foram entrevistados 14 acadêmicos dos termos finais do curso de graduação em Enfermagem. A análise dos dados permeou a análise de conteúdo temática proposta por Bardin. Dentre os 14 acadêmicos do Curso de Enfermagem entrevistados, 93,0% eram do sexo feminino. A análise dos dados resultou em três categorias: A limitação na Saúde do Adolescente; Abordagem da Saúde do Adolescente durante a formação acadêmica; O interesse e a autonomia do adolescente no autocuidado. Os acadêmicos referiram conhecer a importância da Saúde do Adolescente dentro da Rede de Atenção à Saúde, porém, alegaram não terem contato com essa área, assim como, as políticas públicas e programas ministeriais também não tem voltado a atenção aos adolescentes. A fase da adolescência é marcada por mudanças que ocorrem no seu crescimento e desenvolvimento, ocasionando diversas fragilidades no meio físico, psicológicos, sociais e comportamentais. Devido a esses fatores, vale ressaltar a importância de se trabalhar com programas que abordam a saúde dos adolescentes, porém, a saúde do adolescente foi apontada nas categorias como primordial nos serviços de saúde e na sociedade, porém, referida com pouca abordagem nas políticas públicas de saúde e na formação acadêmica. Considera-se que a abordagem frente a Saúde do Adolescente necessita de maior incentivo durante a formação do enfermeiro, visto que, essa atuação pode influenciar na inserção e no empoderamento do adolescente no autocuidado.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

SEMANA DO CORAÇÃO COMO MECANISMO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COMPARATIVO DO PÚBLICO MASCULINO E FEMININO RELACIONADO A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

LUCAS LIMA DE MORAES
ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO
MARIANA CRIVILIN AGUDO
CARLA ROBERTA SILVA ROSA BRAGA
BRUNO HENRIQUE DA SILVA
ALINE SUELEN SANTOS DIOMAZIO VIEIRA
JUCIANO AUGUSTO DA SILVA NEGRE
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença clínica multifatorial caracterizada pela elevação dos níveis pressóricos arteriais. Segundo estudos realizados nos últimos anos a HAS em mulheres se tornou um dado relevante, visto que existe uma tendência crescente da incidência e prevalência de mulheres hipertensas. Mulheres possuem alterações hormonais, adentram no climatério e menopausa, fazem uso de contraceptivos, e sua atuação dentro do atual contexto familiar acarretam em frequentes transtornos de humor que podem contribuir com o aparecimento de diversas alterações cardiovasculares. Comparar da adesão a esta campanha em dois anos consecutivos e fazer uma correlação entre níveis pressóricos elevados no homem e mulher. Trata-se de um estudo de base populacional, transversal e quantitativo com amostras dos anos de 2016 e 2017 sendo 215 e 862 pessoas respectivamente. O estudo foi realizado em um evento denominado Semana do Coração nos anos de 2016 e 2017 organizado pela SOCESP em uma cidade do interior do Oeste Paulista. Os dados foram coletados através de um questionário pré-estabelecido após a assinatura do termo de Consentimento livre e esclarecido. Protocolo CEP 03958/2016 No ano de 2016 obtivemos os seguintes resultados no total de 215 pessoas obtivemos 110 (51,20%) de mulheres e 105 (48,80%) de homens. No público feminino 40 (18,62%) declaram ser hipertensas, 60 (27,92%) não ser hipertensas e 10 (4,66%) não sabem responder. Relativo ao público masculino, 38 (16,74%) declaram ser hipertensos, 47 (21,84%) não ser hipertensos e 22 (21,84%) não sabem responder. No ano de 2017 obtivemos no total de 862 pessoas obtivemos 512 (59,39%) mulheres 350 (40,61%) homens. No público masculino 223 (63,70%) não hipertensos e 127 (36,30%) hipertensos no público feminino 310 (60,55%) declaram ser hipertensas e 202 (39,45%) não hipertensas. Mediante a análise dos dados supracitados, observou-se que houve um aumento do público no ano de 2017 e que o evento tem alcançado cada vez mais a população. Em relação a níveis pressóricos autodeclarados, existe prevalência de mulheres hipertensas neste estudo. Sendo assim a busca por momentos de educação em saúde por profissionais de saúde deve se intensificar pensando em abordar um maior número de pessoas mantendo a qualidade. A abordagem dialógica é demonstrada por estudos como medida eficaz de construção de conhecimento proporcionando autonomia ao paciente colocando assim nosso evento como um desses.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

SIGILO E PRIVACIDADE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIV/AIDS: QUESTÃO ÉTICA

GIOVANY DO NASCIMENTO AMARAL
WILLIAN TIAGO SOUZA CAMPOS
MARIA RITA GUIMARÃES MAIA
PAMELLA CACCIARI
KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS PINTO
CAROLINE BRANDÃO PIRES DE ALMEIDA

O sigilo é reconhecido como uma alternativa e postura da equipe de enfermagem em resguardar o paciente em relação ao preconceito e discriminação, principalmente para o portador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. O estudo teve como objetivo caracterizar o perfil sócio demográfico da equipe de enfermagem e analisar a sua percepção em relação ao sigilo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição proponente, CAAE nº 85967218.9.0000.5515. Foi realizado no Centro de Testagem e Aconselhamento do Ambulatório Médico Municipal, sendo utilizado instrumento elaborado pelos pesquisadores para guiar a entrevista semi-estruturada aos 5 profissionais da equipe de enfermagem. O material obtido das entrevistas foi analisado qualitativamente, por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin. Participaram do estudo dois enfermeiros, um do sexo feminino e um do sexo masculino, ambos com título de especialistas e dois técnicos de enfermagem do sexo masculino. Emergiram dois eixos e cinco categorias. O primeiro eixo contempla as categorias relacionadas ao Sigilo frente às informações dos pacientes. Um dos entrevistados relatou que: "Quando o resultado é negativo é tranquilo, mas quando o resultado é reagente, é importante a confiança do paciente no profissional, pois desconfiam que pode ser divulgado", e outro relatou: "(...), neste momento nosso papel é fundamental, pois com o diagnóstico a pessoa fica fragilizada". No segundo eixo: Ética, estão agrupadas as categorias resultantes ao perfil ético da equipe. Encontrou-se em umas das entrevistas o discurso: "O paciente tem o direito de escolher se quer ser acompanhado em todos os momentos do atendimento, pois na hora de responder o questionário, é possível caracterizá-lo como de "grupo de risco", se ele quiser ser acompanhado a escolha é dele, tem autonomia". O sigilo trata da preservação do segredo de informações, em que a divulgação deve ser reservada ao paciente e assegurar sentimento de confiança, garantindo atendimento mais resolutivo. A ética é um conjunto de princípios morais que regulam o comportamento do ser humano durante a realização de uma atividade, estabelecendo limites e respeitando o tempo e espaço do outro, tornando a convivência do indivíduo em sociedade mais harmônica. Nos depoimentos dos entrevistados foi identificado o perfil ético esperado para os egressos dos cursos de formação e também foi evidenciado que o sigilo permeia o processo de trabalho da equipe de enfermagem.

SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ESTADUAL

ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

NAYARA CRISTINA VEIGA FONSECA

BRUNA LAIS AMORIN

A síndrome de Burnout é uma doença decorrente da exposição a longo período de estresse, um distúrbio psíquico precedido de esgotamento emocional gerado por condições estressantes de trabalho, com consequências físicas e mentais, que atinge profissionais de diversas áreas que possuem contato direto com pessoas e que demonstram alto grau de desempenho nas atividades realizadas. Dentre os profissionais mais propensão desenvolvimento da doença, estão os enfermeiros, os quais continuamente estão expostos a grandes situações estressantes no cotidiano de trabalho. Diante deste contexto, que surgiu a inquietação para o desenvolvimento desta pesquisa. O qual objetivou analisar os índices de prevalência da Síndrome da Burnout em profissionais da enfermagem que atuam na unidade de de terapia intensiva. O estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva transversal, desenvolvida em uma unidade hospitalar de grande porte localizada no interior do estado de São Paulo que presta serviços ambulatoriais, eletivos, de urgência/emergência e serviços de alta complexidade. Dos 30 enfermeiros elegíveis, 17 enfermeiros aceitaram participar do estudo, sendo 12 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. Foram excluídos do estudo 13 enfermeiros, dos quais 2 estavam em licença maternidade, 1 de férias e 10 que se recusaram a responder o questionário e participar da pesquisa. O instrumento utilizado para coleta de dados foi a escala de Maslach Burnout Inventory (MBI) a qual avalia itens como, exaustão emocional, despersonalização e a baixa realização pessoal relacionadas às atividades laborais dos enfermeiros atuantes nas UTIs. Diante das análises realizadas, concluímos que os enfermeiros que trabalham nestas UTIs, estão predispostos a desenvolver a síndrome de Burnout, devido à sobre carga emocional e as tensões vivenciadas no cotidiano das atividades laborais. Diante deste contexto, observou-se a necessidade de ações preventivas e de promoção de saúde e qualidade de vida. Foi elaborado uma cartilha, para os enfermeiros da UTIs com orientações de como obter uma qualidade de vida melhor. E também realizar um acompanhamento com os profissionais que já estejam com a síndrome, com um psicólogo especializado.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

USO DE ANTICOAGULANTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SEU IMPACTO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

LARISSA CARMO DE SOUZA

LUCIANA AGNELI

CINTHIA ARIANA MARCELINO PEREIRA

REGINA VIANA DA SILVA

ELAINE MACHADO DE OLIVEIRA

Os anticoagulantes representam uma classe de medicamentos potencialmente perigosos muito utilizados no tratamento de pacientes graves para a prevenção na formação de trombos. Analisar a associação do uso de anticoagulantes com a mortalidade de pacientes graves. Estudo quantitativo, tipo coorte retrospectiva, desenvolvido em hospital público universitário do oeste paulista. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com protocolo CAAE: 80702117.2.0000.5515. Amostra não probabilística de conveniência composta pelos pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva com dezoito anos e mais e em uso de anticoagulantes orais, subcutâneos e/ou endovenosos. As variáveis obtidas dos prontuários foram idade, tempo de internação, sexo, tipo de tratamento clínico e cirúrgico, comorbidades, gravidade medida pelo Simplified Acute Physiology Score III (SAPS III), dias de uso de anticoagulantes e óbito. Estatísticas descritivas foram realizadas por meio de frequências absolutas e relativas, média e desvio padrão. A associação do uso de anticoagulantes com óbito foi analisada pelo teste Qui quadrado e a correlação pelo teste de Spearman, considerando nível de significância 5%. Identificou-se 96 pacientes com média de idade 61,33 anos (dp=18,99), 55,20% do sexo masculino e 44,80% do sexo feminino, 50,00% de tratamento clínico, SAPSS3 54,44 (dp=14,67), tempo de internação 9,14 dias (dp= 8,57), média de 6,57 dias de uso de anticoagulantes (dp=7,28); 40,6% apresentaram hipertensão arterial como comorbidade. Os anticoagulantes mais utilizados foram a heparina por 47,90% dos pacientes e clexane por 45,8%; 38,50% evoluíram à óbito. Apenas 1 paciente apresentou sangramento em via gástrica. O teste de correlação de Spearman mostrou que o aumento nos dias de uso de anticoagulantes aumentou o tempo de internação com força de 0,67 ($p=0,00$). Não houve associação do uso de anticoagulantes com o óbito ($p=0,20$). A literatura apresenta o uso de anticoagulantes em pacientes com prótese valvar associado ao sangramento em 19,2% dos pacientes. Neste estudo, apenas 1 paciente apresentou sangramento em via gástrica. O tempo de uso de anticoagulantes aumentou o tempo de internação, mas não foi associado ao óbito. O estudo evidenciou que o uso de anticoagulantes não foi associado ao óbito, indicando adequação das medidas de segurança aplicadas no preparo e administração desses medicamentos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM E O NÍVEL DE ANSIEDADE DOS PACIENTES DE UNIDADE CIRÚRGICA

BRUNO HENRIQUE DA SILVA

CARLA FERNANDA MORAES

FLAVIA APOLINARIO DA SILVA

JOYCE CAROLINE CORREIA PATRÍCIO DE SOUZA

SIMONE SHIRASAKI OROSCO

No período pré-operatório o paciente está fisiologicamente e psicologicamente vulnerável e dessa forma a visita pré-operatória do enfermeiro é de suma importância para minimizar os efeitos da ansiedade e medo, tranquilizando-o e reduzindo suas dúvidas. Os enfermeiros devem informar os pacientes sobre a cirurgia e os procedimentos utilizados, visando o cuidado humanístico e preservando o bem-estar. Contudo, torna-se necessário identificar o impacto dessas orientações na qualidade de vida e na recuperação do paciente. O objetivo desta pesquisa foi identificar o nível de ansiedade de pacientes de unidade cirúrgica que receberam visita pré-operatória de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e com abordagem quantitativa, que foi realizado em um hospital do interior paulista. A coleta de dados ocorreu com a aplicação do instrumento O Inventário de Ansiedade Traço Estado (IDATE) aos pacientes internados na Clínica Cirúrgica e Especialidades que foram submetidos a procedimento cirúrgico e receberam a visita pré-operatória do enfermeiro. A partir dos resultados obtidos, foram construídos gráficos e tabelas para estabelecimento de frequências simples e percentuais por meio de estatística descritiva. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (61,8%), com idade média de 55 anos, variando entre 20 e 78 anos. Em relação à escolaridade, grande parte tinha cursado até o ensino fundamental (55,9%). Muitos pacientes já realizaram cirurgias anteriores (82,4%) e pouco mais da metade (52,9%) estavam internados para realizar cirurgia gastrointestinal. No escore do IDATE 64,7% apresentou baixa ansiedade, 35,3% média ansiedade e nenhum paciente estava com alta ansiedade. Em um estudo realizado no Rio de Janeiro, no grupo de pacientes que receberam visita dos enfermeiros, o número de pacientes com escores baixos para ansiedade aumentou quando comparado ao grupo que não teve a visita pré-operatória de enfermagem. Isso ocorreu possivelmente pelo fato do paciente poder esclarecer suas dúvidas, sentindo-se mais seguro e tranquilo. Conclui-se que a visita pré-operatória de enfermagem auxilia na diminuição do medo e ansiedade, aumentando a confiança do paciente no enfermeiro e proporcionando maior satisfação profissional.

RESUMOS (Artigos Completos)

ENSINO SOBRE CUIDADO INTERDISCIPLINAR ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA 555

INCIDÊNCIA, FATORES DE RISCO E MORTALIDADE DE PACIENTES COM INJÚRIA RENAL AGUDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA..... 556

IMPACTO DA IDADE MATERNA NA ACIDEZ DO COLOSTRO DE NUTRIZES EM MATERNIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO 557

NÍVEL DE COMPREENSÃO DE PAIS OU RESPONSÁVEIS POR PRÉ-ESCOLARES SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 558

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

ENSINO SOBRE CUIDADO INTERDISCIPLINAR ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO: UMA PROPOSTA
METODOLÓGICA

GABRIELE DA SILVA REIS PESSOA
KATIA CRISTINA CÂNDIDO DE OLIVEIRA SANTOS
ELAINE CRISTINA NEGRI SANTOS
EDUARDO FUZETTO CAZAÑAS

O objetivo deste estudo foi analisar a satisfação dos residentes quanto à formação interdisciplinar a partir do Laboratório de Prática Simulada. Trata-se de um estudo de campo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados numa universidade do Oeste Paulista e envolveu 12 residentes multiprofissionais, com aprovação do Comitê de Ética parecer nº 1.508.897. Verificou-se alto grau de satisfação dos residentes quanto promoção de práticas e discussões interdisciplinares O Laboratório de Prática Simulada revelou-se como uma estratégia de ensino interdisciplinar, assim, pode ser experimentada pelos cursos de graduação em saúde da universidade em questão. Como limitação, cita-se o pequeno número de sujeitos da pesquisa demandando maiores estudos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Enfermagem

INCIDÊNCIA, FATORES DE RISCO E MORTALIDADE DE PACIENTES COM INJÚRIA RENAL AGUDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

WELLINGTON PEREIRA LOPES
RENATA VIDEIRA ANDRADE DOS SANTOS
ANA MARIA SILVA CAMARGO
KAROLYNE CORTES DRESCH

Injúria Renal Aguda é caracterizada pela deficiência súbita na filtração e nas funções dos rins, a incidência da IRA varia de acordo com as condições clínicas dos pacientes, sendo maior em Unidades de Terapia Intensiva, sendo assim, a mortalidade desses pacientes varia entre 70 a 80%. O objetivo do estudo foi identificar incidência, fatores de risco e mortalidade de pacientes com IRA em UTI. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva exploratória quantitativa. Os dados coletados foram analisados com procedimentos estatísticos e apresentados através de tabelas e gráficos. A metodologia utilizada foi: análise retrospectiva de prontuários de pacientes que evoluíram com IRA na UTI. Dos 359 prontuários analisados, 25 pacientes desenvolveram IRA totalizando uma incidência de 6,96%, sendo 44% do sexo feminino e 56% do sexo masculino, corroborando com outros estudos utilizados nas discussões. A mortalidade encontrada foi de 72%, estando de acordo com as literaturas utilizadas na elaboração como nas discussões.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

IMPACTO DA IDADE MATERNA NA ACIDEZ DO COLOSTRO DE NUTRIZES EM MATERNIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

LUCAS LIMA DE MORAES
LETICIA AGUIAR DE CAMPOS
DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI
ERIKA KUSHIKAWA SAEKI
JOSSIMARA POLETTINI
GLILCIANE MORCELI

O colostro é a primeira secreção láctea produzida e contém os nutrientes necessários para o desenvolvimento do neonato. A composição química do colostro pode sofrer modificações dependendo da idade gestacional no parto, volume de leite excretado, dieta materna e entre os diferentes períodos da lactação, porém a associação entre a possível alteração na acidez do colostro e extremos da idade reprodutiva não é bem estabelecido na literatura. Objetivos: Descrever as características sociodemográficas e gestacionais e comparar a composição química pela acidez titulável do colostro de nutrizes adolescentes e idade materna. Métodos: Estudo prospectivo transversal, que incluiu 98 nutrizes adolescentes (até 18 anos) e 33 nutrizes com idade materna avançada (maior que 35) atendidas na Maternidade do Hospital Regional de Presidente Prudente. Amostras de aproximadamente 10 mL de colostro foram obtidas por meio da ordenha manual entre 48 a 72h após o parto, e armazenadas a -20oC até o processamento. A acidez foi verificada por meio da titulação e calculada em graus Dornic. A análise estatística foi realizada utilizando-se o teste de Mann-Whitney ou X². Resultados: A mediana da idade materna das nutrizes adolescentes foi de 20 (12-24) anos, e das nutrizes com idade materna avançada foi de 37 (35-45) anos. A maioria das nutrizes adolescentes (66,3%) eram primíparas e a via de parto cesárea ocorreu em 66,7% das nutrizes em idade materna avançada. O IMC gestacional foi estatisticamente maior em nutrizes com idade materna avançada (31.3±5.6 vs 26.06±3.6). A dosagem de acidez do colostro das nutrizes nos extremos da idade reprodutiva não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos de nutrizes. Conclusão: A idade maternal diferenciou as características sociodemográficas e gestacionais, porém não influenciou na acidez do colostro mantendo a mesma constituição de caseína e proteínas independente da idade. FAPESP processo número 2016/21117-1.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

NÍVEL DE COMPREENSÃO DE PAIS OU RESPONSÁVEIS POR PRÉ-ESCOLARES SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO

FERNANDA MARTINS MAZIERO

RAQUEL CRISTINA DE JESUS

RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO

MAYULI DIAS DE SOUZA

A violência doméstica contra crianças e adolescentes é uma questão de saúde pública, pois compromete o desenvolvimento. O objetivo deste estudo foi o de identificar a compreensão dos pais ou responsáveis sobre violência doméstica. Método descritivo que buscou evidências mediante a aplicação de questionário utilizado por Biscegli et al. (2008). Os resultados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher, nestes, os pais ou responsáveis jamais concordariam com qualquer castigo por parte dos funcionários, 46,9% concordam que a melhor maneira seria a conversa e 85% que a palmada prejudica o relacionamento. Dos respondentes com mais de dois filhos, 88,2% acreditam que xingar o filho causa danos, mas para os que possuem dois ou menos, este índice cai para 50%. Concluímos que os responsáveis das crianças demonstraram nível satisfatório de conhecimento sobre violência infantil, porém não descartando a influência cultural e a possibilidade de praticarem determinados tipos de violência.

RELATOS DE CASO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM Pioderma gangrenoso: relato de caso.....	560
CUIDADO ASSISTENCIAL AO PACIENTE, EXPERIÊNCIA EM ÁREA HOSPITALAR	561

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM PIODERMA GANGRENOSO: RELATO DE CASO

SIMONE SHIRASAKI OROSCO
LOURDES CARDOSO DIAS
AIDÊ DE MELO ALVES

O pioderma gangrenoso (PG) é uma doença cutânea inflamatória rara, idiopática, que leva ao aparecimento de úlceras rapidamente destrutivas principalmente em membros inferiores, associando-se comumente a doenças sistêmicas. O tratamento dessas lesões desafia profissionais da saúde a escolher estratégias terapêuticas. Assim, o objetivo foi relatar o caso de uma paciente com PG, destacando o tratamento de feridas. O relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 1128/2012. Trata-se de uma jovem, sexo feminino, 18 anos, estudante, residente no interior paulista, que compareceu ao serviço ambulatorial de dermatologia municipal, apresentando lesões ulceradas em membros inferiores há aproximadamente três anos. No primeiro dia de avaliação, a paciente apresentava lesão em membro inferior esquerdo (MIE) com área de 200 cm², tecido necrótico, exsudativa e edema acentuado. Lesão em membro inferior direito (MID) com área de 10 cm², tecido de granulação e esfacelo e moderado exsudato. Iniciado terapia tópica com sulfadiazina de prata 1% em ambas as lesões. No decorrer de cinco meses foram realizados curativos com placa de hidrocolóide e bota de unna, apresentando ao final desse período epitelização da lesão em MID. No nono mês, foi encaminhada ao Serviço de Medicina Hiperbárica. Após 18 sessões de oxigenoterapia hiperbárica, a paciente retorna apresentando lesão com predomínio de tecido de granulação e pontos de tecido desvitalizado, aplicado bota de unna. No último dia de avaliação, após onze meses de acompanhamento, a área da ferida de MIE reduziu para 105 cm². O tratamento das lesões por PG difere do tratamento local de outras lesões cutâneas. Em um estudo realizado em paciente com PG foi realizado desbridamento em tecido necrótico e aplicado hidrofibra com prata, havendo melhora da ferida. Em outra pesquisa, quando surgiram novas vesículas hemorrágicas em membros inferiores e glúteos, a cobertura da lesão passou a ser feita com bandagem impregnada com Óxido de Zinco a 10%, evoluindo satisfatoriamente. Considera-se que existem restrições em relação ao cuidado com esse tipo de ferida, pois geralmente respondem positivamente a terapia sistêmica. Entretanto, a paciente não apresentou melhora das lesões com o uso de corticosteroides, sendo necessária avaliação local criteriosa e abordagem terapêutica que contribuísse com o processo de cicatrização, proporcionando a paciente maior confiança e melhorando sua qualidade de vida.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CUIDADO ASSISTENCIAL AO PACIENTE, EXPERIÊNCIA EM ÁREA HOSPITALAR

NADINE PEREIRA DA SILVA
CAROLINE BRANDÃO PIRES DE ALMEIDA
LUANA DA SILVA CRISTIANINI
NICOLE MAGALHAES SANTANA

Em uma unidade hospitalar, a enfermagem está 24 horas ao lado dos pacientes e famílias prestando cuidados individualizados vislumbrando a integralidade da assistência. Além da assistência direta ao indivíduo, a enfermeira realiza a gestão da unidade e a educação da equipe, familiares e usuários. O processo de enfermagem representa uma ferramenta que direciona o estudante no desenvolvimento de ações assistenciais fomentando o raciocínio clínico e o cuidado integral. relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na utilização do processo de enfermagem durante a prática de assistência de enfermagem clínica. Universidade do Oeste Paulista A experiência aconteceu na unidade de clínica médica, em um hospital universitário. Os estudantes permaneceram na unidade por 22 dias, sendo que o docente escolhe um usuário internado para que o estudante realize toda a assistência de enfermagem que ele necessita e por meio da elaboração do processo de enfermagem. A cada dia a assistência era mais focalizado, visando os achados alterados no paciente. Foi realizado a SAE completa individual, conforme o paciente escolhido pela docente partindo desde: Anamnese, Exame Físico, Diagnóstico de Enfermagem, Intervenções e prognóstico. Portanto o diagnóstico de enfermagem partia sobre os dados achado do paciente, é uma checagem bera leito, um cuidado assistencial, é realizado todos os procedimentos que o mesmo precisava. Portanto, os dados o diagnósticos, era uma base para as intervenções, afim de atribuir as orientações necessárias ao paciente conforme a sua situação. o desenvolvimento de competências profissionais, tais como postura, capacidade de realizar o cuidado, direcionar a equipe e acolher as demandas do indivíduo e familiar requer amplo estudo e a capacidade de pensar clinicamente acerca dos problemas apresentados pelo usuário. Todavia colher a anamnese, realizar exame físico, apresentar o diagnóstico de enfermagem, intervenções, orientar e avaliar esse paciente são condutas que devem ser tomadas de forma responsável. Acreditamos que a disciplina de enfermagem clínica nos auxiliou a desenvolver os atributos necessários para garantir uma assistência de enfermagem com segurança e qualidade.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A CONTRIBUIÇÃO COMO LIGANTE - LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA DO CURSO DE ENFERMAGEM ...	565
A CONTRIBUIÇÃO DA TUTORIA AOS ALUNOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	566
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES NO DESCARTE CORRETO DO LIXO EM UMA ESCOLA DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA COM OS ALUNOS DO 4º TERMO DE ENFERMAGEM	567
A EXPERIÊNCIA DE DISCENTES FRENTE A XXXVII SEMANA DE ENFERMAGEM	568
A EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM COMO MONITOR DA MATÉRIA DE ANATOMIA I	569
A EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM COMO MONITOR DE FISIOLOGIA HUMANA I	570
A EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FRENTE A PRÁTICA DE SEMIOLOGIA.....	571
A IMPORTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA PARA PACIENTES COM DEPRESSÃO: UMA EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO VOLUNTÁRIO	572
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA NA SALA DE VACINA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	573
A IMPORTÂNCIA DA SALA DE VACINA INTEGRADA AS ATIVIDADES PRÁTICAS DO 4º TERMO DE ENFERMAGEM.....	574
A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NO COMBATE À PROCREAÇÃO DE ESCORPIÕES	575
A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA POR MEIO DO PROJETO INTEGRADOR.....	576
A INTRODUÇÃO DE AULA PRÁTICAS EM UMA LIGA ACADÊMICA MULTIPROFISSIONAL	577
A PERCEPÇÃO DO DISCENTE NA AVALIAÇÃO GLOBAL AMPLIADA DO IDOSO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	578
A TUTORIA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGEM E AUTONOMIA DO ESTUDANTE.	579
A VISÃO DO DISCENTE NA LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	580
ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA APLICABILIDADE	581
APRENDIZAGEM SOBRE A TÉCNICA DE COLETA DO EXAME DE PAPANICOLAOU NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	582
AROMATERAPIA COM ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA	583
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: O OLHAR HUMANO E INTEGRAL QUE O ENFERMEIRO DEVE DESENVOLVER NA PROMOÇÃO DE SAÚDE.....	584
ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PARTICIPAÇÃO COMO PACIENTES PADRONIZADOS NO ENSINO E AVALIAÇÃO DE HABILIDADES CLÍNICAS	585
AUTONOMIA COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO DO ALUNO NO ECS.....	586
CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA O ROTARY CLUB: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA E URGÊNCIA.....	587
CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO POR MEIO DO MÉTODO PBL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	588
CONTRIBUIÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	589
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE ESTÁGIO DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	590

CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA DE CAMPO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á MULHER, RECÉM-NASCIDO E CRIANÇA PARA CONSTRUÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	591
CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA DE PSIQUIATRIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	592
CONTRIBUIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DO MÉTODO ALTADIR DE PLANEJAMENTO POPULAR (MAPP) PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM.....	593
COORDENAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	594
CURSO DE FÉRIAS DE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	595
DESENVOLVIMENTO DA COLETA DE DADOS DE UM PROJETO DE PESQUISA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	596
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DA SAÚDE	597
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSCIENTIZANDO A COMUNIDADE SOBRE O LIXO URBANO	598
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO ATRELADO AO PROJETO INTEGRADOR..	599
EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA NA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA.....	600
EXPERIÊNCIA DE DISCENTES FRENTE O CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS.....	601
EXPERIÊNCIA EXITOSA NA INTERAÇÃO ENTRE AS LIGAS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	602
IMPLANTAÇÃO DA ESCALA CAM-ICU PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DELIRIUM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	603
IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA MONITORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	604
INTEGRAÇÃO ENTRE PRÁTICAS DO 4º TERMO DE ENFERMAGEM NO CICLO PEDAGÓGICO E O USO DA PROBLEMATIZAÇÃO NA APRENDIZAGEM	605
LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	606
LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	607
LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	608
LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	609
O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	610
O BULLYING NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM.....	611
O CRESCIMENTO DO DISCENTE DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DENTRO DA COORDENAÇÃO DA LIGA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	612
O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA PRÁTICA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO ENFERMEIRO	613
ORIENTAÇÃO, UM CAMINHO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	614
PARTICIPAÇÃO DA LIGA DE ENFERMAGEM EM PSIQUIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	615
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA:TRACOMA.....	616
PROJETO DE EXTENSÃO: POSSO AJUDAR? UM INSTRUMENTO DE INSERÇÃO DO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO.	618
PROJETO INTEGRADOR ARTICULANDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	619
PROMOÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	620
PRÁTICAS INTEGRADAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	621

PRÉ NATAL COMPARTILHADO ENTRE PROFISSIONAIS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA, ENFERMEIRO, NUTRICIONISTA E FARMACÊUTICA.....	622
PRIMEIRO CONTATO COM A PRÁTICA DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA	623
REANIMAÇÃO NEONATAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS COM A EDUCAÇÃO PERMANENTE	624
RELATO DE EXPERIÊNCIA - UM OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NAS VISITAS DOMICILIAR EXECUTADAS NO 4º TERMO.....	625
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM COMO PACIENTE PADRONIZADO NA DISCIPLINA DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA DO INTERNATO MÉDICO	626
RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO INTRODUTÓRIO DE CARDIOLOGIA PARA OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	627
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSCIENTIZAÇÃO DOS HOMENS, UMA LUTA CONTRA O CÂNCER OU CONTRA A CULTURA?	628
SIMULAÇÃO JUNTO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	629
"UM OLHAR MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE CRÍTICO" - UM ENCONTRO DE FÉRIAS	630
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA GERAL.....	631
UTILIZAÇÃO DE DRAMATIZAÇÃO PARA UM MELHOR APRENDIZADO.....	632
VISITA DOMICILÁRIA: PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM QUANTO A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE VÍNCULO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE	633
VIVÊNCIA DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE COMO INTEGRANTE NO PROCESSO DE ENSINO NA LIGA DE ENFERMAGEM EM PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL	634

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A CONTRIBUIÇÃO COMO LIGANTE - LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA DO CURSO DE ENFERMAGEM

MARIA ISABELLA PEREIRA CAIXETA
ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA
LUCAS LIMA DE MORAES
MARIANA CRIVILIN AGUDO
JUCIANO AUGUSTO DA SILVA NEGRE
DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO
CARLA ROBERTA SILVA ROSA BRAGA
BRUNO HENRIQUE DA SILVA

As ligas acadêmicas são atividades extensivas nas universidades que implicam na expansão de conhecimentos, tanto teóricos como práticos. O conhecimento extra contribui de várias formas para o futuro profissional, não só com conhecimentos específicos da área de formação, mas também com uma visão interdisciplinar já que se trata de uma liga multiprofissional. O estudo de casos durante as aulas quinzenais nos leva a questionamentos frequentes e que são transformados em momentos a mais de construção de conhecimentos. As ligas articulam ensino, pesquisa e extensão por isso desenvolvem atividades acadêmicas junto ao aluno e a comunidade. Relatar a experiência de atividades propostas na Liga de Cardiologia do Curso de Enfermagem e evidenciar a importância destas. As atividades realizadas pelos coordenadores da liga e pelos participantes nos proporcionam capacitação e nos incentiva trabalhar áreas de investigação e pesquisa, nos instiga na busca de simpósios e congressos e atividades extracurriculares que tenham a temática trabalhada que é a cardiologia. A vivência prática na liga nos faz entender que os conhecimentos recebidos em salas de aula é o ponto de partida para a busca de novos saberes e práticas, entende-se que atividades como estas nos coloca mais próximos da comunidade e conseqüentemente das áreas que trabalharemos como futuros profissionais. A liga acadêmica de enfermagem em cardiologia é composta por acadêmicos de vários cursos da área da saúde, as atividades acontecem com aulas expositivas, palestras e metodologias ativas possibilitando uma troca de informações e conhecimentos. As atividades realizadas pelos integrantes desta liga são: elaboração de aulas e palestra com a temática cardiologia quando se convida um mediador/palestrante, aulas simuladas com o disparador de um caso clínico, discussões sobre fatores de risco cardiovasculares. Realiza-se também atividades junto a população com o intuito de verificar conhecimento de fatores de risco cardiovasculares e orientação. Em ações realizadas na Semana do coração além da aferição da Pressão Arterial trabalhamos com estratégias de apoio com orientação e respostas as dúvidas apresentadas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A CONTRIBUIÇÃO DA TUTORIA AOS ALUNOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA GREGORIO RAPOSO

LUCAS LIMA DE MORAES

ANA MARIA SILVA CAMARGO

ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS

A disciplina da tutoria é uma metodologia ativa, que é uma concepção educacional que coloca os estudantes da graduação como principais agentes de seu aprendizado, o que contribui através de diversas formas ao futuro profissional do enfermeiro, envolvendo casos clínicos que proporciona um conhecimento sobre a área que envolve o estudo. Utilizando também aprendizagem baseada em problemas (ABP), é utilizado esse método para trabalhar intencionalmente com o problema, para q assim se desenvolva o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma contribui tanto os alunos quanto aos professores que estão envolvidos no processo, adquirindo habilidades e desenvolvendo conhecimento que se torna um diferencial no crescimento acadêmico e na vida profissional. Relatar a experiência de tutoria na graduação de enfermagem. Dessa forma a tutoria contribui para o desenvolvimento do processo de aprendizagem entre os alunos de forma individual e coletiva, na qual consolidam os conhecimentos adquiridos de forma individual e depois compartilhada em grupo. A Tutoria dessa forma é uma atividade teórico e pratica que gera entre os alunos um maior esclarecimento sobre os temas abordados nos casos clínicos. As aulas de tutoria aconteciam nas quartas-feiras a 13:30 e encerram as 17:15. Na abertura da tutoria se tem um caso clinico onde os alunos leem e fazem o Brainstorm, onde se coloca palavras ou pequenas frases sobre assuntos relevantes do caso, elaboram hipóteses e perguntas frente as dúvidas durante a discussão do caso clinico, na mesma semana se tem um dia livre para realização das buscas individuais. No fechamento da tutoria cada aluno leva suas perguntas respondidas e as compartilham com os outros membros e ocorre a afirmação ou refutação das hipóteses que foram afirmadas na abertura da tutoria. Com a metodologia ativa se vê o resultado de aprendizagem muito efetivo, por ser o próprio aluno quem faz o seu conhecimento, e isso possibilita uma melhor compreensão e uma fixação melhor do conteúdo.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES NO DESCARTE CORRETO DO LIXO EM UMA ESCOLA DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA COM OS ALUNOS DO 4º TERMO DE ENFERMAGEM

LUANA MARIA VICENTE
RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO
LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
LARISSA FRANCIELLY CHAGAS FELIX SANTOS DA COSTA

A promoção de saúde no âmbito escolar propõe um vínculo entre a Estratégia Saúde da Família (ESF), a comunidade, as instituições públicas e privadas, além de fornecer ferramentas para os alunos terem autonomia sobre seu bem-estar e qualidade de vida. Além disso, de acordo com a lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 (BRASIL, 1990), que regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, percebe-se a educação em saúde como fator relevante no estado biopsicossocial do indivíduo, como a educação, lazer e o acesso aos seus serviços sociais. Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem na educação em saúde com crianças em uma escola municipal no interior do Estado de São Paulo, dando enfoque no descarte correto do lixo. Portanto, observou-se que todas as atividades partiram de uma necessidade consciente dos moradores do bairro, sobre temas que eles citaram como pontos positivos e negativos do bairro. A experiência foi proveitosa para os acadêmicos de enfermagem, como disseminadores de promoção e prevenção a saúde. Ficamos extremamente satisfeitos com os resultados que obtivemos, ao longo do semestre, foi enriquecedor poder contribuir com a comunidade, e podendo de alguma forma, mudar o futuro daquelas crianças. Durante o curso de enfermagem, no 4º termo os alunos são inseridos nas práticas em Estratégias Saúde da Família, onde são desenvolvidas ações de cuidado individual e coletivo. Os desempenhos mínimos esperados para o cuidado coletivo envolvem o desenvolvimento de uma ação educativa à população adscrita. Em primeira instância, realizamos uma reunião com as lideranças do bairro, para podermos refletir sobre as potencialidades e fragilidades do bairro. E após essa discussão foi realizada a educação em saúde no bairro Morada do Sol, que se dava com uma apresentação lúdica na quadra da escola, abordadas os principais tipos de descarte dos lixos, assim como os métodos de reciclagem, logo em seguida realizada uma dinâmica com o objetivo de conscientizar os alunos a importância do descarte consciente e posteriormente, uma avaliação em curto prazo e no final uma avaliação em longo prazo. Tivemos vários resultados positivos nos quais as crianças acertarão 90% das questões realizadas nas dinâmicas e os 10% foram sanados as dúvidas das mesmas. No final foram entregues brindes para todas as crianças que participaram da ação.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A EXPERIÊNCIA DE DISCENTES FRENTE A XXXVII SEMANA DE ENFERMAGEM

ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS

ANA CAROLINA GREGORIO RAPOSO

LUCAS LIMA DE MORAES

A Semana de Enfermagem é um evento realizado pelo curso de enfermagem para comemorar o dia 12 de maio, dia do Enfermeiro, esta semana contribui através de diversas maneiras ao futuro profissional enfermeiro pois consiste em vivências além da sala de aula através de palestras, mini cursos e mesa redonda proporcionando construção de conhecimento sobre assuntos que não são enfocados durante toda a graduação, proporcionando ainda atualizações sobre diversos temas e informações quanto a programas de residência que gera muitas dúvidas aos universitários. Além disso engloba atividades culturais que envolve várias manifestações culturais manifestadas pelos alunos de toda a graduação e permite maior integração entre os alunos de todos os termos e é com esse objetivo que surge a Semana de Enfermagem como uma proposta além de aquisição de conhecimentos. Relatar a experiência de alunos da graduação de enfermagem frente a XXXVII Semana de Enfermagem. Com isso a semana contribui para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem entre os alunos, na qual consolidam conhecimentos que é extremamente favorável ao processo de desenvolvimento profissional e vai além de aquisição destes pois proporciona envolvimento de atividades culturais que integram os alunos e proporciona entretenimento e reflexões acerca do contexto profissional que é imprescindível e requerida pelo curso durante toda a graduação. A Semana ocorreu entre os dias 9 de maio a 11 de maio, sendo que o primeiro dia contou com atividades culturais denominada Show de Talentos, na qual os alunos se inscreviam previamente e apresentava músicas, teatros, danças criadas pelos mesmos relacionados com vivências na graduação e prática de enfermagem a fim de proporcionar entretenimento entre participantes e ouvintes, críticas reflexivas sobre o contexto profissional e proporcionou também inclusão de calouros e integração dos mesmos para com os estudantes de enfermagem. Nos dias seguintes houve apresentação de palestras e mesa redonda que foram apresentados por profissionais qualificados nas quais debatiam ao longo das palestras assuntos específicos da área de enfermagem com abordagens atuais e expressavam a importância da qualificação e capacitação profissional. A semana contou também com uma oficina de cálculo de medicação no último dia da semana que contribuiu para futura prática e êxito profissional entre os discentes.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A EXPERIÊNCIA DO ACADEMICO DE ENFERMAGEM COMO MONITOR DA MATÉRIA DE ANATOMIA I

ADRIELE MEDEIROS DA SILVA

MARIA ANTONIA DA SILVA QUIROZ

LUANA MARIA VICENTE

ANA MARIA SILVA CAMARGO

A monitoria define-se como um tempo extra de estudo proporcionado posteriormente as aulas, onde os discentes desta matéria são auxiliados por graduandos que já concluíram a matéria de anatomia I, ou seja, para ser um monitor é preciso ter tido contato com a matéria em determinado momento do curso, sendo um quesito essencial para uma boa monitoria. Os monitores responsáveis recebem instruções e roteiros do docente responsável pela matéria, onde a comunicação, responsabilidade e compromisso devem sempre estar presente entre os mesmos. A atividade de monitoria funciona de maneira complementar, logo, não é obrigatória para a formação superior, o que não minimiza sua importância para sanar dúvidas de aulas anteriores, sempre proporcionando maior aprendizado e compreensão. Tendo como enfoque a troca de conhecimentos com o intuito de desenvolver habilidades fundamentais na vida profissional de um enfermeiro, sendo este o monitor e desenvolvimento do aperfeiçoamento do conhecimento dos monitorados, intermediado por um discente. O objetivo foi relatar a experiência adquirida como monitoras da matéria de Anatomia I no decorrer do semestre. Participar da monitoria de anatomia possibilitou a nós monitores que adquiríssemos um maior empoderamento, visto que, já tínhamos cursado e concluído a matéria e mesmo diante disto era preciso estudar com antecipação para passar o conteúdo de modo seguro e exato para os graduandos do primeiro termo, concluindo que estamos sempre em constante aprendizado e relembando conteúdos de extrema importância, confirmando que não são apenas os graduandos monitorados os únicos beneficiados, oferecendo maior conhecimento do corpo humano, sendo de suma importância para a teoria e práticas ofertadas durante o decorrer do curso de enfermagem e também para a formação profissional. Os encontros aconteceram semanalmente no laboratório de anatomia na universidade do Oeste Paulista, nas quartas-feiras, intencionalmente no mesmo dia da aula de anatomia I, abordando sempre o conteúdo da aula anterior, tendo início as 18h com duração de 60 minutos, sendo coordenado por uma professora de anatomia. Durante esse tempo os graduandos tem contato com as peças anatômicas, e os monitores são responsáveis por estar sempre presente conduzindo o manuseio dessas peças, e aproveitando para sanar todas as dúvidas durante esse momento. A monitoria teve duração do início ao final do semestre, e além do conhecimento adquirido pelas monitorias, ao final recebemos 40 horas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM COMO MONITOR DE FISIOLOGIA HUMANA I

LARISSA FRANCIELLY CHAGAS FELIX SANTOS DA COSTA

LUANA MARIA VICENTE

ADRIELE MEDEIROS DA SILVA

À monitoria é um serviço oferecido pelo curso de Enfermagem da Universidade do Oeste Paulista UNOESTE que visa facilitar o aprendizado do aluno, que funciona como um apoio pedagógico, no ganho intelectual e pessoal do monitor, relacionado principalmente a contribuição dada ao aluno monitorado, pois resgata as dificuldades ocorridas em sala de aula possibilitando conhecimento sobre a fisiologia humana I, no qual auxilia na compreensão das alterações que ocorrem no corpo organismo são de grande relevância para o acadêmico tanto em suas práticas de estágio como em sua atuação profissional. O objetivo foi relatar um momento extra de estudo coordenado por monitores seno assim, Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem no desenvolvimento de atividades referentes à monitoria de Fisiologia Humana I. Portanto a atividade de monitoria na disciplina de fisiologia nos possibilitou um maior conhecimento teórico a cerca da disciplina, proporcionado maior segurança e aprimoramento profissional na pratica de enfermagem, por ser uma disciplina complexa a monitoria auxilia o aluno contribuindo para o esclarecimento de duvidas e tornando-o ativo no desenvolvimento de conhecimento Com isso, através do conhecimento teórico-prático prévio e tendo em mente a abordagem a ser utilizada em cada monitoria, os monitores ficam à disposição dos estudantes monitorados, esclarecendo suas dúvidas e auxiliando na melhor compreensão prática do conteúdo. Ao término do semestre os monitores recebem um certificado de horas equivalentes ao período de realização da atividade de monitoria. A monitoria realizada no segundo termo do curso de Enfermagem de uma Universidade no Oeste Paulista. Inicialmente a turma contava com aproximadamente quarenta estudantes, mas apenas cerca de oito a dez estudantes participaram dos encontros até o final. As monitorias ocorriam todas as quintas -feiras com duração de 60 min, onde era elaborado atividades relacionadas ao último conteúdo em sala de aula, essas atividades foram enviadas online e a monitoria aconteceu no dia da aula teórica, uma hora antes da mesma. Todos os alunos matriculados na disciplina foram convidados a participar da monitoria e aqueles que apresentaram dificuldade expressada verbalmente ou através de notas foram convidados individualmente.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FRENTE A PRÁTICA DE SEMIOLOGIA

ADRIELE MEDEIROS DA SILVA

LUANA MARIA VICENTE

MARIA ANTONIA DA SILVA QUIROZ

LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA

GABRIEL MENDES PLANTIER

O estágio do terceiro termo do curso de Enfermagem é o primeiro contato dos graduandos com a prática propriamente dita, oferecidos por uma Universidade privada do Oeste Paulista, que visa colocar em campo conhecimentos adquiridos no decorrer das aulas teóricas e também das práticas laboratoriais. A prática proporcionada em campo, é de extrema importância, pois é ela que nos possibilita a vivência com a realidade da profissão, moldando e contribuindo para o crescimento dos graduandos como futuros profissionais. É a partir deste momento que começamos a integrar as matérias e correlacionar com as práticas oferecidas, desenvolvendo o pensamento crítico/reflexivo, onde o docente da matéria de semiologia fica responsável por instruir e avaliar os graduandos neste primeiro contato com a prática. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem durante o seu primeiro contato com as atividades em campo. Perante este estágio percebeu-se que houve uma melhora no manejo dos graduandos em relação as práticas, aumentando a cada dia a bagagem de conhecimento teórico/prático do grupo, desenvolvendo uma melhor comunicação, que é essencial para o desenvolvimento positivo na melhora do paciente/cliente, onde esses aspectos são de extrema importância para a formação dos graduandos em excelentes enfermeiros, buscando sempre um olhar humano perante aqueles que necessitam do nosso conhecimento científico junto das habilidades práticas. As atividades do grupo tiveram início no mês de outubro de 2017, com duração de 24 dias úteis. O estágio acontecia entre as segundas-feiras e sextas-feiras, e se iniciava as 07h30min da manhã até as 12h00min. Os encontros aconteciam em um hospital na região Oeste Paulista, era designado um determinado paciente para cada dupla, onde éramos responsáveis por este durante o decorrer do dia, responsabilidades essas como: banho no leito, troca de curativos, banho de aspersão, administração da medicação, anamnese e exame físico. Em todas essas atividades fomos supervisionados pelo docente responsável e também por monitores. A prática contempla também três dias em campo de Unidade de Pronto Atendimento, onde o movimento do atendimento aconteceu de uma maneira bastante diferenciada quando comparada ao movimento do hospital. Logo no início, como introdução das atividades realizadas passamos pela sala de triagem e também pela sala de medicação, onde continuávamos sendo instruídos e avaliados.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA PARA PACIENTES COM DEPRESSÃO: UMA EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO VOLUNTÁRIO

MARIANA CAROLINA VASTAG RIBEIRO DE OLIVEIRA
MICHELE MARTINS LOPES

Em 2017 a OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou o relatório "Depressão e outros distúrbio mentais comuns: estimativas globais de saúde" onde aponta que 322 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com este transtorno mental e que no Brasil a doença já atinge 11,5 milhões de pessoas (5,8% da população), enquanto distúrbios relacionados à ansiedade afetam mais de 18,6 milhões de brasileiros. Na depressão os sinais e sintomas mais comuns observados são o humor depressivo, dificuldade de atenção e concentração e anedonia. No entanto, tais sintomas são acompanhados pelo aumento significativo do hormônio cortisol, relacionados ao agravamento da tensão muscular e estresse. O tratamento consiste em abordagem medicamentosa, psicoterapias e recentemente incluída algumas práticas denominadas de práticas integrativas incluindo a homeopatia, medicina tradicional chinesa, musicoterapia entre outras. Tais tratamentos cooperam por serem menos invasivos e de baixos efeitos colaterais, com objetivos de reduzir custos para saúde pública e desmedicalização da população. Objetivo: descrever a experiência discente em contato com musicoterapia realizada em um serviço de voluntariado numa Instituição locada no município de Álvares Machado direcionado a portadores de depressão. Conclusão: Dessa forma a participação em atividades de voluntariado durante a formação do futuro profissional de enfermagem permitem o conhecimento e aprimoramento de habilidades no que tange o reconhecimento da subjetividade do indivíduo valorizando-o como sujeito protagonista de sua experiência frente ao sofrimento favorecendo no reconhecimento de habilidades internas para o enfrentamento dessa experiência. Prática esta fundamental no desenvolvimento acadêmico em enfermagem, mostrando de forma efetiva como deve ser um cuidado humanizado e de qualidade promovendo maior qualidade de vida. O desenvolvimento de atividades com música possibilita o resgate de memórias relacionadas a sentimentos e prazer tal qual, de alegrias nos quais os pacientes com depressão perdem durante a manifestação da doença. Foram realizadas atividades com pacientes através da escuta de músicas e sua participação em percussão de instrumentos como o violão, estes acompanhados de canto. Durante o decorrer da atividade, percebeu-se o resgate da autoestima por estes pacientes, empoderamento, sentimentos de confiança, afeto, segurança e facilidade no desenvolvimento do relacionamento interpessoal entre os pacientes com a equipe.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA NA SALA DE VACINA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO
LUANA MARIA VICENTE

A enfermagem é encarregada de todo processo que envolve a vacinação, desde a conservação até a administração dos imunobiológicos. Nesse ambiente, o enfermeiro é indispensável para assegurar a qualidade e eficácia, com responsabilidades que incluem o fornecimento de ensino continuado à equipe, requisições de capacitações para aperfeiçoamento do manejo de equipamentos, aplicações e conservação dos imunobiológicos. A prática em campo, neste caso a de vacina, possibilita uma experiência de aprendizagem colaborativa e aprimoramento para o estudante, tornando de modo dinâmico e significativo o aprendizado do aluno. As vivências e a compreensão dos papéis do enfermeiro neste ambiente são muito importantes para a manutenção dos grandes avanços que o advento da vacinação em massa conquistou para a saúde pública brasileira mediante a atuação do Programa Nacional de Imunização. Tem-se por objetivo relatar a experiência vivenciada e a importância desta para que o aluno desenvolva habilidades práticas específicas de vacinação que irão favorecer a formação e a futura atuação profissional. Conclui-se que a presença neste cenário, mesmo com pequena carga horária, colaborou muito para o aumento das habilidades técnicas relacionadas à administração dos imunobiológicos, ao processo organizacional de uma sala de vacina e na compreensão da importância da educação em saúde para população e equipe. Possibilitou ainda, a reflexão sobre o contexto atual, pois o Programa Nacional de Imunização brasileiro sempre foi um dos mais bem sucedidos do mundo, e atualmente com o retorno de algumas doenças erradicadas no Brasil, coloca em alerta a saúde coletiva em todos seus âmbitos. Tal reflexão colaborou para os discentes compreenderem seus papéis no cenário da Saúde coletiva e o reforço do pensamento no qual a promoção e prevenção são princípios demasiadamente importantes. A prática específica na sala de vacina se deu minimamente uma vez durante as práticas do 4º termo. Este momento aconteceu sob a supervisão de uma docente em uma sala de vacina da Unidade Básica de Saúde Central, pois esta sala possui uma demanda contínua de procedimentos. Esta estratégia foi priorizada, pois em alguns campos de estágio não existem salas de vacinas ou a demanda é baixa, não garantindo o contato do estudante com esta atividade.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DA SALA DE VACINA INTEGRADA AS ATIVIDADES PRÁTICAS DO 4º TERMO DE ENFERMAGEM

LUANA MARIA VICENTE
STELA CRUZ FACCIOLI
LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
LARISSA FRANCIELLY CHAGAS FELIX SANTOS DA COSTA

A prática em campo faz parte das atividades acadêmicas que auxiliam a dinâmica dos estudos e visa trazer aprimoramentos no quesito de desenvolvimento curricular, proporcionando novas experiências de aprendizado e de vínculo entre professor, aluno e sociedade. Toda essa prática permite o aperfeiçoamento e consolidação do conhecimento, instruindo o acadêmico de forma mais precisa sobre o manuseio de materiais e equipamentos, capacitando a desenvolver atividades que requerem destreza, habilidade e conhecimento prévio, proporcionando subsídios para incrementar seu currículo acadêmico. Tem-se por objetivo relatar a importância das atividades práticas na sala de vacina como complementar e promotora do desenvolvimento de habilidades necessárias para o profissional em enfermagem. A vivência neste cenário é muito rica e possibilita ao estudante o aprendizado e aperfeiçoamento de diversas habilidades que serão necessárias para minha vida profissional, porém, acredito que com uma carga horária maior, seria possível fortalecer mais o vínculo entre acadêmico e serviço frente a sala de vacina. A grade curricular do 4º termo de Enfermagem é composta por uma carga teórico/prática que busca integrar a Atenção Básica de Saúde às atividades acadêmicas. Uma das atividades elaboradas durante o período de prática foi o rodízio de práticas realizado na sala de vacinas, local em que se coloca em prática todo o conteúdo teórico apresentado em sala de aula. A atividade foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde do interior do estado de São Paulo entre os meses de março e maio de 2018 e aconteceu em dois momentos durante o estágio. O grupo foi constituído por 12 acadêmicos, mediado por um professor supervisor, considerando o processo de trabalho e as atribuições do profissional de enfermagem. Foram realizadas atividades como a organização da sala, triagem de usuários, manutenção de arquivos e fichas, preenchimento e anotações na carteira de vacina, preparo e administração dos imunobiológicos e checagem e controle de temperatura das câmaras frias.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NO COMBATE À PROCRIAÇÃO DE ESCORPIÕES

GABRIELLE MORETTI DE CARVALHO

LUIZ GUSTAVO BATISTA CAVALCANTE

NATHÁLIA ROMEU DE MAZZI

Durante muito tempo a educação em saúde era realizada sem reflexão crítica, em uma relação totalmente vertical entre profissional e usuário. Por isso, o modelo de educação em saúde dialógico surge como forma de mudança de paradigmas, por meio de troca horizontal entre os atores, objetivando estimular a autonomia no cuidado de sua própria saúde e sua participação no controle social. Nesse sentido, fica evidente a importância da educação em saúde no que se refere à prevenção de agravos, como no caso do escorpionismo, visto que no Brasil são notificados mais de 35.000 casos por ano, cujo quadro de envenenamento pode ser caracterizado desde sequelas temporárias até o óbito. Relatar a experiência de educação em saúde realizada em uma Estratégia de Saúde da Família por acadêmicos de enfermagem sobre escorpionismo. A ação educativa foi bem aceita pelos moradores que se apresentaram motivados e interessados em compartilhar conhecimento sobre o assunto, avaliando a atividade de modo positivo. As crianças mostraram-se atentas e interagiram com questionamentos durante a apresentação. Espera-se que os indivíduos participantes sejam multiplicadores de informação, impactando positivamente no que se refere à saúde individual e coletiva, diminuindo os casos de acidentes por esse animal peçonhento e, conseqüentemente, riscos à saúde. É importante ressaltar a necessidade de planejamento para tais ações, visto que deve estar centrada nas necessidades da população e na intersetorialidade. O tema para o planejamento da atividade educativa foi definido com base nos dados captados por meio de um questionário semiestruturado aplicado a 15 representantes da área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família do Oeste Paulista que indagavam sobre os problemas de saúde do bairro. Após a escolha do tema, foram planejadas duas ações educativas: com adultos moradores do bairro e crianças entre 6 e 10 anos matriculadas na escola pertencente à área. A primeira ação educativa foi organizada para quarenta e oito adultos em parceria com o Centro de Controle de Zoonose (CCZ). A ação foi iniciada com informações pertinentes ao tema, incluindo orientações a respeito dos primeiros socorros em caso de acidente. Logo em seguida, buscando a aprendizagem significativa e a dialogia, foi realizado um Team Based Learning (TBL) sobre o tema. Em relação às crianças, foi realizado um teatro educativo acerca do escorpionismo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA POR MEIO DO PROJETO INTEGRADOR

MATEUS VIEIRA DE LIMA

VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO

A atenção primária em saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família busca por em prática dois grandes pontos, a prevenção de doenças tendo como objetivo evitar possíveis agravos e a promoção de saúde podendo desenvolver a autonomia nos usuários, visando melhoras no âmbito de saúde e bem estar. Grande parte da população atualmente se encontra num processo de transição de faixa etária, tendo idade acima dos 60 anos, sendo assim uma parte significativa da população adscrita no território da Estratégia de Saúde da Família do campo de prática onde fomos inseridos como alunos de graduação em Enfermagem é composta por idosos, que requerem um grau de atenção maior. Diante desta situação o Projeto Integrador desenvolvido no quarto termo da graduação em Enfermagem é uma ferramenta capaz de implementar ações educativas e proporcionar ao acadêmico um conhecimento dinâmico onde o próprio discente se torna o mediador entre conhecimento/informações e o público alvo. O objetivo deste relato de experiência é descrever a atuação de um acadêmico de Enfermagem no planejamento e realização de uma ação educativa por meio do Projeto Integrador. Conclui-se que, o Projeto Integrador é um elo que permite ao discente desenvolver seu olhar holístico e ampliar seus conhecimentos acerca da Educação em Saúde e assim planejar e executar ações de acordo com as reais necessidades dos usuários e ter contato com novos métodos de aprendizagem que permitem que a população seja protagonista desse processo e assim passe a se responsabilizar ainda mais por sua saúde. A construção do relato foi baseada no Projeto Integrador realizado durante o 4º termo de enfermagem, na disciplina de Educação em Saúde, sendo efetuado de acordo com o local de práticas em uma Estratégia de Saúde da Família no município de Presidente Prudente nos meses de Março a Maio de 2017. O tema de Roda de Conversa com Idosos Hipertensos foi escolhido após análises feitas de acordo com as necessidades da unidade de saúde, tendo uma ótica sobre pontos de vulnerabilidade da população adscrita no território. Desenvolver ações de educação em saúde por meio de um modelo dialógico com idosos hipertensos foi algo complexo, pois exigiu do discente uma base de informações e uma adaptação de termos técnicos para uma linguagem mais compreensível, a fim de tornar a roda de conversa recíproca. Fazer parte de todo esse planejamento foi algo gratificante, que permitiu aproximar-se mais dos usuários e enxergar suas necessidades.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A INTRODUÇÃO DE AULA PRÁTICAS EM UMA LIGA ACADÊMICA MULTIPROFISSIONAL.

LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
CAROLINE BRANDÃO PIRES DE ALMEIDA

As ligas acadêmicas surgiram com o intuito de aprimorar e complementar temáticas objetivas sob um assunto específico, e com capacidade de ser abordado em aulas teóricas e práticas. Entretanto, quando se trata de uma liga acadêmica com abordagem multiprofissional encontra-se certas particularidades que dificultam a abordagem prática de assuntos chave. Assim, importa em compreender a importância de inserir temáticas que possibilitem a co-participação ativa em aulas práticas das temáticas multiprofissionais no campo temático de escolha. No campo da oncologia, é de extrema importância possibilitar este momento prático, visto que os acadêmicos participantes da liga, têm assim um espaço de desenvolvimento do conhecimento já aplicado no contexto multiprofissional, que é proposto para a especialidade. Este relato, objetiva apresentar a experiência de um grupo de acadêmicos que compõem uma liga multiprofissional em oncologia. Conclui-se que a prática aproxima os discentes da prática para desempenhar com melhor qualidade uma habilidade proposta. No campo da oncologia, em se tratando de uma área em que se trabalha de forma integrada em sua essência, esta possibilidade vêm como complementar a formação multiprofissional. Qualquer tarefa tendo em vista que ter um embasamento teórico é de suma importância. É necessário estimular os estudantes a trabalharem juntos integrando cada qual o conhecimento de sua área para a melhoria e completude do aprendizado e para futuramente possibilitar o fornecimento de um tratamento mais completo e eficaz os pacientes. Em um dia de encontro da liga acadêmica, e foi objetivamente abordado em um laboratório de habilidades a temática do câncer de colo uterino, utilizando abordagem prática. Os grupos foram divididos para um número de 10 acadêmicos, totalizando 5 grupos de ligantes. A atividade prática foi tutoriada por uma docente da área específica de saúde da mulher acompanhada por acadêmicos que já tinham vivência da atividade e que atuaram como monitores. O conteúdo da atividade inclui: Rastreamento do câncer de colo de uterino, recomendações as mulheres para a realização do mesmo. Durante a atividade, um dos aspectos interessantes, foi a possibilidade de discussão da técnica da coleta de material para o exame de prevenção do câncer de colo uterino, e inclusão da área da biomedicina como área profissional que analisa os resultados e que pode colaborar na compreensão e tradução deste.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A PERCEPÇÃO DO DISCENTE NA AVALIAÇÃO GLOBAL AMPLIADA DO IDOSO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA

MARINA APARECIDA MOLINA GOMES

LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

LUARA FAZION COELHO

BRUNA DINIZ BORDAN

LETICIA ESTEVAM ENGEL

LUANA MARIA VICENTE

A transição demográfica que vivemos hoje deixa claro que a população será composta por grande quantidade de pessoas com mais de 60 anos e que necessitam de um olhar diferenciado por parte das equipes de saúde. Dessa maneira, é imprescindível que se tenha mais profissionais capacitados em reconhecer as necessidades de atenção e assim atender as demandas de forma integral, humanizada e com resolutividade. Relatar experiência de aprendizagem interdisciplinar de um discente de enfermagem na aplicação da Avaliação Multidimensional do Idoso. A Avaliação Multidimensional do Idoso é um instrumento robusto para detectar declínios e fragilidades no idoso que só se torna eficaz quando discutido em equipe multiprofissional. Participar de atividades propostas pela Residência Multiprofissional possibilitou a experiência de aprendizagem pautada pelos princípios da integralidade, humanização e com cientificidade, essenciais para o desenvolvimento de cuidados com idosos. Considerando a necessidade de fomentar a formação profissional no que tange os processos de reconhecimento das necessidades de saúde da pessoa idosa, a equipe da Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso (HRPP/UNOESTE) promoveu, durante o 1º semestre de 2018, capacitações para a aplicação da Avaliação Multidimensional do Idoso aos graduandos da área da saúde. Trata-se de um instrumento de rastreio que avalia a cognição, estado de humor, estado nutricional e funcionalidade. As capacitações foram realizadas em um Centro de Referência do Idoso, em Presidente Prudente - SP, e os acadêmicos avaliaram idosos ativos pertencentes à academia de saúde local. A aplicação do instrumento permitiu o desenvolvimento de habilidades para o atendimento diferenciado e interdisciplinar ao idoso, reconhecendo que os declínios e fragilidades que podem acompanhar o processo de envelhecimento, uma vez que ocorre de forma singular em cada indivíduo. Por meio da avaliação, foi possível reconhecer que o processo de envelhecimento pode ou não estar acompanhado de complicações como: polipatologias, riscos nutricionais, dependências funcionais, polifarmácia e alterações cognitivas. Tais agravos estavam intimamente relacionados com o estilo de vida de cada pessoa, uma vez que os idosos mais longevos eram ativos e praticam atividades físicas cerca de três vezes na semana e estes apresentaram melhor estado de saúde.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

A TUTORIA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGEM E AUTONOMIA DO ESTUDANTE.

NATHÁLIA ROMEU DE MAZZI
ADRIELE MEDEIROS DA SILVA
MARIA ANTONIA DA SILVA QUIROZ
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
FABIO JOSE JOVIAL LOURENCO
LUANA MARIA VICENTE

A metodologia tradicional faz o aluno ser sujeito passivo e mero reprodutor de informações, sendo a aula centrada no professor, que controla todo o processo de ensino. Já o método ativo traz um estudo centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo, com vistas à formação integral e adequada dos estudantes, articulando ensino e pesquisa. Foi implantado no curso aos poucos a metodologia ativa (tutoria). A tutoria é construída por etapas sendo elas, a leitura de caso sendo sempre iniciado por uma situação problema que é entregue pelo tutor, o Brainstorming (a chuva de ideias), a formulação das hipóteses, e as questões de aprendizagem que são construídas sempre com base na tabela de verbos utilizados da taxonomia de Bloom. Relatar a aprendizagem significativa e autonomia do estudante durante o 4º termo do curso de enfermagem. Apesar da dificuldade inicial de adaptação, os estudantes relatam ter melhor compreensão sobre os conteúdos e se tornaram mais responsáveis com relação à sua formação, criando mais autonomia para os próximos termos e aplicando o conhecimento teórico com mais facilidade durante a prática. A tutoria funciona com a orientação de um tutor para certa quantidade de alunos que é definida pelos próprios docentes e é seguida do início do termo até o final do mesmo, ocorrendo por meio de situações problema. Na "abertura do caso" temos a entrega da situação-problema que funciona como disparador para discussão de conhecimentos prévios e lacunas de conhecimento (brainstorming), sendo que o tutor auxilia os estudantes a atingir o conteúdo mínimo esperado sem dar respostas ou explicar. Concomitantemente à discussão, os aspectos relevantes são escritos na lousa para elaboração de hipóteses, afirmativas que o grupo julga como corretas naquele momento, e questões de aprendizagem, pautadas na taxonomia de Bloom. No encontro denominado "fechamento de tutoria", já com a pesquisa individual das questões levantadas, discutimos todo o material científico encontrado: corrigimos o que estava errado, complementamos e construímos conhecimento junto com o grupo na supervisão do tutor. Há também as avaliações grupais sobre as atividades e a avaliação individual do desempenho do estudante, esta última feita pelo tutor duas vezes no semestre. Todas as etapas tornam o estudante mais autônomo para desenvolver as habilidades de busca pela aprendizagem, sendo assim o aluno protagonista da sua formação.

A VISÃO DO DISCENTE NA LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA

A liga acadêmica de oncologia proporciona um espaço propício a mudanças no intuito de acrescentar novos métodos de aprendizagem, que visa ampliar conhecimentos indo além do conteúdo proposto em sala de aula, assim podem-se formar excelentes futuros profissionais com ensino de qualidade que trazem habilidade e competência em suas atividades. Através da liga tem-se a compreender e analisar criticamente diversas situações e assim aprender a criar intervenções no plano de cuidados viabilizando um cuidado individual de forma a garantir a integralidade e equidade e aderir à humanização no modo de gerir e zelo. Tem-se por objetivo relatar a experiência e sua influência no aprendizado integral como ligante e o quanto contribuiu para a formação acadêmica desenvolvendo competência e habilidade. Portanto, pode-se dizer que, participar dos encontros da Liga contribui muito para a formação de um futuro enfermeiro, que agrega uma extensão na grade curricular e aperfeiçoa o currículo para análises posteriores, possibilitando também uma crítica reflexiva na área da oncologia. Assim a liga de oncologia é de grande importância, pois permite compartilhar o conhecimento e fazer ligação entre o ensino, pesquisa e extensão, aprendendo de forma dinâmica. Os encontros são feitos quinzenalmente, tendo duração de um semestre com carga horária de 50 horas, tendo aulas práticas e teóricas com temas pertinentes à oncologia, buscando uma ótica de ensino a prevenção de agravos e a promoção de saúde dos pacientes oncológicos.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA APLICABILIDADE

ESTER FERREIRA GARCIA
NICOLE MAGALHAES SANTANA
NADINE PEREIRA DA SILVA
LUANA DA SILVA CRISTIANINI
CAROLINE BRANDÃO PIRES DE ALMEIDA

A comunicação é um determinante para organização do serviço em saúde, dado que o usuário possui uma alfabetização em saúde previamente estabelecida, pois tem autonomia sobre o processo de seu cuidar, e é capaz de auxiliar nas tomadas de decisões sobre os cuidados que serão realizados para melhoria de sua saúde. Entretanto para a consolidação desta alfabetização é necessário a realização da educação em saúde, visto que isto no âmbito hospitalar esta prática não tem sido adotada por todos os profissionais envolvidos no processo de cuidar. Relatar uma experiência vivida durante a graduação em Enfermagem, levantando os problemas que a falta de comunicação acarreta na prática profissional, equipe e processo saúde-doença dos pacientes envolvidos. Considerando o aprendizado vivenciado, pode-se concluir que há a necessidade de formação aos profissionais de saúde para lidar com as inúmeras singularidades que cada paciente possui, dado que o paciente é único em si e detém seu nível de conhecimento e forma de aprendizado, e para que a educação em saúde seja consolidada, a mesma precisa se adequar a cada um. Universidade do Oeste Paulista. Estudo realizado durante a prática de Assistência em Enfermagem Clínica, no 3º ano da graduação em Enfermagem, no período de vinte e dois dias. Frente os desafios diários puderam ser analisados e presenciados inúmeros atendimentos aos pacientes, em pode-se observar constante uso de termos específicos de saúde, que dificultaram a compreensão dos pacientes sobre seu diagnóstico, condutas a serem tomadas e possíveis tratamentos. Levando em consideração que o público ali atendido na grande maioria eram idosos com diversos determinantes sociais associados, que dificultava a percepção sobre seu real estado de saúde, e principalmente o não conhecimento sobre seus direitos enquanto pacientes, para a tomada de decisões conscientes.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

APRENDIZAGEM SOBRE A TÉCNICA DE COLETA DO EXAME DE PAPANICOLAOU NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUANA MARIA VICENTE
ADRIELE MEDEIROS DA SILVA
MILENA COLONHESE CAMARGO
LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
ARIANE CHRISTINE DE OLIVEIRA EDUARDO

A coleta de exame citopatológico Papanicolaou é um método manual realizado pelo enfermeiro ou pelo médico na Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e na Unidade Básica de Saúde (UBS) e permite a identificação de lesões malignas ou não. Desta forma o enfermeiro tem importante papel na consulta de enfermagem ginecológica, pois atua no controle do câncer de colo uterino, contribui com orientações acerca de doenças sexualmente transmissíveis, a importância da coleta do Papanicolaou e também do autoexame das mamas. Relatar a experiência vivida pelos alunos em aula prática da técnica de coleta do exame Papanicolaou no Laboratório de Habilidades e Simulação da Unoeste. A vivência desta prática em laboratório de habilidades contribui muito para a formação do enfermeiro, visto que proporciona ao aluno o primeiro contato com o exame feito em simuladores e não diretamente na paciente, sentindo-se mais seguro para a realização na prática. Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência. A simulação realística e treino de habilidades é uma estratégia utilizada no curso de graduação de Enfermagem para o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e atitudes em relação ao cuidado. Foi realizada aula prática sobre a técnica de coleta do exame de Papanicolaou em simuladores de baixa fidelidade que reproduz a pelve feminina no Laboratório de Habilidades e Simulação na Universidade do Oeste Paulista com objetivo de capacitar os alunos à técnica correta do exame. Durante a aula prática foi explicado e demonstrado pelo docente responsável o passo a passo da técnica de coleta do preventivo e como o enfermeiro deve se portar diante da paciente durante o exame. Após, todos os alunos realizaram o procedimento completo reproduzindo a técnica, cada aluno pôde realizar o procedimento quantas vezes achasse necessário. Ao término cada estudante recebeu um feedback positivo do professor, momento em que o aluno é levado refletir sobre suas oportunidades de melhoria relacionado ao procedimento.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

AROMATERAPIA COM ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA

MARIANA SANTOS DE PAULA

CARLA BIANCA DA SILVA TIOSSO

MONIQUE SILVA NEVES

BEATRIZ BATISTA DA SILVA

CAROLINE BRANDÃO PIRES DE ALMEIDA

A dor atinge de 60 a 80% dos pacientes oncológicos, sendo no início moderada e nos estágios finais torna-se insuportável (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1996). É um desafio da equipe multiprofissional o controle da dor oncológica, porém atualmente existem diversas possibilidades terapêuticas para obter o controle da dor, sendo estas a partir de tratamentos farmacológicos e não-farmacológicos (STÜBE et al.; 2015). Um estudo que buscou avaliar o diagnóstico e adesão em terapias não farmacológicas para ansiedade, apresentou que a aromaterapia esteve presente como terapêutica de escolha em 35% dos casos (BLOCK, 2010). Mesmo não havendo resultados de estudos observacionais que evidenciem a prevalência desta prática na oncologia é importante afirmar que a prática terapêutica da aromaterapia representa uma técnica segura, embora ainda seja subestimada na clínica aplicada (DOMINGO, BRAGA; 2013). O objetivo foi discorrer sobre a experiência de realizar uma ação de aromaterapia em um evento de educação em saúde vinculado ao projeto de extensão "Flor em Pele" promovido em um hospital regional especializado em oncologia do interior paulista, focado para o serviço de radioterapia. Conclui-se que a modalidade de projeto de extensão em medicina complementar e alterativa em oncologia pode promover espaço para a aprendizagem teórico-prática da aromaterapia como instrumento do alívio da dor em oncologia. Na sala de espera, a ação realizada abrangeu a explanação sobre a identificação da radiodermatite como efeito adverso da radioterapia, através da dramatização. Para a abordagem do alívio da dor e ansiedade, foram confeccionados com material de feltro, flores de lavanda que receberam óleo essencial com aroma de lavanda e entregue aos pacientes pra a realização da aromaterapia através da inalação do odor. Ainda, foi aplicada massagem relaxante nas mãos dos pacientes participantes apresentando a técnica em alternativa para o alívio da dor. É importante destacar que cuidados com o controle de infecção em ambiente ambulatorial foram tomados

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: O OLHAR HUMANO E INTEGRAL QUE O ENFERMEIRO DEVE
DESENVOLVER NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

ALYSSON MATHEUS DOS SANTOS ROCHA

O sistema de saúde pública possibilita o profissional enfermeiro ter sua atuação centrada no indivíduo como um todo e não somente na patologia que o mesmo apresenta. A Atenção Primária em Saúde tem como princípio desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de agravos, proporcionando atendimentos com olhar humanista e integral a quem busca por vida saudável. O usuário que usa da Estratégia de Saúde da Família, interage com os diversos profissionais que ali atuam e desfruta de todos os atendimentos prestados. O vínculo profissional da saúde e usuário é importante para o controle do bem-estar da população, ao qual, o indivíduo enxerga-se importante diante da equipe de saúde que ali o atende. O olhar humanista e integral contribuiu para a investigação mais ampla dos fatores não só fisiológicos, mas também psicossociais, ao qual, assim o enfermeiro conseguirá tratar esse indivíduo com formas alternativas que não vise somente o uso de remédios, mas também que possa intervir nos fatores que lavam ao indivíduo a adquirir determinada doença. Demonstrar a percepção do acadêmico de enfermagem quanto a atuação do enfermeiro junto a Atenção Primária em Saúde. O enfermeiro que atua nesse sistema deve ter em sua rotina de trabalho o olhar humanista e integral sobre a pessoa que ali encontra-se, através do desenvolvimento de uma avaliação mais humana, deverá reconhecer aspectos relevantes biopsicossocial, tendo estes como ferramenta de investigação, procurando fugir então a visão da patologia que por si é gerada muitas das vezes por meios estressores vividos por esse indivíduo. Dessa forma o enfermeiro utilizar-se-á de outras intervenções e alternativas que auxiliarão o usuário enfrentar e ter conhecimentos sobre os fatores que não proporciona uma vida saudável. NÃO HOUVE. Esse relato teve como base a vivência através de atividades práticas desenvolvidas na Atenção Primária em Saúde pela Faculdade de Enfermagem no 4º termo da graduação. Junto a esse termo, vivenciamos todo o desenvolvimento da atuação do enfermeiro dentro das Estratégias de Saúde da Família e o quanto influenciam os fatores biopsicossociais, aos quais mexem diretamente na saúde do usuário. Essa vivência possibilita ao estudante ver a relevância de se ter uma visão humanista e integral na promoção de uma vida saudável, demonstrando assim maneiras de intervir não somente na doença, mas, sobretudo saber agir em todo meio que leva ao usuário a adoecer.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PARTICIPAÇÃO COMO PACIENTES
PADRONIZADOS NO ENSINO E AVALIAÇÃO DE HABILIDADES CLÍNICAS

LUANA MARIA VICENTE
ARIANE CHRISTINE DE OLIVEIRA EDUARDO
MILENA COLONHESE CAMARGO

O ensino superior da área da saúde tem passado por uma grande mudança metodológica e conceitual. A utilização de pacientes padronizados no ensino e na avaliação de habilidades clínicas vem ao encontro dessas modificações. A formação de qualquer profissional na área de saúde requer domínio nas habilidades clínicas e para isso é necessário o exercício de tarefas que envolvam a participação de pessoas sejam de alunos quanto voluntários para simulação clínica de habilidades. Sendo assim o Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) juntamente com outros cursos da área da saúde realizam o Objective Structured Clinical Examination ou Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) com o objetivo de avaliar as habilidades e atitudes dos acadêmicos de diversas áreas diante das possíveis situações encontradas no ambiente clínico. Descrever a experiência da atuação dos acadêmicos de enfermagem na participação como pacientes padronizados no ensino e avaliação de habilidades clínicas. Concluímos que a participação dos estudantes do curso de enfermagem para atuar com paciente simulado nas simulações e avaliações é de grande valia tanto para o aluno voluntário quanto para o estudante, permitindo um aprendizado mais ativo, e capacitando os acadêmicos para a realidade. Perante essa inovação metodológica de ensino e avaliação a coordenação do LHABSIM visou à importância de parcerias para a captação de voluntários para atuar como paciente padronizado. Foi feito contato com o diretório acadêmico de enfermagem para solicitar auxílio na divulgação com os acadêmicos do curso aos alunos interessados em atuar como paciente padronizado. O estudante interessado é orientado a procurar a coordenação do LHABSIM que com auxílio de um docente do curso de artes visuais é orientado sobre como é a participação como paciente padronizado, momento também que é verificado sua disponibilidade, interesse, capacidade em desempenhar o papel, idade, e sexo compatível. A cada simulação é entregue antecipadamente o "scrit" ao aluno com a descrição detalhada do caso construído pelo docente. No dia da atuação o docente realiza as últimas orientações ao aluno sobre o caso, e é realizada a caracterização do mesmo para que a atuação seja o mais real possível (com maquiagem, roupas e acessórios compatíveis com o caso em questão). Para cada atuação é disponibilizado atestado de horas extracurriculares através de um projeto de extensão cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade (PROEXT).

AUTONOMIA COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO DO ALUNO NO ECS

ROSEMEIRE GAMBOA DE VASCONCELOS

THAINA XAVIER DA SILVA

KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS PINTO

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a atenção primária e porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS); busca promover a qualidade de vida da população e intervir nos fatores que colocam a saúde da mesma em risco. A proximidade da equipe de saúde com o usuário permite que se conheça a pessoa, a família e a vizinhança garantindo uma maior adesão do usuário aos tratamentos e às intervenções propostas pela equipe de saúde. O resultado é uma maior resolutividade de problemas de saúde na Atenção Básica, sem a necessidade de intervenção de média e alta complexidade em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) ou hospital. O objetivo deste relato é descrever a autonomia dos acadêmicos de enfermagem em uma Estratégia de Saúde da Família, durante o estágio supervisionado do 7º termo. Este estágio nos permitiu conhecer mais a atuação do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família e ver o quanto o mesmo é essencial e indispensável. A autonomia que adquirimos nos fortaleceu, nos deixou seguros para as tomadas de decisões. A liberdade de decisão com respeito e responsabilidade, ou seja, o emponderamento que construímos enquanto profissionais em formação nos deixam mais confiantes para o mercado de trabalho. Não houve Durante as práticas do 7º termo do curso de enfermagem realizadas em uma ESF, tivemos a oportunidade de desenvolver todo conteúdo de aprendizagem teórico, e vivenciá-lo na prática, recebendo toda autonomia e exercendo todo o papel do enfermeiro da unidade. Acompanhamos reuniões com ACS, participamos de campanhas como Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Campanha de vacinação e PSE, participamos de grupos de educação em saúde como Hiperdia e de gestantes, executamos atividades assistenciais e organizacionais, assistimos algumas famílias e realizamos as visitas puerperais, acompanhamos as consulta de enfermagem, solicitamos e realizamos exames como a citopatologia oncótica, atividade exclusiva do enfermeiro. Neste estágio nos sentíamos parte da equipe, tínhamos autonomia para tomar decisões referentes ao bem estar do nosso paciente e de realizar incumbências de enfermeiro, não tínhamos um acompanhamento do professor o tempo todo e sim uma supervisão, aumentando consideravelmente nossa responsabilidade.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA O ROTARY CLUB: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA E URGÊNCIA.

GABRIELE MENDES BACARIN
ISABELA MUSSOPO CARVALHO
RAFAELA FERNANDA ARAUJO DOS SANTOS

A transmissão do conhecimento deverá ser estimulado durante toda a graduação, gerando assim interesse e incentivando os alunos a compartilhar o seu aprendizado, obtendo um melhor relacionamento com o público. Em se tratando da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Urgência e de suas finalidades, destacamos a preparação dos seus ligantes por meio de ações afim de transmitir o conhecimento adquirido ao longo do semestre. O objetivo desta ação foi, capacitar os integrantes do Rotary Club de Presidente Prudente sobre Suporte Básico de Vida, realizando palestras e práticas simuladas em supostas situações nos casos de afogamento, picada de animais peçonhentos, queimaduras e ressuscitação cardiopulmonar. Conclui-se que a realização das palestras com as simulações é de extrema importância para os ligantes, em que a oportunidade de falar em público e habilitação dos seus conhecimentos sobre cada tema abordado será desenvolvido em toda a graduação e vida profissional, tornando assim os educandos de enfermagem capazes de praticar as técnicas de Suporte Básico de Vida corretamente, como também, os participantes da ação possam realizar e se comportar adequadamente nas situações que necessitam das habilidades de primeiros socorros. Universidade do Oeste Paulista Desta forma a ação realizada contribuiu para a melhoria da comunicação dos ligantes bem como o aperfeiçoamento em cada tema apresentado, também, forneceu uma capacitação do Suporte Básico de Vida para a associação Rotary Club de Presidente Prudente, auxiliando nos trabalhos oferecidos por eles para a comunidade em geral.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO POR MEIO DO MÉTODO PBL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS LIMA DE MORAES

MARIA EDUARDA DE SOUZA AREDES

GEORGIA MARIA MOREIRA TAVARES

EDUARDO FUZETTO CAZAÑAS

Ao entrarmos na graduação fomos inseridos a uma metodologia de ensino tradicional, porém a literatura tem demonstrado a baixa eficácia no aprendizado quando submetidos a este método. Visando a eficácia no ensino curso de Enfermagem passa por transição metodológica em que o aluno passara a ser o protagonista do seu aprendizado por meio do método Problem Based Learning (PBL). O método é baseado no estudo de problemas, anteriormente construído por uma equipe de especialistas, com a finalidade de desenvolver um aprendizado específico pensando no desenvolvimento dos atributos cognitivo e relacionado por meio do processo tutorial. Relato como discente que o PBL é uma metodologia de ensino inovadora descrita na década de 60 no Canadá e utilizado no Brasil pela primeira vez em 1997 que proporciona ao futuro profissional Enfermeiro a capacidade de discutir em pequeno grupo soluções para os problemas identificados passando por todos os obstáculos, obstáculos estes determinados pela pelo avanço de conhecimento prévio para um conhecimento mais refinado, portanto solucionar o problema é avançar do senso comum, empirismo para o conhecimento epistemológico relacionado a temática abordada. O processo tutorial é conduzido pelo tutor, podendo ele ser profissional Enfermeiro ou não, os protagonistas do processo discutem e chegam a questões para preencher as lacunas de conhecimento. Relatar a experiência dos discentes frente ao novo método de Ensino PBL. O resultado final é impressionante, pois nós discentes somos hoje capazes de buscar e aprofundar o conhecimento seja ele qual for. Desenvolvemos com o método o raciocínio clínico e o senso crítico e reflexivo uma vez que isso é muito explorado durante a graduação. Esta metodologia de ensino e aprendizagem é fundamental para formação do enfermeiro, pois possibilita o desenvolver da capacidade de autoaprendizagem e conseqüentemente desenvolvimento do raciocínio clínico, assim profissional preparado para atuar em diversos cenários. A atividade aconteceu durante o primeiro semestre do ano de 2018 na disciplina de assistência de enfermagem clínica junto a Introdução à administração. Os encontros aconteceram quinzenalmente divididos em abertura e fechamento. No momento de abertura foi trabalhado leitura individual e em grupo, brainstorming, construção de hipóteses e Questões de aprendizagem e encontros de fechamento este após a busca individual para realizarmos a discussão em grupo e solucionar a situação problema em questão

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CONTRIBUIÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS LIMA DE MORAES

GLILCIANE MORCELI

O enfermeiro é o profissional habilitado a executar técnicas de maiores complexibilidade no cuidado e educar a população no qual está inserido, além de ser responsável também por construir a ciência que permeia sua profissão. Sendo assim faz-se essencial que o Acadêmico de Enfermagem no decorrer de sua graduação conheça, aplique e se prepare para ser um pesquisador. Trata-se de um momento inovador e transformador na formação do futuro profissional. A pesquisa proporciona ao desenvolvimento do olhar científico e indagador, sendo essa a base do ser crítico e reflexivo. A iniciação científica (IC) é o primeiro contato do futuro pesquisador, por isso, trata-se de um momento fundamental na formação. O acadêmico participa da elaboração e reelaboração dos projetos, além de toda documentação necessária para aprovação. A bolsa de IC é um incentivo e amparo para que o aluno se motive a desenvolver com afinco e responsabilidades propostas pelo projeto e programa. Quanto acadêmico e bolsista FAPESP posso afirmar que a pesquisa transformou a minha vida profissional tornou-me um ser Reflexivo, indagador e capaz de buscar fontes confiáveis para sanar minha constante "sede" por conhecimento. Relatar a experiência como bolsista FAPESP e Aluno de Iniciação científica. Ser Enfermeiro é ser capaz de reconhecer que sua profissão é uma ciência e você é responsável pela construção dessa ciência. Ser bolsista e Aluno de IC fez-me conhecer o quanto posso ser capaz, tornou-me um ser reflexivo, indagador e crítico. A pesquisa aproxima e proporciona o vínculo entre o orientador e o orientando, esse vínculo motiva, inspira e torna seus anseios em realidade. O orientando é o espelho do Orientador, na maioria das vezes, além de ser a pessoal fundamental em todo apoio e incentivo na vida acadêmica e profissional. Durante o período de IC o aluno é responsável por reunir-se com o orientador, realizar a revisão de literatura, coleta de dados, processamento dos dados e elaboração dos relatórios científicos, por se tratar de um projeto com apoio financeiro da FAPESP quanto aluno desenvolvi todo o processo de cadastramento e respostas as solicitações do órgão de fomento, ainda, participei ativamente das dosagens das amostras coletadas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE ESTÁGIO DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA DO CURSO DE
ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS LIMA DE MORAES

LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA

GABRIEL MENDES PLANTIER

Introdução: A disciplina de semiologia conta com aulas teórico-prático que prepara o futuro profissional enfermeiro para atuar no âmbito hospitalar. A disciplina aborda habilidades fundamentais, para exercer o cuidado sendo essas exploradas no campo de prática, além de aulas no laboratório a disciplina conta com a prática de campo em que o acadêmico desenvolve suas habilidades de entrevista, anamnese, exame físico e procedimentos como curativos e preparo, cálculo e administração de medicamentos. Existe sentimentos de constrangimento, ansiedade e intimidação nos alunos por se tratar do primeiro contato com o paciente e ambiente hospitalar. A prática de campo contribui para desenvolver habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais promovendo autonomia para o futuro profissional. A monitoria é uma ferramenta utilizada no campo de prática em que um discente veterano apoia os alunos, sendo responsável por esclarecer, ensinar e facilitar o aprendizado. Objetivo: Descrever a experiência dos alunos durante função de monitor e sua contribuição para o aprendizado dos alunos. Conclusão: Intermediar discentes na transformação de conhecimentos torna-se um acréscimo de grande valia para a carreira de um futuro Enfermeiro, tendo em vista que ensinar e aprender sempre serão duas vertentes presentes na vida deste profissional. Compartilhar o momento de prática com profissionais que atuam proporciona o desenvolver de responsabilidades e compromissos com as novas experiências, isso devido a todo o processo de planejamento e empenho do monitor, pois trata-se de uma atividade extracurricular proporciona também o desenvolvimento da habilidade de supervisão e o maior contato com a prática de Enfermagem possibilitando uma maior assimilação entre teoria e prática. Descrição das atividades: O Monitor desenvolve a atividade de auxiliar no processo de aprendizagem do discente em prática, sendo ele responsável por apoiar, intermediar e esclarecer dúvidas dos alunos. Auxiliam em todo processo do cuidado, quanto monitores utilizamos a abordagem dialógica com a finalidade de discutir possibilidades e chegarmos a uma conclusão juntos, não apenas impor algo pré-estabelecido. É perceptível as evoluções quanto discentes uma vez que desenvolvemos a capacidade de supervisão e de ensino, além de autonomia e espírito de liderança.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA DE CAMPO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER, RECÉM-NASCIDO E CRIANÇA PARA CONSTRUÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS LIMA DE MORAES

ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS

DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO

BEATRIZ DE SOUSA GARCIA

GIOVANA MENDES FERRO

GEORGIA MARIA MOREIRA TAVARES

ANA CAROLINA GREGORIO RAPOSO

MARIA EDUARDA DE SOUZA AREDES

GLILCIANE MORCELI

Introdução: O profissional Enfermeiro constrói-se a partir do primeiro dia de graduação, trata-se de uma profissão generalista que atua em todas as especialidades com a finalidade de desenvolver sua ciência, o cuidado. As atividades desenvolvidas na durante a graduação o preparam para sua atuação futura. Dentre as diversas disciplinas da grade curricular temos a disciplina Assistência de Enfermagem à Mulher, Recém-nascido e Criança que possibilita o aprendizado teórico-prático. Os alunos desenvolvem atividades em sala de Aula, laboratórios de habilidades e Campo de prática, Hospital Regional de Presidente Prudente serviço terciário de saúde, que abriga diversas alas dentre elas uma maternidade e um centro obstétrico local estes explorados pelos acadêmicos durante o período de prática. A experiência como acadêmico é deslumbrante uma vez que até este momento estávamos acostumados a cuidar apenas de adultos, quando nos deparamos com o complexo e bem elucidado mundo da saúde materno-infantil somos capazes de executar todos os ensinamentos anteriormente discutidos em sala de aula, proporcionando assim a nós acadêmicos uma formação sólida para que realmente estejamos preparados para atuação profissional. Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos durante a prática de assistência de Enfermagem a Mulher, Recém-nascido e Criança. Conclusão: Aprendizado e raciocínio clínico traduz todo o momento de prática, momento este reconhecido por nós acadêmicos como fundamental para o desenvolvimento da formação do enfermeiro uma vez que o conhecimento científico minimiza os erros, assim quando praticados se consolidam com maior eficácia. "Enfermeiro é gente que cuida de Gente" como disse Wanda Horta e a prática demonstrou e proporcionou esse momento de reflexão e aprendizado afinal que somos gente que cuida de Gente. Descrição da atividade: A prática foi desenvolvida na clínica de Ginecologia e Obstetrícia e Centro Obstétrico do Hospital Regional de Presidente Prudente, prestamos os cuidados às gestantes em tratamento, alojamento conjunto, relactação, mãe canguru e assistência de enfermagem nos períodos pré-parto, durante e pós-parto com duração total de 14 dias.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA DE PSIQUIATRIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO
ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA GREGORIO RAPOSO
ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO
LUCAS LIMA DE MORAES

O Hospital Regional de Presidente Prudente abriga a unidade do Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental (PAI) no interior do oeste paulista, na qual surgiu apenas após a Reforma Psiquiátrica como novo dispositivo de saúde mental, composto por urgência, enfermaria ambulatorio e interconsulta. Neste semestre de prática tivemos a disciplina de assistência de enfermagem psiquiátrica que fornecia toda a base teórica com temas específicos da área necessários a nossa prática no (PAI). Este local contava com 14 leitos de para internação e observação de usuários que possuem algum tipo de urgência ou emergência psiquiátrica, oferece toda assistência necessária por meio de serviços básicos como ambulatório de especialidades psiquiátricas, a unidade psiquiátrica denominada Enfermaria. Relatar a experiência das atividades práticas na Enfermaria de Psiquiatria do Hospital Regional de Presidente Prudente. A experiência como acadêmicos nesse campo que é extremamente diferente de outras práticas realizadas gera certo medo e receio em nós estudantes, pois nunca tivemos contato com esse ambiente, porém o professor vai criando em nós confiança e perdemos o medo após os primeiros dias e vamos estabelecendo melhor contato com a prática dia após dia que mesmo ocorrendo em período curto contribui com vários conhecimentos necessários a todas as práticas. Proporciona ainda uma quebra de paradigma frente a psiquiatria que é discutido no meio da mídia e quebra também de diversos preceitos trazidos em nossa vida relacionado com a psiquiatria o que é fundamental para construção de um futuro profissional qualificado a atender a todas as demandas de saúde de forma humanística. A prática em psiquiatria teve duração de 7 dias. No primeiro dia foi apresentado a unidade, as normas básicas para desenvolvimento do estágio e algumas instruções para seu desenvolvimento. No decorrer dos dias pudemos desenvolver o relacionamento terapêutico gradativamente com os usuários de forma a conhece-los e realizar o exame do estado mental, posteriormente escolhemos um usuário para realização do estudo de caso e realizados também a coleta de sua história e o exame do estado mental. No fim do estágio apresentamos o caso clínico, através da história do nosso paciente e de seu exame mental na qual foi discutido em grupo e avaliado pela professora do estágio, discutimos diversos artigos de forma a complementar a teoria e nossa prática.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CONTRIBUIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DO MÉTODO ALTADIR DE PLANEJAMENTO POPULAR
(MAPP) PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM.

ISABELA CUSTODIO ROMERO
PRISCILA OLIVEIRA DE JESUS
ROBSON LOPES PINTO

O Método Altadir de Planejamento Popular (MAPP) é um método de planejamento desenvolvido em grupos semi-estruturados do local selecionado, e é voltado para discussão de problemas que são encontrados no local. É um método simples e criativo na análise de problemas, e busca conscientização e solução de problemas com a participação de todos os envolvidos. Relatar a experiência das acadêmicas do estágio supervisionado II sobre a aplicação do MAPP em unidade de Clínica Médica Geral do Hospital Regional de Presidente Prudente - SP. Todos foram colaborativos e participaram das ações com atenção, o que foi de grande importância para o desenvolvimento das ações. Durante o estágio supervisionado realizamos a busca de problemas na unidade. Dentre vários problemas escolhidos o que se destacou foi a higiene oral em pacientes acamados ineficaz. Em seguida foi feita a descrição do problema com base científica, e avaliação dos pacientes da clínica. Depois buscamos explicações para as subcausas do problema, descrevemos a situação objetivo e os nós críticos, avaliamos o cálculo do valor de recursos necessários no qual não obtivemos gastos, identificamos os atores e a vulnerabilidade do plano e por fim executamos as ações. As ações escolhidas foram: mostrar para equipe de enfermagem os danos que a higienização oral ineficaz podem causar aos pacientes acamados e acarretar em doenças agravantes para o caso; demonstrar as técnicas corretas de uma higienização oral.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

COORDENAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS LIMA DE MORAES
ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
MARIANA CRIVILIN AGUDO
DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA

Introdução: A extensão universitária resulta em grande relevância na prática acadêmica pois ela associa ensino - pesquisa - extensão, estabelece que a educação no processo da formação do acadêmico tem como um de seus objetivos estimular o conhecimento de temas nacionais, regionais e mundiais. Entende-se que entidades construídas a partir da extensão estimulam o pensamento crítico reflexivo no acadêmico e o torna mais preparado para o mercado de trabalho. Conhecimento além das bases da graduação e sobre uma temática de alta relevância foram o estopim para fundação da Liga Acadêmica de Enfermagem em cardiologia. Liga acadêmica trata-se de um grupo de alunos que se reúnem para aprofundar os estudos em determinada área, no caso, cardiologia. A liga foi fundada no ano de 2014 com intuito de proporcionar momentos de reflexão e aprendizado sobre a temática de cardiologia. Inicialmente era constituída por três discentes e um docente. Atualmente conta com uma equipe de nove coordenadores, discentes, e uma docente responsável, conta com 140 ligantes dos diversos cursos da área da saúde. Proporcionar momentos de aprendizados com excelência é a busca constante dos coordenadores. Como discentes e coordenadores vivenciamos a responsabilidade e seriedade de dar continuidade a um trabalho iniciado no ano de 2014. A experiência é vasta, pois a liga conta com diversas atividades de extensão e organiza-las é nossa responsabilidade. Objetivo: Relatar a experiência dos coordenadores da liga de Enfermagem em cardiologia. Conclusão: A vivência como coordenadores nos proporciona momentos ricos de aprendizagem, nos leva a ser proativos e acima de tudo perceber que sem responsabilidade e comprometimento não teremos sucesso como futuros gestores. A liderança tão necessária para a atuação profissional é trabalhada ao mediar conflitos de forma harmoniosa e racional, lapidando arestas necessárias para a formação do perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho. Descrição das atividades: As atividades da liga acontecem quinzenalmente as terças-feiras com duração de uma hora e meia. Nos encontros há presença de um palestrante que discute a temática, anteriormente selecionada, com os alunos. Buscamos sempre assuntos que não se encontram na base curricular. A troca de informações acontece por meio de aulas expositivas e metodologias ativas. No cronograma das atividades estão também ações direcionadas a sociedade como por exemplo a Semana do Coração.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

CURSO DE FÉRIAS DE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA****ADRIELE MEDEIROS DA SILVA****MARIA ANTONIA DA SILVA QUIROZ**

O primeiro socorro trata-se de procedimentos de emergência, os quais devem ser aplicados a vítimas de acidentes, mal súbito ou em perigo de vida, com o intuito de manter sinais vitais, procurando evitar o agravamento do quadro no qual a pessoa se encontra. É uma ação individual ou coletiva, dentro de suas devidas limitações em auxílio ao próximo, até que o socorro avançado esteja no local para prestar uma assistência mais minuciosa e definitiva. O curso trouxe aulas como desengasgamento (criança, adulto), RCP (Reanimação Cardiorespiratório), urgências psiquiátricas, imobilização, suporte básico de vida, e primeiros socorros com pessoas que levaram picadas de animais peçonhentos. O curso proporcionou a todos os alunos presentes uma preparação de qualidade, visando sempre um atendimento eficaz e ágil. Tem-se por objetivo relatar a experiência de discente na participação do curso de primeiros socorros dentro do curso de enfermagem na Universidade do Oeste Paulista, tendo como vivência da prática, promovendo o desenvolvimento de habilidades. Portanto, pode-se dizer que, participar do curso de férias de primeiros socorros contribui muito para a formação de um futuro profissional da saúde, que por sua vez agrega uma extensão na grade curricular, compreendendo a importância de diversas situações no âmbito de criar intervenções urgentes, no plano de cuidados, viabilizando um cuidado imediato individual garantindo a integralidade e equidade e minimizando o risco de vida do paciente. O curso foi realizado na Unoeste Campus um, bloco B, onde foi realizado do dia 24/07/2018 à 27/07/2018, tendo duração de 4 encontros, onde pode-se desfrutar de aulas prática e teórica de diversos assuntos a redor de primeiros socorros. Os horários era das 8:00 às 12:00 proporcionando certificado com carga horária de 30 horas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

DESENVOLVIMENTO DA COLETA DE DADOS DE UM PROJETO DE PESQUISA NA UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA GREGORIO RAPOSO
ANDRIELLE THALITA DE SOUZA SANTOS
ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
ELAINE MACHADO DE OLIVEIRA

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é estruturada para o atendimento dos pacientes graves que apresentam risco de vida e perda de funções orgânicas, necessitando de intervenções específicas e tratamento invasivo para a manutenção da vida. O enfermeiro deve gerenciar as atividades de enfermagem desse ambiente complexo, dispensando observação intensa às demandas do paciente. Dessa forma, as pesquisas na UTI são fundamentais para promover a assistência de qualidade. Este projeto contribui, portanto, para o desenvolvimento do aluno na identificação do papel do enfermeiro intensivista, no reconhecimento das características clínicas do paciente grave e no desenvolvimento de habilidades acerca do planejamento e organização de um projeto científico. Descrever o processo de coleta de dados de um projeto de pesquisa sobre gravidade e horas de assistência de enfermagem na UTI. A coleta de dados contribui para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno em relação aos aspectos que compõem o planejamento do projeto científico. Ademais, esse projeto promoveu o desenvolvimento de habilidades de avaliação clínica, apreensão de conteúdos e prática para o reconhecimento de pacientes graves, organização e gerenciamento da unidade, consolidando conhecimentos teóricos adquiridos em aula. A coleta de dados foi uma experiência prática que gerou esclarecimentos sobre o tema abordado pelas alunas pesquisadoras. O processo foi executado diariamente na UTI de um hospital do interior do Oeste Paulista entre 1º e 30 de abril de 2018. As alunas aplicaram o instrumento Nurse Activities Score (NAS) para todos os pacientes com a finalidade de medir a carga de trabalho de enfermagem das últimas 24 horas em proporção do tempo de assistência. O NAS é composto por 7 categorias com total de 23 itens e pontuação entre 1,2 e 32,0 pontos, podendo alcançar um total de 176,8%. O escore pode ser transformado em horas de assistência, sendo que cada ponto equivale a 14,4 minutos de assistência de enfermagem. Para medir a gravidade na admissão, as pesquisadoras aplicaram o instrumento Simplified Acute Physiology Score (SAPS3), que permite identificar o risco de morte e direcionar condutas específicas do gerenciamento e das práticas de enfermagem para a segurança do paciente. As fontes de informação foram os prontuários dos pacientes. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa com protocolo CAAE 80615617.0. 0000.5515.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DA SAÚDE

STELA CRUZ FACCIOLI
BRUNO HENRIQUE DA SILVA
ANANDA DE LIMA VIUDES
BRUNA CAROLINA SILVA BASILIO
FLAVIA APOLINARIO DA SILVA
KAINE LETICIA SANTOS SOUZA

Introdução: Durante as práticas do Estágio Curricular Supervisionado I realizado na ESF do Jardim Bela Vista de Presidente Prudente, realizou-se o Projeto Integrador (P.I), tendo como foco a educação em saúde junto a comunidade da área de abrangência. Frente as etapas propostas pelo P.I, foi possível evidenciar junto aos líderes comunitários do bairro, uma necessidade de saúde que consistiu na falta de arborização e o acúmulo de entulhos nos locais de uso comum do território. A degradação do meio ambiente natural pode apresentar comprometimentos da saúde física de quem convive nesse espaço, sendo que, em muitos aspectos o ambiente interfere na saúde, na educação e na sociedade como um todo. Pois qualquer pessoa, independentemente de classe social, anseia viver em um ambiente saudável que apresente as melhores condições para vida, ou seja, que favoreça a qualidade de vida. Diante disso, justificou-se a realização de uma ação de educação ambiental e educação em saúde junto a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos 7º termo de enfermagem durante o planejamento e execução do Projeto Integrador. **Conclusão:** A corresponsabilização da população gerou uma disseminação das mudanças ocorridas pelo acesso a informação de educação ambiental a comunidade, com isso, a longo prazo, promoverá uma melhor qualidade de vida e reduzirá os males do lixo, avançando na educação de saúde e melhoria na saúde e população. **Descrição:** Realizou-se o Projeto Integrador junto aos acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental onde planejou-se e contemplou ações de intersectorialidade junto aos órgãos municipais responsáveis. Inicialmente, foi realizado uma caracterização do perfil demográfico e epidemiológico do território de abrangência da ESF. Após esse momento, identificou-se junto a equipe de saúde, os líderes comunitários do bairro para identificação das necessidades de saúde da comunidade. Com as principais necessidades de saúde selecionadas e sendo elas, o acúmulo de entulhos, proliferação de insetos e falta de arborização no bairro, os acadêmicos junto a Secretaria do Meio Ambiente e Unoeste, realizaram a revitalização dos locais de uso comum ao redor da ESF e conscientização junto a população.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSCIENTIZANDO A COMUNIDADE SOBRE O LIXO URBANO

QUEILA RAQUEL OLIVEIRA DOS SANTOS

As práticas humanas são capazes de modificar o ambiente que o cerca, sendo assim, é necessário o desenvolvimento de ações sustentáveis e ações educativas para atender as necessidades da geração presente e garantir a integridade de gerações futuras. A educação ambiental através da conscientização da população funciona como instrumento para a diminuição de práticas que alavancam a degradação do meio ambiente. O público é sensibilizado e motivado a mudar a sua forma de ser, de pensar e de agir em relação a questões ambientais no dia a dia, incluindo a deposição e acúmulo de lixo que causa repercussão tanto no meio ambiente quanto na saúde da população. O objetivo deste relato é descrever a importância de ações educativas para a população no que se refere ao lixo urbano, a partir de uma experiência prática. Concluí que realizar ações de educação com a comunidade tem grande eficiência, pois, é a própria comunidade quem participa do processo, tanto de poluição quanto de melhores hábitos relacionado ao meio ambiente. É importante empoderá-los em prol de práticas a favor do meio ambiente. Não houve. Durante as práticas do 7º termo do curso de enfermagem desenvolvidas em uma Estratégia de Saúde da Família, realizei juntamente com os três acadêmicos de enfermagem, uma ação educativa com a moradores do bairro, tendo como metodologia a roda de conversa com uso de disparadores de imagens. O tema sobre educação ambiental surgiu quando nós acadêmicos, realizamos uma reunião com os líderes do bairro e encontramos como a maior problemática do local, o acúmulo de lixo em casas, ruas, calçadas e terrenos baldios. Para solucionar essa dificuldade, realizamos a ação educativa. Houve dois dias para a realização da ação, sendo que no primeiro dia estiveram presentes sete moradores do bairro e, no segundo nove moradores, sendo eles, de variadas idades (jovens, idosos, adultos). Os próprios participantes, lançavam questionamentos e ideias a partir da visualização de imagens relacionado ao tema, levando assim, a uma interação entre os moradores e os alunos a partir de opiniões, construindo em conjunto, os conceitos de como melhorar o meio ambiente para aquela população, trazendo a responsabilidade para eles mesmos. Após a ação realizamos uma análise crítica e reflexiva sobre os conhecimentos adquiridos na ação, e o resultado foi de grande aprendizagem.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO ATRELADO AO PROJETO INTEGRADOR

STELA CRUZ FACCIOLI
MARIA ANTONIA DA SILVA QUIROZ
ADRIELE MEDEIROS DA SILVA
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
LUANA MARIA VICENTE
FABIO JOSE JOVIAL LOURENCO

O Projeto Integrador (P.I) é desenvolvido por discentes do 4º termo do curso de Enfermagem e está contemplado na disciplina de Educação em Saúde junto às práticas na Atenção Primária à Saúde. Para a realização deste os acadêmicos receberam suporte durante as aulas de Educação em Saúde e da docente responsável pelo grupo de prática. Para a construção do P.I os acadêmicos se aproximaram dos referenciais teóricos sobre educação em saúde e educação popular em saúde e compreenderam os modelos de saúde frente às ações. Essas vertentes são importantes para a construção metodológica do Projeto como um todo, pois a complexidade aproxima os acadêmicos de como deve ser a assistência de um enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e de seu papel como educador não só da sua equipe, mas da população que a unidade presta os seus serviços. Durante todo o termo os acadêmicos foram preparados e embasados cientificamente, por discussões em sala de aula, abordando conceitos e simulando ações a serem realizadas na prática. Relatar a experiência do 4º termo de enfermagem durante o planejamento e execução do Projeto Integrador. Este foi com certeza um dos desafios mais significativos do 4º termo, pois educar é uma atribuição essencial do enfermeiro. Durante a construção do projeto pode-se desenvolver habilidades orais, crítico, reflexivas, de escrita e principalmente desenvolver o trabalho em equipe. Realizar uma ação que pode mudar e melhorar a qualidade de vida das pessoas só é possível se não ignorarmos o conhecimento popular, mas ajudar a transformá-lo. Para o início da escrita do P.I, os líderes dos bairros, que são pessoas influentes, foram convidados para um encontro onde ocorreram as práticas dos acadêmicos para que juntos pudessem chegar a uma necessidade de saúde em comum pela maioria dos moradores, sendo realizado o método da estimativa rápida. Após isso, o projeto foi escrito e corrigido por etapas, como, introdução, objetivo, estratégias para resolução, recursos humanos e avaliação, baseando-se nas referências bibliográficas. Nesse momento, os alunos tiveram a integração teórico-prática, para que com base nas políticas públicas, na realidade da população e no conceito de educação em saúde, pudessem buscar estratégias e planos de ações para praticar ações de educação em saúde junto à população. Por fim, após a execução e avaliação das ações o projeto foi apresentado a uma banca avaliadora onde recebemos um feedback das ações realizadas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA NA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

GIOVANA MENDES FERRO

DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO

RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO

BEATRIZ DE SOUSA GARCIA

LUCAS LIMA DE MORAES

Após a Reforma Psiquiátrica foram implantados novos dispositivos para o melhor cuidado da pessoa em sofrimento psíquico, um deles foi o Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental (PAI). O PAI de Presidente Prudente se encontra no Hospital Regional da cidade e atende a população de toda a região que necessitam de qualquer atendimento em saúde mental, é composto por atendimentos de urgência, enfermaria, ambulatório e também inter consulta. É constituído por uma equipe multidisciplinar composta por: psiquiatras, enfermeiros, terapeuta ocupacional, psicólogos, técnicos e auxiliares de enfermagem. Os alunos do quinto semestre do curso de Enfermagem na Universidade do Oeste Paulista têm em sua grade curricular a matéria de Assistência de Enfermagem Psiquiátrica, que envolve conteúdo teórico e prático. Relatar a experiência de estudantes vivenciada na prática de Assistência de Enfermagem Psiquiátrica. Concluímos que após a prática de enfermagem em assistência psiquiátrica o acadêmico consegue: enfrentar situações com mais empatia; estabelecer um vínculo entre profissional/estudante e pessoa em sofrimento psíquico afim de que o indivíduo consiga expor seus sentimentos e pensamentos; compreender o exame do estado mental; construir em conjunto com a pessoa um plano de cuidado com metas; entender que a pessoa é o principal agente de cuidado; analisar o indivíduo de forma integral; prepará-lo para reinserção na sociedade. São vivenciados cinco dias presenciais na enfermaria do PAI-PP e outros dois dias para discussão teórica. Os acadêmicos são divididos em grupos de aproximadamente dez alunos e subdivididos em duplas, para assim poderem acompanhar o trabalho interdisciplinar da equipe e cuidar de uma das pessoas internadas por dupla. O 1º e 2º dias são destinados ao estabelecimento de vínculo e do relacionamento terapêutico. No 3º e 4º são feitas a anamnese e o exame do estado mental. E no 5º dia, são estabelecidas as metas do plano de intervenção, juntamente com a pessoa assistida. Também são desenvolvidas atividades com todos os pacientes, como oficina de beleza e participação nas atividades de terapia ocupacional. O 6º e 7º dias são o momento da construção e apresentação do estudo de caso em sala de aula. Além disso, foram estudados e explicados artigos relacionados às famílias das pessoas em sofrimento psíquico, proporcionando a reflexão também sobre todo o processo do cuidado destes doentes.

EXPERIÊNCIA DE DISCENTES FRENTE O CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS

ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS

: O curso de primeiros socorros realizado como oficina de férias é imprescindível a todos os estudantes independente do curso. Ao realizar o curso o aluno é minimamente capaz de ajudar alguém que necessite dos primeiros socorros, podendo salvar a vida da vítima com pequenas ações ou melhorar o desfecho do caso, ou seja mesmo ações básicas podem salvar e ajudar a pessoa que necessite do socorro. Além disso o curso proporcionou integração entre cursos que é de suma importância, pois todos os cursos sempre ressaltam a relevância da multidisciplinaridade em nossos ambientes de trabalho. Outro fator muito importante que o curso trouxe que é essencial é que ninguém faz primeiros socorros sozinho com êxito, portanto confiar no conhecimento do outro e trabalhar em equipe é outra lição fundamental que podemos compreender durante todas as discussões e principalmente nas atividades práticas. Relatar a experiência de alunos da graduação de enfermagem frente ao curso de primeiros socorros. Com isso o curso contribui para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem entre os alunos, na qual consolidam conhecimentos que é extremamente favorável ao processo de desenvolvimento profissional e vai além de aquisição destes pois proporciona integração entre os participantes, ressaltando a importância do trabalho em grupo e a multidisciplinaridade requerida por todos os cursos. O curso foi realizado nas salas e no ambiente externo da Universidade do Oeste Paulista entre os dias 24 a 27 de julho de 2018 com a duração de 4 horas a cada dia em média. Na semana realizamos um pré-teste para avaliar nossos conhecimentos antes da realização do curso, para posteriormente no último dia avaliar o quanto cada um pode aprender. Realizamos ainda dinâmicas que ressaltava a importância do trabalho em grupo, houve palestras e discussões de temas acerca de primeiros socorros como: quase afogamento, reanimação cardiopulmonar, desengasgamento, imobilização da vítima, dentre outros. Ao final de cada dia recebíamos casos para pesquisar e discutir no dia seguinte gerando um método ativo de aprendizado, nos responsabilizando pelo próprio conhecimento. No último dia realizamos o pós-teste e de acordo com os organizadores todos teve uma melhora significativa na avaliação, também tivemos avaliações práticas em grupo acerca dos conhecimentos teórico que foram ministrados, podendo mais uma vez validar e reforçar nosso conhecimento.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

EXPERIÊNCIA EXITOSA NA INTERAÇÃO ENTRE AS LIGAS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIANA CAROLINA VASTAG RIBEIRO DE OLIVEIRA

FRANCIELE APARECIDA SEVILHA DA CUNHA

MARIA ANTONIA DA SILVA QUIROZ

ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS

ANA CAROLINA GREGORIO RAPOSO

A formação de recursos humanos em saúde, especificamente na área de Enfermagem passou por transformações implicando mudanças na formação do profissional adequado à realidade, preparado para lidar com as mudanças enfrentadas pelo setor da saúde. É notório que haja pressão social de que as instituições busquem maior relevância social, tanto no campo de produção de conhecimentos como da formação profissional. De forma a operacionalizar essas transformações envolvendo e exigindo a integralização e compartilhamento de conhecimentos interdisciplinares em saúde, ações que possibilitam o aprendizado e reflexão que transcendam o conhecimento se tornam indispensáveis na formação do profissional de Enfermagem da contemporaneidade. Relatar a vivência de coordenadores e estudantes de diferentes ligas de Enfermagem frente à experiência no desenvolvimento de ações educativas em conjunto como integrante no processo de formação profissional. A oportunidade e integração de conteúdos interdisciplinares em atividades teórico-práticas favorecem o processo ensino-aprendizagem, possibilitando o fortalecimento de novas posturas metodológicas a serem utilizadas no cotidiano da prática curricular para a formação de Enfermagem. Com essa estratégia de ensino, a transcendência e reflexão para clínica ampliada fortalecem a Enfermagem como Ciência. A operacionalização para integração interdisciplinar entre as especialidades na enfermagem partiu da discussão relacionada no processo de ensino em saúde. Questiona-se para que conhecimento e indivíduo seja valorizado na condição como sujeito, por que insistimos em analisa-lo em especialidades? Partindo do pressuposto ato ambicioso e desafiador, entendemos a necessidade de reunirmos para discutir integralidade e clínica ampliada, enfocando no sujeito e não disciplina ou área temática. Agregamos desde o primeiro semestre de 2018 encontros em conjuntos de ligas em diferentes áreas, discussões de temas que são comuns. Foram desenvolvidos discussões e atividades práticas na comunidade acadêmica através de realidade baseada em evidência e roteiros a serem desenvolvidos em instituições da Rede de Atenção em Saúde. Os encontros eram direcionados com compartilhamento de temas e preparo do acadêmico de forma prévia. O desfecho desses encontros proporcionou e agregou a reflexão de práticas valorativas do ser humano no campo biopsicossocial e integrante de uma comunidade, tal como, a hierarquização no cuidado em saúde acionando diversos setores e demais componentes da RAS.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

IMPLANTAÇÃO DA ESCALA CAM-ICU PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DELIRIUM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

ANA MARIA SILVA CAMARGO
EVELYN DAIANI VIANI DE LIMA SANTOS
GABRIELLE MORETTI DE CARVALHO
LARISSA APARECIDA DE SOUZA SANTOS
WILLIAM CÉSAR DIAS DA SILVA

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente hospitalar de alta complexidade e estressante para os pacientes, que requer monitorização contínua, sendo este local propício para o desenvolvimento do delirium. O mesmo consiste em uma alteração neuropsiquiátrica aguda afetando a consciência e as funções cognitivas como a percepção, memória, orientação e raciocínio. Esta é uma alteração frequente, porém, seu diagnóstico passa despercebido pela equipe, levando a um maior tempo de internação e custos hospitalares, além do risco de autoextubação. Uma das formas de diagnosticar o delirium é através da aplicação da escala Confusion Assesment Method For Intensive Care Unit (CAM- ICU), composta por quatro características, sendo, flutuação do estado mental basal, inatenção, alteração do nível de consciência e pensamento desorganizado. Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem do oitavo termo na implantação da escala CAM-ICU, elaboração do protocolo e treinamento da equipe de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. Concluímos que através deste trabalho foi possível ampliarmos a nossa visão quanto ao paciente de UTI, que devido as suas comorbidades passam-se despercebidos pela equipe de enfermagem as doenças que o acometem durante o período de internação, interferindo na segurança do paciente e na qualidade da assistência prestada. Concebemos também a importância da aplicação da escala CAM-ICU para o diagnóstico precoce de delirium e execução de medidas preventivas. Por fim, espera-se que este estudo sirva como base para outras pesquisas com a intenção de fomentar novas discussões sobre este assunto, estimulando a prática de medidas preventivas. Trata-se de um relato de experiência realizado em um hospital de alta complexidade no interior do Oeste Paulista no ano de 2018, sendo a população alvo todos os funcionários da equipe de enfermagem (quatro enfermeiros, um técnico de enfermagem e 20 auxiliares de enfermagem), onde os mesmos foram submetidos à uma capacitação sobre o tema. Durante o planejamento das capacitações foram confeccionados duas apresentações, sendo uma para os enfermeiros e a outra para os auxiliares de enfermagem. Também foi produzido um vídeo explicativo simulando a aplicação da escala de delirium com o objetivo de facilitar a compreensão dos enfermeiros quanto à aplicação, onde os mesmos após o término das apresentações realizaram a aplicação da escala à beira leito sobre supervisão dos pesquisadores.

IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA MONITORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

QUEILA RAQUEL OLIVEIRA DOS SANTOS

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação do acadêmico em diversas áreas da graduação. A monitoria acadêmica é regulamentada pela Lei Federal nº 5.540, que permite, que as universidades criem cargos de monitores sendo que os mesmos se submetam a prova específica, e demonstrem capacidade para o desenvolvimento de atividades de determinada disciplina. O monitor transmite aos outros alunos o seu conhecimento adquirido com o professor, com o objetivo de auxiliar o professor titular. É uma metodologia que potencializa o processo de aprendizagem ativa, melhora a comunicação, amplia a responsabilidade e compromisso com a sua formação, permite troca de conhecimentos entre professor orientador e aluno monitor, propicia maior dedicação do aluno e maior busca do saber. O objetivo deste relato é descrever a importância e os benefícios da monitoria acadêmica a partir de uma experiência prática. Concluí que a metodologia de monitoria é uma oportunidade que permite amplo conhecimento para o monitor, melhora a comunicação, expande as experiências vividas, concede melhor aproveitamento do tempo dos alunos e ajuda o professor a supervisionar e ensinar os outros alunos. Não houve. Durante o 5º e 6º termo do curso de enfermagem iniciei como monitora em duas áreas do meu curso. Foi uma experiência esplêndida, já que, não só atingiu as minhas expectativas, como superou-as. Como monitora, me senti capaz em realizar as tarefas, pois há uma preocupação em aprender e superar-se a cada dia, aperfeiçoando ainda mais o saber. Outro benefício observado, foi o melhor aproveitamento no uso do tempo nas atividades práticas, pois, havia monitor e professor titular para atender um número considerável de alunos, permitindo assim, que todos eles realizassem as atividades propostas com supervisão e garantindo a segurança ao paciente. Outros benefícios incluem: ganho de horas complementares, conhecimento, autonomia, responsabilidade, experiência. Me surpreendi ao perceber que não só ensinei os alunos como aprendi com eles, bem como, com os pacientes atendidos. Compreendi que cada experiência é única, e esta, é fonte de um grande saber como acadêmica, saber este que superou muitas vezes as metodologias clássicas abordadas na universidade, graças a oportunidade de mestres em me fazer monitora.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

INTEGRAÇÃO ENTRE PRÁTICAS DO 4º TERMO DE ENFERMAGEM NO CICLO PEDAGÓGICO E O USO DA PROBLEMATIZAÇÃO NA APRENDIZAGEM

LUANA MARIA VICENTE
STELA CRUZ FACCIOLI
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
LARISSA FRANCIELLY CHAGAS FELIX SANTOS DA COSTA
LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA

O 4º Termo de Enfermagem possibilita uma integração entre conteúdo teórico/prático, sendo que ambas estão relacionadas a Atenção Primária de Saúde, em especial a Estratégia de Saúde da família - ESF. Diante dessa integração, o 4º termo utiliza como uma das metodologias a Problematização, sendo uma metodologia ativa que visa auxiliar o acadêmico no seu âmbito de estudo, proporcionando um conhecimento contínuo e aprendizagem mais dinâmica na qual o coloca como protagonista ou agente principal pela sua aprendizagem, discutindo situações quanto a território e estrutura de uma ESF, casos clínicos e até mesmo sobre a própria equipe em prol de entender o contexto da Estratégia de Saúde da Família, sempre acompanhada por um professor responsável que se torna um mediador entre acadêmico e o processo de aprendizagem. Relatar a experiência do discente relacionada ao uso da problematização para a aprendizagem. Vivenciar esse método foi algo inovador como acadêmico, permitindo-me posicionar diante de vários questionamentos, partilhando e trocando informações. Desta forma posso afirmar que, a contribuição para o aprimoramento da comunicação e conhecimento foi notória, tendo um conteúdo compartilhado entre alunos e de fonte cientificamente comprovada por meio de artigos científicos. Conclui-se que, ambos tanto a prática quanto o ciclo pedagógico são indispensáveis de maneira complementar e integrada que permite ao acadêmico ser uma fonte de informação de forma a compartilhar o conteúdo, sendo este com base em um conhecimento científico. O ciclo pedagógico ocorre por meio da metodologia da problematização, sendo realizado uma vez por semana e dividido em parte de abertura e fechamento de ciclo onde observamos a realidade, levantamos hipóteses, e perguntas relacionada a mesma. Todo o conteúdo dissertado compõe o portfólio que se divide em capa, trajetória pessoal, confronto experiencial, síntese provisório, busca individual, nova síntese e referências bibliográficas. Este método é eficaz junto à prática, pois permite ao acadêmico expor sua reflexão sobre algumas barreiras e questionamentos encontrados em campo juntamente a temas abordados pelo grupo e professor. A troca de informações entre os acadêmicos durante o ciclo pedagógico possibilita a criação de vínculo e um conhecimento expandido, onde o processo de aprendizagem é feito pelos próprios alunos.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA

STELA CRUZ FACCIOLI

O acompanhamento do crescimento, desenvolvimento, interação social e bem-estar, fazem parte da avaliação integral à saúde da criança e do adolescente, propiciando o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, de hábitos de vida saudáveis, vacinação, prevenção de problemas e agravos à bem-estar e cuidados em tempo oportuno. A liga salientou a importância desses temas para os discentes compreenderem e associarem com o aprendizado qualificado nesta área. A liga também proporcionou discussões de qualidade olhando para um futuro profissional que agrega atitudes com competência e habilidades. A liga trouxe palestras frente a importância da Caderneta de Saúde da Criança e do Adolescente, Suporte Básico de Vida em Pediatria, O contexto da criança hospitalizada. Tem por objetivo permear a integração do ensino, da pesquisa e da extensão em saúde da criança e do adolescente. Para o aluno ligante é muito gratificante participar desta liga, pois contribui muito para o aprendizado e formação como futura profissional da saúde, que por sua vez agrega uma extensão na grade curricular e possibilita uma crítica reflexiva importante na área da pediatria tanto na área hospitalar como na atenção primária. A liga acadêmica de Saúde da Criança e do Adolescente ocorrerá quinzenalmente, as quintas-feiras, no horário das 17h30 às 19h00, tendo duração de um semestre com o total de 5 encontros, sendo que em cada encontro pode-se desfrutar de aulas teóricas e práticas de diversos assuntos. O aluno presente em todos os encontros fez 50 horas de atividades de extensão.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUANA MARIA VICENTE

KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS PINTO

LARISSA FRANCIELLY CHAGAS FELIX SANTOS DA COSTA

GIOVANA MENDES FERRO

FLAVIA APOLINARIO DA SILVA

MARIA EDUARDA DE SOUZA AREDES

A estrutura acadêmica atualmente proporciona um ambiente propício a mudanças no intuito de incrementar novos métodos de aprendizagem, estando o mercado de trabalho cada vez mais exigente proporcionando ao aluno um conhecimento além do conteúdo proposto em sala de aula, enriquecendo o currículo. Assim podem-se formar futuros profissionais com ensino de qualidade, que trazem competência, habilidade e destreza em suas atividades. As ligas acadêmicas são de grande relevância, pois permitem compartilhar o conhecimento e fazer uma ligação entre ensino, pesquisa e extensão, aprimorando o aprendizado de forma dinâmica, complementando a formação dos acadêmicos. Por meio destas iniciativas junto ao corpo discente, foi criada a liga acadêmica da saúde da mulher, a fim de gerar aos acadêmicos um espaço propício para discutir sobre os diversos temas, embasados na fundamentação teórica e prática da ginecologia e obstetrícia complementando a formação dos futuros enfermeiros generalistas, com um preparo maior para prática humanizada. Tem-se por objetivo relatar a experiência de discente na participação da liga da saúde da mulher dentro do curso de enfermagem na Universidade do Oeste Paulista, tendo como principais atividades educacionais a inserção de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, pode-se dizer que, participar dos encontros da liga foi muito significativo para mim enquanto acadêmica de enfermagem, pois contribuiu muito para minha formação como profissional, e possibilitou criar uma extensão na grade curricular e aperfeiçoar o currículo para análises posteriores, possibilitou também desenvolver uma visão mais crítica e reflexiva na área da Saúde da Mulher, com um olhar mais holístico e humanizado dentro da gestão dos cuidados. A liga da saúde da mulher é constituída por discentes e um docente responsável, as atividades são coordenadas pelos próprios acadêmicos, que por meio da divulgação dentro do curso de enfermagem ingressam na liga e fazem encontros quinzenais, com duração de 60min. Tendo convidados atuantes na área para apresentar e discutir temas pertinentes à saúde da mulher, os profissionais convidados buscam ter uma visão de ensino que envolve a prevenção de agravos e a promoção de saúde tendo como base estimular a autonomia das mulheres. Cada participante totaliza 50 horas extracurriculares e muitas bagagens para levarmos para vida.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO

A liga acadêmica de oncologia proporciona um espaço propício à transformação e acréscimo de saberes, visa acrescentar novos métodos de aprendizagem e ampliar conhecimentos, além do conteúdo proposto na grade curricular obrigatória. Conceitualmente, a LIGA acadêmica surgiu de um ato revolucionário em meio a ditadura militar como uma forma de manifestação ao direito de pensar, formando cabeças pensantes e conseqüentemente profissionais cada vez mais líderes, com grande senso crítico e reflexivo. Tem-se por objetivo relatar a experiência e sua influência no aprendizado integral de ligantes e coordenador da liga de oncologia de um curso de enfermagem do interior paulista. A participação nos encontros contribuiu muito para a formação acadêmica, proporcionando autonomia para desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao profissional de enfermagem. Possibilitou conhecimento em área específica, favorecendo uma análise crítica das diversas situações que influenciam no planejamento e implementação do plano de cuidados de um indivíduo, tais como a garantia da integralidade, equidade e adesão à humanização no modo de gerir. Ainda, agrega produções ao currículo acadêmico. A Liga Acadêmica em Oncologia foi composta de aulas práticas e teóricas de diversos assuntos relacionados a área da oncologia. Teve duração de um semestre e encontros quinzenais, totalizando uma carga horária de 50 horas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA

A liga acadêmica de Urgência e Emergência proporciona um ambiente propício a mudanças a fim de acrescentar novos conteúdos de aprendizagem, conhecimentos indo além de conteúdo sugerido em sala de aula, assim podem-se formar excelentes futuros profissionais com ensino de qualidade que trazem competência e habilidade em suas atividades. Tem por objetivo relatar a experiência da participação da liga de urgência e emergência dentro do curso de enfermagem, que através da liga tem-se a compreender a importância de diversas situações no âmbito de aprender a criar intervenções, no plano de cuidados, viabilizando um cuidado imediato individual garantindo a integralidade e equidade e aderindo a humanização no modo de minimizar o risco de vida. Os encontros eram feitos quinzenalmente, tendo em todas as ligas temas muito importante e todos os assuntos proporcionaram mudanças no espaço de aprendizagem qualificando habilidade e competência nesta área. Maria Fernanda Munhoz Oliveira A liga trouxe experiência e aperfeiçoando de técnicas e competências, como a escala de Glasglow, controle dos sinais vitais, monitoração cardíaca, saturação de oxigênio e interpretação de eletrocardiograma (ECG). Aprendemos a acompanhar o momento do paciente enquanto estiver no estado de urgência ou emergência. Tivemos uma visão ampla de como socorrer uma pessoa em estado grave, e as técnicas para ter qualidade no resultado.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO
LUANA MARIA VICENTE

A Estratégia Saúde da Família é um cenário de aprendizado que faz parte da grade curricular do curso de enfermagem. Dentre diversas atividades que norteiam este modelo de atenção à saúde, a visita domiciliar é um instrumento valioso, pois possibilita ao acadêmico vivenciar a realidade do usuário, seu ambiente familiar e sua área de moradia, propiciando uma intervenção na comunidade e aprendizado acadêmico pautados nos princípios do Sistema Único de Saúde que serão importantes para formação profissional. Tem-se por objetivo relatar a experiência da visita domiciliar e sua influência no aprendizado de um grupo de estudantes de um curso de enfermagem do interior do oeste paulista. Conclui-se que a visita domiciliar foi importante para desenvolver um olhar mais abrangente dos problemas que acometem tal indivíduo ou família, dentre estes o reconhecimento e reflexão sobre os determinantes sociais de saúde que interferem gradualmente na vida da pessoa. Esta aproximação no domicílio facilitou o desenvolvimento do processo de enfermagem de maneira ampla, por se tratar um local tranquilo e usuários receptivos. Consequentemente, o aprendizado do processo de enfermagem, junto a todas as vivências das situações que permeiam a família, proporcionou conhecimento, interesse e autonomia do estudante para realização de intervenções. A visita domiciliar foi uma das atividades desenvolvidas durante a prática do 4º termo e teve a proposta de ser realizada por duplas de estudantes, com frequência mínima de quatro visitas a mesma família, sendo uma destas acompanhada do docente responsável. Para esta atividade foi utilizado um roteiro como norteador ao processo de enfermagem no cuidado individual, por fazer parte dos objetivos mínimos de aprendizagem estipulados para este termo. As duplas tinham como meta durante a visita domiciliar efetuar o processo de enfermagem sendo a: coleta de dados sobre a pessoa e a família, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação (intervenção) e por fim avaliação sendo a última etapa para ver o resultado esperado e de verificação da necessidade de mudanças ou adaptações encontrados na família. Ainda tínhamos que fazer a abordagem da família para montar o ecomapa, que identifica as relações e ligações dentro do sistema familiar, e genograma, que identifica as relações e ligações da família com o meio em que vive, para ajudar no plano de cuidados da pessoa e família.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

O BULLYING NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM

MARIANA CAROLINA VASTAG RIBEIRO DE OLIVEIRA

GABRIELE MORAIS EVANGELISTA

TELMA FERNANDA DA SILVA DARIO

O termo bullying refere-se a uma forma específica de comportamento agressivo e violento no contexto escolar, entre pares. Sendo caracterizado a partir de três critérios: intencionalidade, repetitividade e desequilíbrio de poder. A Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação. A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros. Quedas no rendimento escolar, faltas na escola e mudanças no comportamento também estão associados a sinais indicativos e frequentes apresentados por quem sofre esse tipo de violência. Sensibilizar os alunos do ensino fundamental e os professores, sobre a importância da identificação do bullying abordando os principais desafios para as vítimas, agressores e educadores envolvidos nesse contexto. Observou-se que trabalhos realizados no ambiente escolar possibilitam reflexões, autoconhecimento e mudanças de comportamento. Sugere-se que projetos como estes sejam estimulados visando a identificação precoce de problemas em saúde. Atividade realizada integrou o Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva do curso de Enfermagem. A temática tratou-se de uma necessidade solicitada por parte dos alunos e professores da própria escola, tendo como estratégia metodológica a sensibilização dos mesmos por intermédio de oficinas de exposição dialogada sobre o bullying, suas consequências para o ambiente escolar e convívio sociofamiliar. Partimos da necessidade de ampliar os olhares para a percepção da prática do bullying, passando a identificá-la e eliminá-la, desenvolvendo comportamentos de cooperação, resolução coletiva de conflitos, postura de resistência ante a adversidades.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

O CRESCIMENTO DO DISCENTE DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DENTRO DA COORDENAÇÃO DA LIGA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MARIANA CRIVILIN AGUDO
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA
ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO
LUCAS LIMA DE MORAES
BRUNO HENRIQUE DA SILVA
ALINE SUELEN SANTOS DIOMAZIO VIEIRA
CARLA ROBERTA SILVA ROSA BRAGA

As Ligas Acadêmicas surgem como estratégias desenvolvidas no espaço das universidades e são mobilizadas por acadêmicos e professores. A temática da liga depende dos temas de interesse, a partir daí são trabalhadas atividades que enriqueçam o conhecimento do aluno e seu curriculum, além de trazê-lo para o contexto do futuro profissional. A liga de enfermagem em Cardiologia é uma entidade multiprofissional constituída por acadêmicos de várias áreas da saúde, que buscam aprofundar o conhecimento na área da cardiologia, foi criada em 2014, vincula ensino, pesquisa e extensão e desenvolve atividades didáticas, científicas e educacionais. A liga é formada por discentes e uma professora responsável, as atividades desenvolvidas são dialógicas com palestras e metodologias ativas, além de atividades de educação à saúde junto à comunidade. Relatar a experiência dos discentes da graduação como coordenadores da liga de enfermagem em cardiologia. Para o sucesso de qualquer atividade temos que estar atentos a cada pessoa que integra a liga devemos buscar o porquê das dificuldades de cada um e auxiliar naquilo que for necessário. A liga tem o seu papel educacional mas deve-se estar atento a humanização e papel social de cada um. Nessa perspectiva, para que o conhecimento chegue de forma efetiva até os alunos que se interessam pelo projeto, muito deve ser feito. Inicialmente, nós coordenadores realizamos pesquisas e estudos para direcionar quais serão os temas abordados no semestre, montamos o cronograma com atividades extras e planos para desenvolvimentos de pesquisas após a realização das atividades. Busca-se o palestrante ou mediador e define-se hora e local das atividades. Os coordenadores ficam envolvidos com o projeto em sua totalidade, estabelecendo um vínculo oportuno com busca permanente de construção do saber e com o objetivo maior de socializar este saber. Cada coordenador tem sua função dentro da liga e todos têm que estar em dia com suas responsabilidades para que se possa trabalhar momentos de aprendizado com sucesso. Houveram momentos em que a comunicação e o trabalho individual ficaram prejudicados comprometendo as atividades propostas. Mas entende-se que estes momentos foram fundamentais para o pensamento com criticidade da equipe e reflexão para a construção de novos passos e acertos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA PRÁTICA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO ENFERMEIRO

LUCAS LIMA DE MORAES
MARIA EDUARDA DE SOUZA AREDES
GEORGIA MARIA MOREIRA TAVARES
GIOVANA MENDES FERRO
BEATRIZ DE SOUSA GARCIA
DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO
ANA CAROLINA GREGORIO RAPOSO
ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
GABRIEL MENDES PLANTIER

Introdução: O processo de Enfermagem é descrito pela literatura como a essência da prática de Enfermagem processo esse que pressupõe uma série de ações e dinâmicas a serem executadas todas elas de forma sistematizada com a finalidade de organizar e proporcionar a assistência adequada. O conhecimento relacionado ao processo de enfermagem se inicia desde o segundo termo do curso de Enfermagem na disciplina de Instrumentos Básicos, onde os alunos apresentados às suas etapas. É no decorrer da graduação que desenvolvem a habilidade do pensamento clínico e operacionalização desta metodologia. Conhecer o processo é de suma importância aos discentes de Enfermagem, pois é através dele que se permite identificar, planejar, prever e intervir nas situações relacionadas à saúde humana. Porém, uma vez que os discentes se deparam com a realidade do modelo biomédico de assistência à saúde a aplicabilidade e compreensão do Processo de Enfermagem se torna um desafio importante. Objetivo: Relatar a experiência quanto acadêmico frente ao aprendizado e aplicabilidade do Processo de Enfermagem durante a prática da disciplina de assistência de Enfermagem Clínica. Conclusão: A prática permite que o enfermeiro seja capaz de planejar adequadamente para intervir de maneira assertiva no problema de enfermagem. Reconhece-se que o Processo de enfermagem permeia o raciocínio clínico do enfermeiro estruturando e fundamentando o cuidado profissional. Existe uma tendência do cuidado torna-se apenas ações repetitivas e sem reflexão da prática quando não há aplicação desta metodologia pelo enfermeiro. Recomenda-se a aproximação do conhecimento produzido por teóricos de enfermagem a fim de avançar na eficácia da aplicabilidade do Processo de Enfermagem nos ambientes de cuidado Descrição da atividade: A prática é desenvolvida no Hospital Regional de Presidente Prudente, onde os discentes prestam a assistência direta ao doente. O processo é ensinado a nós acadêmicos por meio de sua execução, sendo assim o aluno realiza as etapas beira leito junto ao docente e logo após o discute em sua totalidade. Ainda o aluno é responsável por aplicar o Processo de Enfermagem em integralidade executando suas cinco etapas, isso por meio do contato beira leito com o sujeito e posteriormente discute com o professor o caso e a aplicabilidade do processo de Enfermagem.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

ORIENTAÇÃO, UM CAMINHO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO

Excetuando os cânceres de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres, sendo a quinta causa de morte por câncer em geral e a causa de maior mortalidade por câncer na população feminina. É o tipo que mais assusta as mulheres no Brasil e no mundo, devido a sua alta progressão e seu tratamento extremamente agressivo. O diagnóstico precoce contribui para a redução do estágio de apresentação do câncer e melhora o prognóstico, por isso se faz importante estratégias para educação da mulher e dos profissionais de saúde. Relatar a realização da ação do outubro rosa, evento este realizado pela Liga de Enfermagem em Oncologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Foi perceptível que as mulheres possuíam inúmeras dúvidas a respeito da realização do autoexame e, que muitas delas não realizavam a mamografia devido ao desconforto. No entanto, foi necessário encorajar as mulheres a se tocarem e conhecerem seu corpo, como uma maneira de prevenção de doenças e agravos. Esta ação serviu como um treinamento aos discentes de enfermagem, tendo em vista a importância deste aprendizado na formação profissional. Conclui-se ainda, que esta ação ajudou o discente no desenvolvimento de habilidades de comunicação e processo organizacional, pois foi necessário todo preparo técnico/científico para que a mesma acontecesse. A ação ocorreu nos dias 16 e 17 de outubro de 2017, das 7h às 17h. Foi direcionado um automóvel adaptado do Hospital do Câncer do Oeste Paulista (Van do HC) até dois bairros carentes de um município do Interior do Oeste Paulista, este transporte ficou alocado defronte a uma Estratégia da Saúde da Família (ESF). Foi realizada abordagem de mulheres e homens que saíam da ESF ou passavam pela rua, em seguida, os mesmos eram encaminhados até a Van do HC e com a supervisão de uma enfermeira, um discente de enfermagem realizava orientações sobre o autoexame das mamas, incluindo esclarecimento à temática em questão, sobre promoção, prevenção e reabilitação. Os discentes que participaram dessa conscientização receberam um treinamento prévio de como orientar sobre autoexame das mamas, mamografia (importância e indicações) e as vertentes que atingem uma mulher quando a mesma é diagnosticada com o câncer de mama. Para a realização da ação foi estabelecida uma parceria com o Hospital do Câncer do Oeste Paulista (HC) e da Liga de Enfermagem em Saúde da Mulher da UNOESTE.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

PARTICIPAÇÃO DA LIGA DE ENFERMAGEM EM PSIQUIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
MARIANA CAROLINA VASTAG RIBEIRO DE OLIVEIRA

A participação de atividades de extensão durante a graduação como as Ligas estudantis contribuem de diversas formas ao desenvolvimento acadêmico e profissional do discente. Destaca-se para a obtenção do conhecimento a reflexão da prática envolvendo assuntos que normalmente não são abordados no decorrer do curso, objetivando formações em educação proativa e inovadora, que busquem atender às demandas sociais no campo da saúde. As discussões estimuladas nesses espaços perfazem contribuições importantes na formação do sujeito envolto nessas atividades caracterizando o protagonismo como diferencial contribuindo para o futuro profissional enfermeiro capaz de atender as demandas de saúde heterogênea no contexto atual principalmente no que diz respeito à saúde mental. Relatar a experiência da participação como discente em uma Liga de Enfermagem em Psiquiatria. A ampliação do olhar e formação de profissionais proativos, dinâmicos e capazes de lidar com a desordem e as incertezas da sociedade contemporânea e demais aspectos tanto para com os discentes, como também para com os palestrantes, através de atividades que vão além da sala de aula como atividades práticas, visitas e discussões sobre conteúdos de suma importância que não são abordados durante a graduação. Tornando possível o envolvimento de forma integral, com ideias, sentimentos, cultura e valores da sociedade e com a profissão, constituindo-se em um profissional humano e criativo, preparado para lidar com a multiplicidade e complexidade do cuidar em saúde. Assim, objetiva-se socializar uma vivência inovadora de ensino-aprendizagem vinculada a um projeto ampliado de ensino, pesquisa e extensão fundamentado nas teorias de enfermagem específicas na área de psiquiatria. Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Faculdade de Enfermagem de Presidente Prudente, Presidente Prudente, São Paulo. A abordagem durante os encontros contemplavam temas sobre enfermagem psiquiátrica, havendo participação de todos os envolvidos o que as vivências são compartilhadas perfazendo o diferencial da liga. Comumente em outros eventos, palestras não existem grande participação dos ouvintes, porém, nesta liga o objetivo foi discutir e debater o assunto, havendo a reflexão e conseqüente aprendizado. Houve discussões oriundas de atividades práticas proporcionadas em encontros da liga consolidando conhecimentos em conjunto com os adquiridos em sala de aula o que torna essencial a existência de atividades de extensão como esta liga.

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA:TRACOMA

ROSEMEIRE GAMBOA DE VASCONCELOS

KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS PINTO

O tracoma é uma afecção inflamatória ocular crônica da conjuntiva e da córnea, uma ceratoconjuntivite crônica recidivante que em decorrência das infecções repetidas pode levar a cicatrizes na conjuntiva palpebral. Tem início súbito, podem resolver-se espontaneamente ou evoluir para complicações podendo nos casos mais graves levar a perda total da visão. É causada por uma bactéria chamada *Chlamydia trachomatis*. A falta de saneamento básico e as condições sanitárias precárias contribuem para a disseminação da doença. Os principais sintomas iniciais são vermelhidão, dor, lacrimejamento e edema nas pálpebras. O tratamento é feito por antibioticoterapia. A transmissão se dá por contato direto com o indivíduo infectado ou indireto através de toalhas, roupas, fronhas e objetos como maquiagem compartilhada. O objetivo é relatar a experiência da participação e assistência pela busca ativa do tracoma em promoção da saúde na escola. Participar desta experiência foi muito enriquecedor. Os profissionais realizam as atividades escolares com muito respeito e responsabilidade. Este trabalho de prevenção e promoção da saúde na escola é de extrema importância para a detecção e o tratamento do tracoma em sua fase inicial e contribui significativamente para a erradicação da doença em um futuro bem próximo. Durante o desenvolvimento do ECS do 7º termo do curso de enfermagem realizados em uma ESF participamos da promoção e prevenção da saúde na escola. Juntamente com a equipe multiprofissional da unidade foram avaliadas aproximadamente 600 crianças, de 5 a 12 anos de idade, nestes foram detectados 2 casos de tracoma. Para a avaliação os profissionais capacitados fizeram a inversão das pálpebras e realizaram a busca por vesículas ou cicatrizes através de lupas de aumento, após cada avaliação higienizavam as mãos com álcool em gel. Algumas crianças ficaram assustadas e se recusaram a fazer a avaliação, decisão esta que foi respeitada por todos. As crianças que receberam o resultado positivo foram convocadas para irem posteriormente até a unidade de saúde onde foram reavaliadas por um segundo profissional capacitado e o diagnóstico foram fechados. A busca ativa da família foi feita e todos da casa foram avaliados e tratados juntamente com a criança por serem comunicantes. A notificação foi feita através do SINAN. Todos serão reavaliados após 6 meses e a ficha é fechada após 18 meses sem reincidência.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

PROJETO DE EXTENSÃO ACADÊMICOS DA ALEGRIA: RELATO DE EXPERIENCIA**RAFAELA FERNANDA ARAUJO DOS SANTOS****ISABELA MUSSOPO CARVALHO****GABRIELE MENDES BACARIN**

No âmbito hospitalar podemos nos deparar constantemente com indivíduos em situação psicoemocional fragilizada, em estado de isolamento ou tristeza, por consequência do quadro clínico que apresenta e também pelo local que se encontra incomum a sua casa. Quando se trata de crianças a situação se torna difícil, devido os impactos serem maiores a uma internação de um adulto, uma vez que as crianças possuem dificuldades de compreender esta situação, os mesmos apresentam sentimentos como medo, angústia e ansiedade; de; isso ocorre por ser um ambiente desconhecido para a mesma. Este relato tem por objetivo relatar a experiência dos participantes quanto o projeto de extensão Acadêmicos da Alegria. Esse projeto de extensão da universidade do oeste paulista teve início em 2002 inspirado nos doutores da alegria, sendo a mesma multidisciplinar sendo assim os participantes são dos demais cursos da área da saúde. Sendo assim, este projeto pode nos proporcionar um contato diferenciado com o paciente, dando início a um olhar humanizado, contribuindo de torna positiva e terapêutica no seu tratamento. Sendo assim, este projeto pode nos proporcionar um contato diferenciado c Um dos objetivos norteadores da universidade para os futuros profissionais da área da saúde é a de formar profissionais humanizados e comprometidos como bem-estar das pessoas; essa sensibilidade é construída ao longo da vida acadêmica. O projeto de extensão acadêmicos da alegria possui como objetivo contribuir com a humanização dos acadêmicos, além de transmitir alegria para diversos setores, tendo como foco principal a pediatria. Este projeto acontece quinzenalmente no Hospital Regional de Presidente Prudente com duração de cerca de 60 minutos. Esses encontros permitem ao estudante conhecer o ambiente hospitalar que futuramente são desenvolvidas as habilidades práticas e até profissionais. Isso proporciona aos alunos o reconhecimento dos locais de maior afinidade e de possível escolha de atuação O principal objetivo é a realização de atividades recreativas principalmente com crianças cuja a finalidade é a melhora do paciente e a redução do tempo de internação tornando essa internação mais agradável. Para as crianças que demonstram a estranheza com o ambiente provem o alívio da tensão além da grande demonstração de carinho e atenção promovida pelos alunos.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

PROJETO DE EXTENSÃO: POSSO AJUDAR? UM INSTRUMENTO DE INSERÇÃO DO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO.

ISABELA MUSSO PAPO CARVALHO
RAFAELA FERNANDA ARAUJO DOS SANTOS

Nos serviços de saúde, mais comumente no ambiente hospitalar, nos deparamos com pessoas fragilizadas fisicamente o que reflete em um estado emocional de tristeza, desânimo, isolamento, solidão. O processo de internação por si só, causa ao indivíduo um desconforto emocional, pois se difere da realidade e rotina cotidiana, afetando muitas vezes a independência e a autonomia do mesmo. Neste contexto estão inseridos os familiares e entes do paciente, partes muito importante para o restabelecimento e reinserção do indivíduo à suas atividades diárias, cabe a equipe de saúde mediar e auxiliar esse processo usando como alicerce a humanização. A Política Nacional de Humanização (PNH) foi lançada em 2003, criada com o intuito de elaborar mudanças no modo de gerir e cuidar dentro dos serviços de saúde; utilizando-se dos princípios estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Tal política busca fortalecer o vínculo entre os familiares, o paciente e a equipe de saúde. Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na participação do projeto Posso Ajudar. Desse modo, é de grande proveito a participação dos discentes nesse processo, visto que, no decorrer de sua carreira profissional será necessário praticar a humanização, tanto com os usuários e toda a equipe multidisciplinar. O projeto de extensão Posso Ajudar? Foi fundado para tornar freqüente o processo de humanização dentro do âmbito hospitalar, elaborado para alunos do segundo termo de enfermagem, proporcionando o contato diário com o público informando quanto à localização de clínicas, quartos e serviços de atendimento ao usuário.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

PROJETO INTEGRADOR ARTICULANDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

STELA CRUZ FACCIOLI
BRUNO HENRIQUE DA SILVA
ANANDA DE LIMA VIUDES
BRUNA CAROLINA SILVA BASILIO
FLAVIA APOLINARIO DA SILVA
KAINE LETICIA SANTOS SOUZA

Os acadêmicos do 7º de Enfermagem, durante as atividades do Estágio Supervisionado Curricular, desenvolvem como atividade de educação em saúde e planejamento, o Projeto Integrador (PI). O PI baseia-se nos referenciais de educação em saúde e educação popular, sendo as necessidades de saúde advindas da população o foco da atividade. No bairro Jardim Morada do Sol foi utilizada como estratégia para levantamento das necessidades em saúde, a estimativa rápida participativa, sendo um método de baixo custo que se apoia no planejamento participativo. Diante dessa ferramenta, foi identificado junto a população que o acúmulo de lixo nos terrenos baldios era a principal necessidade de saúde coletiva do território. Justifica-se a realização desse planejamento em saúde, pois sabe-se que o ambiente em que o indivíduo reside é um determinante social de saúde (DSS), assim sendo, se o mesmo estiver poluído, influenciará diretamente no seu processo saúde-doença (VIVIEN, 2013). Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem do 7º termo na realização de uma ação de educação em saúde e educação ambiental. Após a disseminação do conteúdo do vídeo, conclui-se que houve uma boa aceitação diante da população e instituições que receberam o material, pois estes se comprometeram em disseminar a informação, e contribuir para a redução de lixo no território. Para a realização do P.I seguiu-se etapas de planejamento baseando-se nos referenciais de educação em saúde e planejamento estratégico. Após a realização da Estimativa Rápida Participativa e seleção da necessidade de saúde junto aos líderes comunitários do bairro, os acadêmicos realizaram uma revisão de literatura nas bases de dados indexadas a biblioteca virtual de saúde (BVS) para poderem planejar as estratégias frente ao acúmulo de lixo no território. Dentre as estratégias selecionadas, realizou-se contato intersetorial junto a Secretária Municipal do Meio Ambiente e uma empresa responsável pela coleta seletiva dos lixos. Frente a isso, os acadêmicos confeccionaram um vídeo autoexplicativo sobre as consequências do acúmulo de lixo e medidas para a prevenção de aparecimento de vetores. O vídeo foi disponibilizado na Estratégia de Saúde da Família do território, no Centro de Referência de Assistência Social e na Escola Municipal do bairro, após a autorização da Secretária Municipal de Saúde para que houvesse uma exibição diária nos televisores desses locais.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

PROMOÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

FRANCIELE CRISTINA SCHWARZ
CARLOS ALEXANDRE MESA DE SOUZA
CAROLINA OLIVEIRA BERTALHO

A amamentação é considerada uma tática importante de sobrevivência infantil pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendando que bebês sejam alimentados exclusivamente com leite materno pelo menos nos seis primeiros meses. Mesmo com todas as evidências científicas provando a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentar a criança pequena, as taxas de aleitamento materno no Brasil, em especial as de amamentação exclusiva, estão abaixo do recomendado, e o profissional de enfermagem tem um papel fundamental na reversão desse quadro. Cabe ao enfermeiro identificar e compreender o processo do aleitamento materno no contexto sociocultural e familiar e, a partir dessa compreensão, cuidar tanto da dupla mãe/bebê, buscar formas de interagir com a população para informá-la sobre a importância de adotar uma prática saudável de aleitamento materno. Relatar a experiência de educação em saúde sobre promoção e sensibilização ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. Concluímos que apesar do aleitamento materno exclusivo trazer vários benefícios tanto para mãe quanto para o bebê e o assunto ser tão discutido na mídia e pelos profissionais da saúde, encontramos muitas gestantes com pouca informação ou nenhuma sobre o assunto. Após o momento de conversa e troca de informações percebemos que todas as dúvidas presentes no início foram esclarecidas, porém acreditamos que a cada consulta de pré-natal e/ou puerpério o enfermeiro deve fortalecer as questões sobre a amamentação. A atividade aconteceu em dia de consulta de Pré-Natal na Estratégia de Saúde da Família, a abordagem das gestantes aconteceu individualmente, visando um cuidado singular. No primeiro momento investigamos sobre dúvidas, mitos e interferência familiar que prejudicam a amamentação exclusiva até os seis primeiros meses, fortalecemos os benefícios do aleitamento materno exclusivo tanto para a nutriz e lactente. No segundo momento, orientamos acerca dos cuidados que as mamas devem receber, demonstramos a pega e posicionamento adequado para que o aleitamento seja eficaz, durante todo o processo empoderamos a gestante do seu protagonismo no sucesso da amamentação. Para desempenhar as atividades, contamos com um boneco e avental didático que representavam as mamas da mulher, dessa forma, realizamos a atividade de forma dinâmica.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

PRÁTICAS INTEGRADAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO

MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA

LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA

LUANA MARIA VICENTE

LARISSA FRANCIELLY CHAGAS FELIX SANTOS DA COSTA

A estruturação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em saúde objetivou vincular a formação acadêmica às necessidades sociais de saúde com ênfase no SUS e delineou um perfil do profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, enfatizando a formação em atitudes voltadas para a saúde, cidadania, a comunidade e a atuação em equipe. Observa-se o impacto positivo nos diversos cursos de graduação com a introdução do aluno de modo integrado no campo da Estratégia Saúde da Família, pois percebe-se a valorização deste cenário de prática, diferentemente do valor que antes era quase que exclusivamente para atividades hospitalares. O modelo de prática integrada se torna essencial, pois permite o desenvolvimento de várias competências necessárias para uma formação profissional qualificada. Objetivo de relatar a experiência vivenciada na disciplina de práticas integradas, constante na grade curricular do 4º termo de um curso de graduação em enfermagem. Com o desenvolvimento das atividades, mesmo que neste momento focado nos cuidados individual, coletivo e processo de ensino-aprendizagem, deixou claro o importante papel do enfermeiro em uma Estratégia Saúde da Família. Foi perceptível a grande aprendizagem, esta não somente de conceitos, mas do aplicar um olhar holístico, formar o vínculo familiar, planejar e prestar o cuidado. Considerando que atenção básica é um modelo de assistência voltado para prevenção, promoção e reabilitação à saúde e que ainda que não tenha o favoritismo dos estudantes, foi um momento de extrema importância para despertar o conhecimento que leva a amplitude e qualificação do cuidado e, conseqüentemente, a formação de excelentes profissionais de enfermagem na saúde pública voltado à atenção básica. As práticas integradas se deram na Estratégia da saúde da Família, com duração de um semestre e frequência de três (3) vezes semanais. Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas sob a supervisão do professor, realizamos o reconhecimento do perfil do território, planejamento e desenvolvimento de atividade de educação em saúde baseada na Política Nacional de Educação Popular em Saúde, consultas de enfermagem aos diferentes ciclos de vida, visitas domiciliares e procedimentos técnicos (vacinas, preventivo de câncer de colo de útero, administração de medicamentos, etc).

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

PRÉ NATAL COMPARTILHADO ENTRE PROFISSIONAIS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA, ENFERMEIRO, NUTRICIONISTA E FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

WELLINGTON PEREIRA LOPES

A gestação apesar de ser um processo fisiológico da mulher, requer cuidado e atenção exclusiva durante todos os processos, sendo assim, o pré-natal surge como meio de orientar, acalmar, cuidar de forma integral, garantir acesso à saúde da mulher, do feto e do parceiro. Portanto, é de extrema importância o trabalho multiprofissional entre profissionais da unidade e o NASF para que possa ser garantido o atendimento humanizado e integral a usuária. Relatar o pré-natal compartilhado entre profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da família, Enfermeiro, Nutricionista e Farmacêutica. Por meio dessa atividade foi possível: adquirir novas técnicas de acolhimento e estratificação de risco gestacional, conhecer estratégias nutricionais para uma gestação saudável com ganho médio de peso dentro da proporção adequada, adquirir conhecimento a respeito de algumas interações medicamentosas prejudiciais ao feto e a mãe durante o período gestacional, desenvolver habilidade de comunicação, criar vínculo com profissionais de outras áreas e assim, intensificar o trabalho multiprofissional. Os pré-natais compartilhados ocorrem todas as quartas - feiras no período da tarde entre 13hrs e 17 hrs, em uma UBS localizada na cidade de Londrina PR. São atendidas nesse período uma média de 3 a 5 gestantes. Primeiramente é realizado o acolhimento e estratificação de risco. Nesse mesmo momento a farmacêutica da equipe realiza os testes rápidos de ISTs, faz um levantamento das medicações controladas e de uso contínuo que a usuária utiliza e dá orientações sobre os riscos da permanência do uso durante a gestação, posteriormente segue a consulta com orientações a respeito de alimentação, ganho de peso, aleitamento materno, alimentos estratégicos para diminuir náusea e vômito, importância da hidratação etc... O papel do enfermeiro é complementar as orientações, solicitar os exames de cada trimestre, verificar os resultados dos exames e tratar de acordo com o protocolo municipal de Londrina, prescrever os medicamentos de uso contínuo durante a gestação, prescrever medicamento para infecção urinária, solicitar USG endovaginal e obstétrica, fazer orientação sobre prevenção de DSTs, planejamento familiar e entrega legal, calcular a idade gestacional e a data provável do parto, verificar altura uterina, batimentos fetais, orientar agendamento odontológico e coleta de exame citopatológico e tratar possíveis alterações nos resultados dos exames.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde
Enfermagem

PRIMEIRO CONTATO COM A PRÁTICA DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM
SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

JADER HENRIQUE FERREIRA
MARIANA FERNANDA VIEIRA LANZIANI
JESSICA CRISTINE DE LIMA BATISTA
DÉBORA MESSIAS DA SILVA CODONHO

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde que estamos inseridos é voltado para a área de urgência e trauma, sendo composto por um fisioterapeuta, um enfermeiro, um farmacêutico e um nutricionista. O programa é proposto por um hospital de alta complexidade do oeste paulista e executado pela Universidade do Oeste Paulista com duração de dois anos. Relatar a experiência de quatro profissionais recém-aprovados em um programa de residência multiprofissional em saúde em seu primeiro mês de atuação. Observamos muito a importância da equipe multiprofissional no atendimento em saúde. Este primeiro contato foi muito difícil, em relação à prática profissional e relacionamento interpessoal, pois quem trabalha nesta área são pessoas ágeis e que possuem excelente desenvoltura para atuar em situações quase que "catastróficas" diariamente e também esperam esse desempenho daqueles que ali chegam para desenvolver suas funções. Foram muitas experiências e conhecimentos trocados com os profissionais que ali já estavam desempenhando seu papel, independente da sua formação profissional e entre nós residentes também. Assim, já partimos mais preparados para a continuação do programa. O programa de residência multiprofissional em urgência e trauma em que fazemos parte tem a duração de dois anos, equivalente a uma carga horária mínima total de 5760 horas. A Residência tem o objetivo de melhorar a formação dos profissionais, por meio de atividades teórico/práticas e teóricas, transformando assim também o setor onde atuamos. Durante o programa, a equipe realiza suas atividades por diversos setores da unidade hospitalar proponente e rede municipal de saúde. As atividades em seu primeiro mês foram iniciadas na sala de emergência do hospital onde é realizado o programa. Para todos, o cenário que estávamos era algo novo e que inspirava curiosidade e medo, pois ninguém tinha experiência profissional na área de emergência. Aos poucos cada um foi se adequando a rotina do setor e ao padrão operacional da instituição.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

REANIMAÇÃO NEONATAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS COM A EDUCAÇÃO PERMANENTE

ESTEFANO DE LIRA FERNANDES
KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS PINTO

Reconhecer na sala de parto recém-nascidos que possam necessitar de ajuda para iniciar a respiração efetiva conota a importante necessidade de uma equipe habilidosa e tecnicamente capacitada para esse momento. As práticas da reanimação em sala de parto baseiam-se nos documentos publicados pelo International Liaison Committee on Resuscitation (ILCOR) a cada cinco anos, sendo o último publicado em 2015 (SBP, 2016) e são disponibilizadas capacitações com objetivo de ensinar enfermeiros e outros profissionais da saúde que atendem ao neonato na sala de parto a realizar/auxiliar nos procedimentos de reanimação em recém-nascidos (RN), conforme as condutas do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Descrever a experiência de enfermeiros que participaram da capacitação do programa de reanimação neonatal da SBP promovida por um Hospital Estadual do Oeste paulista. A capacitação foi um momento interessante para a reflexão sobre os conhecimentos que o enfermeiro carregava consigo até o presente momento no atendimento ao RN e refletir que embora não haviam ainda participado de uma capacitação sobre o assunto a busca prévia pessoal pelo conhecimento e estudo das diretrizes já contribuía para a realização de um correto atendimento, porém a oportunidade de resgatar o conhecimento teórico com instrutoras capacitadas contribuiu grandemente para maior conhecimento e segurança na realização dos cuidados. Ressaltamos através dessa experiência a importância de educação permanente na prática profissional do enfermeiro e principalmente a iniciativa pessoal na busca pelo conhecimento. A capacitação foi realizada por instrutoras da SBP no mês de julho com duração de 8 horas e iniciada com uma apresentação geral sobre o treinamento, sendo na sequência aplicado um pré-teste com perguntas fechadas relacionadas a reanimação do recém-nascido > 34 semanas em sala de parto. Após o questionário o grupo de enfermeiros teve aula dialogada sobre os passos iniciais no atendimento ao RN e também ventilação com balão e máscara seguido de um momento prático de todas orientações relacionadas aos passos iniciais e Ventilação com balão e máscara onde foi possível praticar as técnicas e orientações apresentadas. No período da tarde a aula teórica foi sobre intubação, massagem cardíaca e medicações seguido de um momento prático também aplicando as orientações apresentadas. O treinamento foi encerrado com um pós teste e avaliação do curso.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

RELATO DE EXPERIÊNCIA - UM OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NAS VISITAS DOMICILIAR
EXECUTADAS NO 4º TERMO

LUANA MARIA VICENTE
RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO
ADRIELE MEDEIROS DA SILVA
LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA
LARISSA FRANCIELLY CHAGAS FELIX SANTOS DA COSTA

A Atenção Primária à Saúde tem como atributos essenciais a atenção no primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e a coordenação, e como atributos derivados a orientação familiar e comunitária e a competência cultural. Discute-se a importância de tais atributos na Estratégia Saúde da Família, proposta político-governamental para a mudança do modelo de atenção à saúde no contexto do Sistema Único de Saúde no Brasil. A visita domiciliar pode ser definida como um conjunto de ações de saúde voltadas para o atendimento tanto educativo como assistencial, é de extrema importância, possibilita conhecer a realidade do paciente, o ambiente familiar e as micro-áreas de moradia dos usuários da rede de atenção básica, além de fortalecer um vínculo que contribuirá para a identificação de possíveis problemas e agravos. Descrever a experiência de estudantes de enfermagem na realização das visitas domiciliares, como atividades acadêmicas. Concluímos que as visitas domiciliares são de grande importância para o estreitamento do relacionamento aluno e paciente, dando maior segurança a esses e ao estudante o maior desenvolvimento do conhecimento. Com essa vivência é possível que os alunos se tornem profissionais qualificados para a assistência integral. Desse modo entende-se que a visita domiciliar é um instrumento fundamental que visa à equidade na rede de atenção básica e educação em saúde. Durante o curso de enfermagem, no 4º termo os alunos são inseridos nas práticas em Estratégias Saúde da Família com a finalidade enriquecer o conhecimento dos estudantes acerca dos pacientes que necessitam de visitas domiciliares, sendo desta forma possível traçar um perfil desse paciente diante de sua necessidade de saúde. Esta prática foi importante para a nossa formação, adquirimos habilidades de comunicação, interação, e a criação de vínculo dessa forma foi possível identificarmos as necessidades de saúde e cuidado que o paciente necessitaria, e traçar soluções que visam resolver os problemas apresentados pelos pacientes. As visitas eram realizadas por dois acadêmicos de enfermagem, cerca de duas a três vezes na semana, utilizávamos um instrumento elaborado por: Cazañas EF (2016); revisado por Camargo, RMP (2016). Adaptado de: Jarvis C, 2002 e Bates B, 2010). E após criarmos um vínculo com a família o professor responsável acompanhava os alunos nas visitas para discussão dos casos e resolutividade dos problemas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM COMO PACIENTE
PADRONIZADO NA DISCIPLINA DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA DO INTERNATO MÉDICO

LUANA MARIA VICENTE
ARIANE CHRISTINE DE OLIVEIRA EDUARDO
MILENA COLONHESE CAMARGO
ADRIELE MEDEIROS DA SILVA
LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA

A simulação é uma tentativa de reproduzir os aspectos essenciais de um cenário clínico ou de situações de processo de trabalho do mundo real. Esta tem se mostrado como uma estratégia de grande relevância na graduação, pós-graduação e na educação continuada, tanto para o processo de ensino-aprendizagem, quanto para avaliação. Compartilhar a experiência de uma acadêmica de enfermagem que participa de simulações realísticas como paciente padronizado em uma sequência de consultas da disciplina de ginecológica e obstetrícia no internato médico. Participar de uma atividade dessa natureza é muito significativo para mim enquanto acadêmica de enfermagem. Atuando como paciente padronizada posso vivenciar situações muito próximas da realidade o que contribui com minha formação acadêmica e pessoal. Para os discentes que estão participando da simulação percebo um adequado desempenho, pois conseguem interagir muito bem com a paciente, conseguindo realizar um atendimento adequado e desenvolvendo um pensamento crítico e reflexivo. Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência. A atividade é realizada com os alunos do internato médico, sexto ano na disciplina de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UNOESTE e uma acadêmica de enfermagem que faz o papel da paciente. O grupo de estudantes passam pelo Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) durante seis períodos em 5 dias consecutivos realizando o atendimento sequencial de uma mesma paciente. É utilizada a paciente padronizada, além de simuladores de baixa e alta fidelidade. O grupo de estudantes atende a paciente em uma sequência de cenários: anticoncepção, diagnóstico de gestação, pré-natal, amniorrexe prematura, trabalho de parto, assistência ao parto e hemorragia puerperal. A paciente padronizada é caracterizada com roupas adequadas e barriga fictícia de acordo com o caso do dia, para tornar o mais real possível. A acadêmica recebe as orientações do caso com antecedência e é treinada pela docente responsável pelas simulações. A mesma paciente padronizada atua em todos os cenários, sendo que no cenário de diagnóstico de gestação, pré-natal, amniorrexe prematura é utilizado simulação híbrida com os simuladores de baixa fidelidade. Nos cenários de assistência ao parto e hemorragia puerperal é utilizado simulador de alta fidelidade SimMon®.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO INTRODUTÓRIO DE CARDIOLOGIA PARA OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.

EDUARDA KETTELYN DE OLIVEIRA COUTINHO
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA
ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO
LUCAS LIMA DE MORAES
MARIANA CRIVILIN AGUDO
CARLA ROBERTA SILVA ROSA BRAGA
BRUNO HENRIQUE DA SILVA
ALINE SUELEN SANTOS DIOMAZIO VIEIRA
JUCIANO AUGUSTO DA SILVA NEGRE

A Liga de Enfermagem em Cardiologia (LEC) da Universidade do Oeste Paulista foi constituída em 2014 sendo organizada por discentes universitários e conta com a supervisão da professora coordenadora do projeto. As ligas acadêmicas possuem o intuito de promover estudos em determinadas áreas do conhecimento e incentivar os acadêmicos a desenvolverem trabalhos científicos a partir dos assuntos estudados. Durante o primeiro semestre de 2018, a LEC realizou um curso introdutório direcionado aos alunos graduandos do primeiro termo de enfermagem e estudantes do curso técnico de enfermagem. As atividades desenvolvidas contribuíram para que os acadêmicos conhecessem a área da cardiologia e sua importância no controle e prevenção de doenças cardiovasculares. O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante a realização do curso introdutório de cardiologia na Universidade do Oeste Paulista. Portanto, aprender sobre um órgão vital como o coração e o seu funcionamento em conjunto com todo o sistema circulatório, possibilita que os acadêmicos de enfermagem comecem desde cedo a praticar a análise crítica e reflexiva, formando cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sua atuação profissional. O desenvolvimento de projetos como as ligas acadêmicas e a realização de cursos introdutórios, estimula os estudantes a continuarem no processo de busca de conhecimento e essa experiência coopera no desempenho acadêmico, incentivando os estudantes a participarem de atividades que promovam a aprendizagem de forma interdisciplinar. No decorrer do curso introdutório tivemos cinco encontros, realizado nas manhãs de sábado, das 9h às 11h. Os acadêmicos coordenadores da LEC ministravam aulas teóricas e dialogadas abordando os seguintes temas: anatomia, fisiologia e eletrofisiologia cardíaca, suporte básico de vida (SBV), pressão arterial sistêmica, controle e prevenção da hipertensão arterial. Durante a realização do curso introdutório os discentes puderam familiarizar-se com os termos e os conteúdos estudados na cardiologia, essa experiência ampliou o conhecimento do vocabulário, tornando a aprendizagem mais eficaz e estimulando os estudantes a conhecerem progressivamente a área de estudo, visto que, as ações também contribuíram para a construção do aprendizado nas disciplinas acadêmicas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSCIENTIZAÇÃO DOS HOMENS, UMA LUTA CONTRA O CÂNCER OU CONTRA A CULTURA?

LUIZ FERNANDO CAMARGO DA SILVA
DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA

No Brasil, o câncer de próstata é considerado um câncer da terceira idade e o segundo mais comum entre os homens. A taxa de incidência é maior em países desenvolvidos, fato este que pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos, melhoria dos sistemas de informação e aumento na expectativa de vida. O mundo em geral é coberto por aspectos culturais diferentes, no entanto, há aquelas culturas que são benéficas e há aquelas que não trazem tantos benefícios. Um aspecto cultural que se perpétua até hoje (com menor intensidade) é a cultura do machismo, onde o homem não pode pender, o homem é o provedor do lar, de que o homem é o forte e não pode ficar doente. Visando isso muitos dos homens deixam de lado sua saúde e um dos problemas encontrados perante esse ato é o surgimento do câncer de próstata e o diagnóstico tardio. Relatar a experiências frente a conscientização de homens a respeito da prevenção do Câncer de Próstata. O retorno dos pacientes foi satisfatório, pois os mesmos vieram até nós buscar mais informações. Por fim, lutar contra o preconceito e o machismo instaurado na sociedade é uma grande missão dos profissionais de saúde, sendo esta uma missão extremamente difícil devido ao fato de muitos homens ainda pensarem que diminuirá sua masculinidade se realizar o exame do toque. É necessário um direcionamento de olhar mais preciso da saúde pública para esses casos, afim de conscientizar não somente sobre o câncer em si mas sobre como o pensamento machista pode levar o indivíduo a desenvolver diversas doenças, mantendo a faixa-etária de mortalidade masculina acima do da feminina. A Liga de Enfermagem em Oncologia fez uma ação que conscientizasse os homens dos benefícios de se prevenir do câncer de próstata, nos instalamos em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) onde contém um grande fluxo de pacientes circulando, com isso, na medida em que a sala de espera encontrava-se lotada, nós explanávamos sobre a importância de saber um pouco mais sobre o câncer de próstata e que estaríamos à disposição no fundo da sala de espera para sanar mais dúvidas. A ação ocorreu devido ao novembro azul (Mês este dedicado a conscientização do câncer de próstata e o cuidado da saúde do homem em geral). Esta ação se deu mediante parceria com o Hospital do Câncer de Presidente Prudente e com a Residência Multiprofissional do Hospital Regional de Presidente Prudente.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

SIMULAÇÃO JUNTO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

LUANA MARIA VICENTE
MILENA COLONHESE CAMARGO
ARIANE CHRISTINE DE OLIVEIRA EDUARDO

O curso de Enfermagem da Universidade do Oeste Paulista traz como método de aprendizagem práticas bem variadas e dinâmicas que proporcionam um conhecimento amplo e contínuo, através de simulações realísticas que utilizam simuladores de baixa, média e alta fidelidade que possibilitam a imersão e aquisição de habilidades para desenvolver as práticas do cuidado, tendo assim um ambiente interativo para o acadêmico. Os diversos cenários de simulação trazem métodos de aprendizagem ativa, oferecendo experiências cognitivas, psicomotoras e até mesmo de vínculo em parte afetiva, diferenciando assim o ambiente expositivo em sala de aula. Relatar a experiência relacionada aos benefícios que a simulação traz com aproximação da realidade clínica aos acadêmicos do curso de enfermagem. O contato do discente com as simulações o deixa mais próximo da realidade. A contribuição se torna notória onde possibilita ao aluno ampliar seus conhecimentos e desenvolver habilidades práticas em ambiente controlado antes de atuar em campo deixando-o mais seguro para o atendimento real, aumentando também a segurança do paciente. Durante a graduação do curso de Enfermagem as aulas teóricas são ofertadas em sala de aula, e as aulas práticas no Laboratório de Habilidades e Simulação (LHABSIM) da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). São utilizados os simuladores de baixa, média e alta fidelidade e também paciente padronizado para tornar as atividades mais próximas da realidade. Dois alunos voluntários são selecionados para realizar o atendimento do paciente no cenário simulado, os demais ficam na condição de observador. O docente que será o facilitador passa as orientações necessárias sobre o caso para que a simulação ocorra da melhor forma possível. Após o término do cenário, todos os alunos são dirigidos para uma sessão de debriefing. Durante o debriefing todos são convidados a expor os pontos positivos e oportunidade de melhoria que ocorreram durante o atendimento do caso. Esse momento é considerado "momento de ouro" da simulação e vem para potencializar a aprendizagem, sendo possível cada um refletir sobre o desempenho no atendimento e encontrar alternativas para melhorar e aprimorar os resultados

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

"UM OLHAR MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE CRÍTICO" - UM ENCONTRO DE FÉRIAS

ANA MARIA SILVA CAMARGO

MARIA ANTONIA DA SILVA QUIROZ

VINÍCIUS ENCENHA LANZA

A equipe da residência da unidade de terapia intensiva é composta por profissionais das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Farmácia; com isso o encontro de férias mostrou a necessidade de um trabalho multi para a realização de cuidado adequado ao paciente, principalmente para a realização do Fast Hug que é uma sistematização em formato de checklist para uma melhor assistência ao paciente crítico, envolve sete passos que tem por objetivo evitar omissões durante os cuidados intensivos, pois é necessário observar a alimentação adequada, se o paciente apresenta dor e qual método utilizar para avaliar esta dor, se o paciente está sedado como avaliar o grau de sedação, quais funções são necessárias monitorar em um paciente sedado, como prevenir agravos como trombose, úlcera por estresse e manter o controle glicêmico, além disso, temos que observar também a altura da cama, pois até mesmo isso pode acarretar em benefícios ao paciente. Descrever a vivência durante o encontro de férias da residência multiprofissional em terapia intensiva. O encontro de férias proporcionou a oportunidade de conhecer e compreender a necessidade de um trabalho multidisciplinar, como graduandos em enfermagem pudemos analisar o nosso papel frente a organização do cuidado e aprendemos que além de utilizarmos o Fast Hug na Unidade de Terapia Intensiva podemos utiliza-lo em diversos momentos durante as práticas. No primeiro dia tivemos uma breve apresentação com os residentes e logo após a separação em equipes que correspondiam a cada curso e a área de formação de cada residente, foi entregue um caso clínico com prescrições e exames laboratoriais onde cada grupo discutiu e analisou os dados separadamente, o objetivo era identificar o por que de cada resultado laboratorial, para isso tivemos que realizar pesquisas individualmente para levarmos para o segundo encontro para discutirmos novamente em grupos separados e após em conjunto com os demais, onde cada área pode explicar melhor as particularidade que o caso trazia, e assim discutimos como é realizado o Fast Hug como um todo analisando a prescrição dada no caso e a profilaxia de cada intercorrência evitável, o terceiro dia foi realizado uma prática no laboratório de simulação para que possamos colocar em ação o que foi passado em teoria com isso o curso ocorreu durante o período de 29 a 31 de Janeiro de 2018 contabilizando 18 horas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde
Enfermagem

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO EM UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA GERAL

PRISCILA OLIVEIRA DE JESUS
ISABELA CUSTODIO ROMERO
ROBSON LOPES PINTO

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de enfermagem integra o conhecimento adquirido pelo acadêmico em aula à prática profissional e estimula o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas em situações reais de vida e trabalho. O Estágio Curricular Supervisionado dá oportunidade ao estudante de articular habilidades, conhecimentos e atitudes desenvolvidas durante o processo de formação na graduação. Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante o Estágio Curricular Supervisionado em unidade de clínica médica geral. Pode-se concluir que o Estágio Curricular Supervisionado contribuiu para o nosso desenvolvimento enquanto profissionais, nos proporcionando maior segurança e autonomia profissional. Como discentes de enfermagem do oitavo termo realizamos o Estágio Curricular Supervisionado em uma unidade de clínica médica geral em um hospital de médio porte na cidade de Presidente Prudente no primeiro semestre de 2018. Nesse termo ganhamos mais autonomia enquanto acadêmicas e nos aproximamos mais do profissional enfermeiro, uma vez que ele era o responsável por nos supervisionar ao longo do semestre. E também tivemos mais contato com o paciente de forma integral, podendo enxergá-lo como um todo e buscar suprir suas necessidades através do processo de enfermagem. Ao longo do Estágio desenvolvemos atividades privativas do Enfermeiro, como: Visita de enfermagem; exame físico; passagem de sondas; elaboração de escalas de trabalhos; planejamento e desenvolvimento de atividades de educação em saúde; realização de curativos complexos; pedidos de materiais; admissão de pacientes e orientações de alta.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

UTILIZAÇÃO DE DRAMATIZAÇÃO PARA UM MELHOR APRENDIZADO.

GIOVANA MENDES FERRO
DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO
RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO
BEATRIZ DE SOUSA GARCIA
LUCAS LIMA DE MORAES

Está se formando uma nova geração de jovens que tem uma ligação com o mundo tecnológico e com novos meios de aprendizado. É provado que hoje o método expositivo dentro da sala de aula não tem se mostrado tão eficaz, por esse motivo professores tem investido em novos métodos de ensino que visam a participação direta do discente. O Role Play é um dos métodos utilizados, que consiste em realizar uma dramatização sobre determinado assunto ou matéria. Relatar a experiência de alunos que vivenciaram o Role Play nas aulas de Assistência de Enfermagem Psiquiátrica. Concluímos que com uma metodologia ativa os alunos começam a criar um conhecimento que não é imposto de maneira exaustiva, mas sim de um modo prazeroso, pois foi possível vivenciar e presenciar situações que livros e aulas não teriam o mesmo êxito em demonstrar. O Role Play é uma ferramenta importante utilizada em sala que além de aproximar a turma a fazer com que um ensine para o outro, transformou uma matéria que poderia ser cansativa e complexa em algo simples e de fácil aprendizado, além de ensinar os discentes a ter mais empatia pelo cliente na hora de acompanhá-lo. Durante o quinto semestre do curso de enfermagem há em sua grade curricular a matéria de Assistência de Enfermagem Psiquiátrica, que consiste em práticas hospitalares e conteúdos teóricos. A docente responsável pela matéria propôs à turma dramatizações sobre diferentes transtornos mentais com o intuito de aproximar o aluno inicialmente ao transtorno. A sala foi dividida em grupos e cada grupo era responsável por criar uma cena que demonstrasse um pouco do dia a dia de um cliente com transtorno. Para a dramatização ser efetiva, os alunos necessitavam buscar em livros e plataformas digitais para se aproximar da vivência de um cliente que convive com determinada patologia. Após a representação dos alunos, a docente responsável discutiu com a turma sobre a cena, destacando sinais, sintomas, tratamentos e intervenções. A turma realizou todo o processo de aprendizado duas vezes durante o semestre, representando transtornos de ansiedade e transtornos de pensamento de forma consecutiva.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

VISITA DOMICILÁRIA: PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM QUANTO A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE VÍNCULO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE

ALYSSON MATHEUS DOS SANTOS ROCHA
VANESSA APARECIDA BALLISTA TAVARES DE ARAUJO

A área da saúde oferta uma ampla e diversificada forma de realizar promoção e prevenção de saúde e possibilita a criação de vínculo entre usuário e profissionais. A Estratégia Saúde da Família tem como princípio desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção dos agravos na Atenção Primária, disseminando atendimentos com olhares humanistas, enxergando o indivíduo como um ser, que possui necessidades de saúde, e é influenciado pelo meio. O usuário tem a possibilidade de interagir com os diversos profissionais que ali atuam desfrutando de todos os atendimentos que ali são prestados. O vínculo profissional da saúde e usuário é importante para o controle de saúde da população, em que o indivíduo se enxerga importante diante do agente de saúde que ali o visita, demonstrando o afeto e sentimento de carinho em ver que está sendo visto, ao ver que ali estão pessoas preocupadas com sua saúde e bem-estar. Demonstrar a percepção do acadêmico de enfermagem frente a compreensão da importância do vínculo na promoção de saúde. Esse processo se torna de valia, pois, ao conquistar o usuário consegue-se retorno do mesmo fazendo com que este ganhe para si a importância de ter o controle de sua saúde, evitando agravos e a subida desse usuário para estágios mais complexo do sistema de saúde. Não houve. Esse relato teve como base a vivência através do Projeto Integrador apresentado em dezembro do ano de 2017 a Faculdade de Enfermagem. Durante a execução das atividades práticas no 4º termo da graduação ao qual são desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família, são realizadas visitas domiciliares, em que os acadêmicos têm a possibilidade de enxergar o processo e desenvolvimento das ações de saúde realizadas na unidade, veem atitudes de promoção e prevenções que são feitas de forma a buscar o alcance do objetivo de ofertar a população uma melhor condição de enfrentarem a todos os fatores que prejudicam ou auxiliam na piora do seu bem-estar. Reconhecem em primeiro contato todas as questões biopsicossocial que influenciam na obtenção de uma vida mais satisfatória, levando o estudante a ver o quanto ele como profissional é importante na conscientização e orientação de uma saúde melhor, disseminando todas as informações possíveis que levam o entendimento daquele indivíduo em se preocupar com si próprio, para que assim, o mesmo consiga viver de forma tranquila, segura e sabendo dos recursos que estão a sua disposição para quando o for necessário.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Enfermagem

VIVÊNCIA DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE COMO INTEGRANTE NO PROCESSO DE ENSINO NA LIGA DE ENFERMAGEM EM PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL

MARIANA CAROLINA VASTAG RIBEIRO DE OLIVEIRA

ADRIELE MEDEIROS DA SILVA

MARIA ANTONIA DA SILVA QUIROZ

FRANCIELE APARECIDA SEVILHA DA CUNHA

As novas diretrizes curriculares para o curso de Enfermagem buscam superações da ramificação das disciplinas por áreas temáticas, havendo a necessidade de sua integralização na formação do sujeito. Para isso, busca-se a formação de profissionais capazes de relacionar e refletir ações aproximando-se da realidade, favorecendo a valorização do conhecimento e tornando experiências educacionais significativas, tal como, problematizar o conhecimento envolvendo profissionais do campo e a comunidade na busca de transformações que dizem respeito tanto ao *ensino como a prática assistencial. Relatar a vivência de estudantes de Enfermagem frente à experiência no desenvolvimento de ações educativas de Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental em conjunto a serviços na comunidade. A articulação do ensino com o processo de trabalho em saúde, como estratégia para uma formação profissional que seja próxima e condizente a realidade, requer estudos e reflexões sobre as práticas atuais e de diferentes serviços de saúde. Cada serviço possui sua especificidade, que, ao se discutir e vivencia-los possibilita a identificação de limites, propiciando durante o processo de formação, o espírito da investigação e o compromisso com a transformação da realidade em conjunto com os profissionais dos serviços. Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Faculdade de Enfermagem de Presidente Prudente, Presidente Prudente, São Paulo. A liga realiza seus encontros de forma quinzenal, no qual, são levantados e discutidos assuntos pertinentes para a área de enfermagem em psiquiatria e saúde mental. A iniciativa de inserir atividades práticas, em diferentes serviços presentes na comunidade que não estão contemplados na grade curricular tratou-se como um diferencial. A pactuação para a data de visitas na comunidade é planejada em conjunto pelo grupo de discentes, tendo como proposta o direcionamento de ações para que não seja perdido o objetivo de cada ação a ser desenvolvida. Ao realizarmos a visita para acompanhamento e vivência prática, o acolhimento, empatia e desenvolvimento de relacionamento interpessoal são indispensáveis, exigindo por parte do discente o estudo prévio para que ações na área sejam colocadas em prática, destacando a importância da enfermagem como profissão de compromisso social, sensível aos problemas e direitos humanos, e como ciência que busca novas metodologias para o alcance da melhoria da qualidade de vida e da assistência, mediante atividades educativas em saúde.
